O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 26.4
Mínima — 21.0

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO ... Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 NOVEMBRO 1950

Tudo se interpreta; inclusive o silêncio. — *Carlos Maximiliano*, "Hermeneutica".

DIA DA TRAIÇÃO

Fidelidade ao espírito anti - 10 de novembro

DATA DE EXECRAÇÃO PÚBLICA — E' PRECISO EVITAR A REPETIÇÃO DO CRIME DOLOROSO E NEFASTO — DEPOIMENTO DE LIDERES DEMOCRÁTICOS

Faz hoje 13 anos da noite em que o senhor Getúlio Vargas promulgou uma Constituição pelo microfone. Nessa noite as prisões se encheram. Armando de Salles Oliveira, candidato à presidência da República, mal teve tempo de denunciar, em manifesto, o golpe que se preparava. O seu competidor, o sr. José Américo, cuja candidatura era "apoiada" pelos João Neves e Luzardo e Beneditos — mesmos Luzardos e Beneditos — os mesmos que traíram agora o sr. C. Machado para servir ao mesmo velho amo, ficou sem saber o que fazer nem o que dizer, tomado de surprêsa.

Nessa noite de 10 de novembro a Nação foi traída, a Constituição votada pelos representantes do povo foi rasgada, o Congresso fechado e começou um período que só terminou pela jornada incompleta de 29 de outubro de 1945.

Quando ainda há quem tenha dúvidas sôbre o que acontecerá ao Brasil com a volta do sr. Getúlio Vargas e de tudo o que êle representa, convém não esquecer esta data: 10 de Novembro de 1937.

E' o Dia da Traição.

COMO EM 1945



— Reproduzo e mantenho sôbre a data de 10 de novembro os mesmos conceitos que formulei na campanha de 1945, quando lutei contra a ditadura e pela restauração da democracia.

JOSÉ AMÉRICO

DOLOROSO E NEFASTO



— O Estado Novo foi o mais doloroso e nefasto ensaio político-sociológico que já se tentou no Brasil. Por várias gerações ainda sofreremos as suas consequências. O sr. Getulio Vargas pulverizou com a inflação a classe média, transformando-a na fila incontável dos miseráveis que povoam o Brasil. Nem a própria Constituição outorgada foi cumprida, e as suas promessas, em todos os sentidos, foram vãs. Se êle tentar novamente derribar as instituições e substituí-las por outras de estilo fascista, teremos de enfrentar dias aziagos para êste país. De mim, desde já declaro que o combaterei com todos os meios e por tôdas as formas, defendendo a obra dos constituintes de 46. Será combate afanoso e duro, mas a boa causa democrática acabará prevalecendo.

FLORES DA CUNHA

EVITAR A REPETIÇÃO DO CRIME



— A passagem de mais um aniversário do golpe de Estado dá motivo a reflexões sérias. Em plena paz, sem nenhuma razão interna ou internacional que autorizasse tão extrema medida, o Brasil viu subitamente estranguladas as suas instituições legais e entrou na treva de uma ditadura caudilhista, fundada unicamente no propósito de fruição pessoal do Poder. As razões de ordem econômica, política e social, invocadas no preâmbulo da carta outorgada como justificativa da sua instauração, não prevaleciam, eram falsas, visto que tal carta nunca chegou a ser aplicada. Destruiu-se, pois, a legalidade, porque ela era o obstáculo às ambições pessoais de um grupo de homens, e não porque fôsse necessária à observância de novos processos governativos, inaugurados no papel por lei jamais cumprida. Hoje, 10 de novembro, devemos recordar a nefasta aventura, e tirar dela os ensinamentos adequados. Devemos, sobretudo, nos organizar democraticamente para evitar a todo custo a repetição do crime.

Afonso Arinos de Mello Franco

O MAIOR RECUO DE NOSSA EDUCAÇÃO POLITICA



— O 10 de novembro significa um melancólico e, ao mesmo tempo, o maior recuo da nossa educação política em tôda a história, fazendo o nível cívico de 1937 retroceder a 150 anos atrás".

ALIOMAR BALEEIRO

EXECRAÇÃO PÚBLICA



— Há datas de comemoração positiva e há as de comemoração negativa. As primeiras são as que se devem apontar como modêlo a imitar, como padrões de glórias nacionais ou universais. As últimas são as que devem ser lembradas para não serem imitadas, para serem apontadas à execração pública. Neste caso inclui-se o 10 de novembro, a cujo transcurso cada um de nós deve estar atento, para que jamais se reproduza. E para que isso se dê, não basta a execração passiva, mas a organização em oposição vigilante, em guardas atentos das liberdades democráticas.

ALCEU AMOROSO LIMA

INICIO DE TÔDAS AS TORTURAS



"O 10 de novembro foi o início de tôdas as torturas que têm atingido o Brasil até hoje".

JOSE' AUGUSTO
(1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados)

HERMES LIMA SILENCIOSO



O sr. Hermes Lima, do Partido Socialista, não quis falar sôbre o 10 de novembro. Ontem, procurado pela nossa reportagem, esquivou-se dizendo que ia a um banquete. Esta manhã, insistido, respondeu afirmando que declarações desta natureza só deveriam ser feitas pelo sr. João Mangabeira, presidente do PSB, que se encontra ausente.

O sr. Hermes Lima foi uma das vítimas de 10 de novembro. Foi preso como "comunista" e demitido da cadeira que ocupava na Faculdade de Direito.

O LIDER DO P. D. C. ARRUDA CAMARA PREFIRO NÃO DIZER NADA

Mons. Arruda Câmara negou-se, delicadamente, a dizer qualquer coisa à respeito da data em que se lembra a instalação da Ditadura no Brasil.

— Prefiro não dizer nada. O 10 de novembro já está enterrado.



"NUNCA MAIS!" — DIZ GOIS

O sr. Góis Monteiro, falando-nos hoje pela manhã, sôbre o 10 de Novembro, disse:

— No meu último discurso eu declarei categoricamente que não mais comemorava datas. Prefiro agora ficar esperando o que vai acontecer. Mas essa história de datas, não. Nunca mais!



Os bombeiros procurando restringir a ação das chamas ao local de origem

TREZENTAS PESSOAS EM PANICO NA RUA RIACHUELO

A quitanda foi devorada pelas chamas e parcialmente a casa de cômodos — Os bombeiros salvaram outros prédios de serem consumidos pelo fogo — Detidos os sócios do estabelecimento — Ferida uma moradora

Moradores da rua Riachuelo tiveram ontem momentos de grande e justa intranquilidade, ao verem que as chamas iniciadas na quitanda "Casa Dois Irmãos", à mesma rua, número 293, se propagavam ao prédio vizinho, número 303, casa de habitação coletiva onde residiam mais de 300 pessoas, ocupando seus antiquíssimos cem quartos.

O fogo, segundo ficou apurado, teve início num monte de lixo existente debaixo de uma escada, no interior da quitanda, desenvolvendo-se rapidamente devido ao fato de existirem vários tambores de querosene no estabelecimento.

Em pouco a quitanda, que também é parcialmente armazem, era

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O PLANO SINISTRO QUE HA' 13 ANOS SE EXECUTOU

FILINTO MULLER E NEWTON CAVALCANTI FORAM OS MANDANTES DOS CRIMES CONTRA A LIBERDADE

Imediatamente após a posse do ministro Francisco Campos, o titular da Pasta da Justiça do Estado Novo, recebeu êle em conferência reservada, enquanto os demais ministros esperavam lá fora, os srs. Filinto Muller e general Newton Cavalcanti, sendo que êste, pouco tempo depois comandaria o campo de concentração da Vila Militar.

Duraram as conversações quase três horas, tendo sido interrompidas sòmente para que o Ministro da Justiça atendesse a seus colegas de função, retornando em seguida à primeira conferência, que prosseguiu por mais duas horas.

E quando o então major Filinto Muller deixou o gabinete do Ministro da Justiça, já tinha o plano todo delineado. Começaram

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O QUE "ÊLE" DIZIA

"Prefiro ser eliminado, trucidado pela ferocidade inhumana, a ceder uma linha sequer na execução do programa de reconstrução moral e material do Brasil, dentro dos postulados de sadio nacionalismo que constituem a estrutura do Estado Novo". Discurso do sr. Getúlio Vargas a 19 de maio de 1938.

OFENSIVA PARA BAIXAR O CUSTO DA VIDA

Os que a preconizam hoje, foram os que fizeram os preços subir a partir de 37

AMARAL NETTO



As vésperas do 10 de novembro os jornais queremistas iniciaram a "ofensiva para baixar o custo de vida".

Há três dias as manchetes não dizem outra coisa. Ora, os números do I. B. G. E., publicados

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

A TRAIÇÃO EM MARCHA 1937—1950

Como os totalitários prepararam o golpe na Tchecoslováquia. Exemplo internacional e experiência brasileira.

A defesa da liberdade não é uma parada de elegância.

Artigo de CARLOS LACERDA
Hoje, na pág. 4

SIGNIFICADO DO DISCURSO DE DUTRA

No encerramento das manobras militares Dutra proferiu um longo discurso que pode considerar-se como o balanço do seu govêrno, esclarecimento de alguns pontos mal compreendidos com algumas críticas veladas ao seu antecessor e não menos veladas advertências ao futuro ocupante do Catete que pode ser o mesmo ou outro, segundo a próxima e inapelável decisão da Justiça. Esperemos que essa decisão seja uma madrugada para o Brasil e não o seu irremediável anoitecer. Muito importante é a constante preocupação de Dutra em afirmar esta verdade: que no período do seu mandato o país foi reconduzido às instituições representativas sendo mantidas as liberdades fundamentais e mormente a de imprensa. Tudo isto é justo reconhecer no momento em que o antigo ditador que rasgou duas constituições, aboliu a liberdade de imprensa, governou pelo terror e pela demagogia se impacienta em chegar ao poder sem para isso ter a necessária maioria absoluta. Vejamos alguns dêsses pontos.

1.º) GLORIFICAÇÃO DO 29 DE OUTUBRO — Diz o presidente Dutra: —"Com a volta dos nossos soldados vitoriosos não se compreenderia fosse retardada, entre nós, a restauração da democracia. A Nação a reclamava, as fôrças armadas sensíveis a êsses reclamos, cooperaram primacialmente nessa aspiração verdadeiramente nacional, ensejando — com desinterêsse, nobreza e abnegação — a retomada do sistema representativo de govêrno e o retôrno às nossas instituições tradicionais para bem da união dos brasileiros". E noutro passo: —"Após o memorável acontecimento de 29 de outubro cogitei da retirada da minha candidatura na expectativa de solução apaziguadora. Os acontecimentos porém foram superiores à nossa vontade. Por ocasião da posse tive de acentuar como interpretava a missão de que fôra investido, para como militar de carreira, subindo ao poder como simples cidadão, fazer um govêrno civil. Era meu intento tornar realidade o regime constitucional afastando resistências, entraves e obstáculos na plenitude da retomada da nossa tradição de legalidade". A fidelidade de Dutra ao 29 de outubro (bem como a crítica subjacente a Vargas) é um ato de civismo no momento em que tantas e tão variadas confusões existem sôbre essa data histórica. Importa também pôr em relêvo a preocupação do presidente em afirmar o espírito de legalidade que o animou e a sua qualidade de simples cidadão, em contraste com o super-homenzinho civil de condição, militarista de intenções, que governava e pretende novamente governar.

2.º) CRITICA DO SISTEMA DITATORIAL — Continua o presidente Dutra: "O balanço dos 4 anos de vigência constitucional resulta favorável para o sistema de govêrno representativo revelando sensíveis ganhos tanto no terreno da administração quanto na esfera política. Falta de continuidade administrativa, gastos com obras suntuárias, dispersão de recursos forçosamente limitados, preferenciais pelos nucleos de população urbana mais densos — tudo se procurou evitar sempre com o ânimo determinado de realizar o govêrno que o Brasil reclamava".

3.º) RESPEITO AO CONGRESSO NACIONAL E AO PODER JUDICIARIO — Prosseguindo o seu discurso de que continuamos a salientar os pontos dominantes, o presidente Dutra ao mesmo tempo que se refere às críticas de que foi alvo durante estes anos de poder (e cuja análise seria demasiado longa para esta síntese de aspectos positivos) convida a Nação a indagar se em qualquer momento do seu govêrno "foi sequer demorada a execução de uma deliberação do Congresso Nacional". E diz a seguir: "Assinalo ainda com endereço aos descontentes de hoje — que serão os descontentes de amanhã — que em nenhum dia do meu govêrno deixou igualmente de ser cumprida pelo poder executivo qualquer decisão do poder judiciário. Tenho a felicidade de que outros se não beneficiaram, de atingir a última etapa do mandato presidencial sem necessidade de invocar o estado de sítio. Recusei-me também a fazer uso do instituto de intervenção em Estados da Federação apesar de insistentemente solicitado. A razão dessas recusas é que não julguei em qualquer dos casos os pedidos ajustados aos têrmos da Constituição. Há clima de liberdade para todos. Não há na República presos políticos.

4.º) O GOVERNO PRESTIGIOU INCONDICIONALMENTE A JUSTIÇA ELEITORAL — No que se refere à atitude do govêrno em face das eleições de 3 de outubro diz o Presidente: "não sofre a mais leve dúvida o fato de que o govêrno prestigiou deliberada e incondicionalmente a Justiça Eleitoral na preparação e realização do pleito. Apresenta-se diante da Nação para dizer-lhe que tem mantido, defendido e cumprido a Constituição e vem na medida de suas fôrças promovendo o bem geral". E termina numa saudação a democracia e num voto para que ela seja mantida e respeitada: "São os meus votos para que se guarde a mesma linha de futuro prestigiada a representação popular com assento no Congresso Nacional e respeitadas as manifestações do poder judiciário às quais não devem faltar o acatamento e o apreço de todos os nossos compatriotas". E assim o Presidente se despede de um Govêrno no qual houve muitos erros mas que respeitou geralmente a Constituição. O seu discurso é o de um homem que não tem a vocação do brilhantismo ou tentação da demagogia mas que por três ou quatro pontos essenciais que sucintamente reproduzimos merece o respeito dos democratas brasileiros. Respeito não isento de críticas ou de reservas mas que devemos ter a coragem de afirmar no momento em que o antigo ditador e perpetuo candidato a ditador pretende apoderar-se do poder para projetar sôbre a face do Brasil as sombras e as misérias do mundo totalitário. A oração de Dutra é um apelo para que os democratas se mantenham unidos em volta da Constituição e uma advertência aos que de futuro queiram como no passado rasgá-la e envilecê-la. Por isso êle marcou bem claramente a sua fidelidade ao 29 de outubro, que é o mesmo espírito dos que hoje pretendem não se deixar envolver nos laços dos pampas que Getúlio maneja com desenvoltura e estilo consumado, porque êsse laço será amanhã o nó corredio estrangulando a liberdade e a dignidade do Brasil. O seu voto para que as instituições livres se mantenham não é um voto abstrato, é um voto de soldado intimamente unido às razões que o levaram a participar do movimento que garantiu à nossa Pátria as instituições livres. Compromisso que o exército assumiu e que Dutra reafirma nesta despedida, que pode ser um regresso, se quem deve garantir a Constituição a atraiçoar ou negar.

AMANHÃ:

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

artigo de Carlos Lacerda na pág. 4

Prezado leitor

A média de encalhe (exemplares não vendidos) dêste jornal, em outubro último, foi de 16,48%, perfeitamente normal para um jornal novo, cioso de manter abastecidas as bancas revendedoras.

O "Instituto Brasileiro de Opinião Pública", que vende mentiras com o ar mais estatístico dêste mundo, baseando-se em dados fantásticos, para beneficiar um vespertino que lhe compra os "serviços", atribuiu à TRIBUNA DA IMPRENSA um encalhe de 28%.

Qualquer pessoa idônea que deseje poderá ver, na administração dêste jornal, examinando os seus livros e documentos, que o IBOPE é uma impostura.

Veja lá dentro, na página 2, o nosso recado de hoje, endereçado ao aventureiro que o dirige.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O sr. Jurandir Pires Ferreira é candidato à próxima vaga do Tribunal de Contas da União, já tendo mesmo recebido promessa formal do general Dutra.

* * *

A missão do comandante Raul Reis no Maranhão é mais importante do que se pensa. O general Dutra mandou perguntar a Vitorino Freire pelos 700 mil votos do PST em todo o país. Por enquanto só foram registrados 450 mil e a apuração está acabando.

JOSÉ DO RIO

Telefonema anônimo denunciou o ladrão

Empregados desonestos roubavam a firma — Preso o comerciante que comprava os objetos furtados

A firma Isnard & Cia., estabelecida à rua Buenos Aires, 103, há muito tempo vinha se queixando às autoridades policiais de que empregados desonestos estavam roubando mercadorias da emprêsa, atingindo os prejuizos a muitas dezenas de milhares de cruzeiros.

Em consequência, foi aberto inquérito na Delegacia de Roubos, ficando apurada a responsabilidade de vários servidores da firma, os quais foram demitidos e processados criminalmente.

Julgavam os dirigentes da firma que tudo havia terminado, quando notaram que os furtos continuaram, principalmente de aparelhos de rádio. Novas queixas e novas investigações, as quais, entretanto, estavam no seu início quando telefonema anônimo dirigido ao delegado Bastos Ribeiro denunciou o empregado José Carlos Cabral de Azevedo, com 22 anos, morador à rua Bento Lisboa, 122, como sendo autor dos roubos.

O RECEPTADOR

Prêso o acusado, por investigadores do cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, e interrogado pessoalmente pelo delegado, José Carlos confessou tudo, esclarecendo que vários dos aparelhos furtados e pneus de bicicleta havia vendido ao comerciante José Faria de Andrade, de 32 anos, morador à rua Pedro Américo, 121, fundos, e estabelecido na parte da frente, com armazém.

Sabendo que estava sendo procurado pela polícia, o comerciante pediu a Eugenio Francisco Nascimento, que mora também nos fundos, para guardar três aparelhos de rádio e três pneus para bicicletas.

Mas José Faria foi preso e, localizados aquêles objetos, logo apreendidos. O comerciante vai ser processado como "receptador".

Prezado leitor

Auricélio, o "técnico", é piadeiro. O rapaz revela-se, agora, no que êle verdadeiramente é: um aventureiro que descobriu a estatística como fonte de renda e a vai usando arbitrariamente, segundo lhe pagam ou não.

A história do tal "Instituto de Opinião Pública" (sic) conosco é a seguinte: um dia êsse Auricélio nos veio propor entrarmos para a sua "organização" — como clientes, naturalmente — a fim dele "investigar" a tiragem de todos os jornais para fornecê-la aos anunciantes, mediante pagamento também dêstes. Observamos-lhe que isso lhe daria a posição privilegiada de fiscal sem ter quem o fiscalizasse. Dias antes êle fornecera a "O Radical" uma certidão graciosa (mas paga, está claro) sôbre tiragem, intencionalmente confundida com circulação. Êle reconheceu que havia errado — e que não repetiria o êrro. Mas reconheceu em particular. Em público, continuou com sua basófia. E agora fez pior, porque colocou "O Mundo" acima de jornais de maior circulação, também por encomenda — como confessa agora ao dizer que "O Mundo" é seu cliente, isto é, lhe paga enquanto "O Globo" e o "Diario da Noite" não lhe pagam ainda. Na ocasião em que nos fez a "proposta" observamos-lhe:

1. Que a sua "idéia" era muito esperta, mas injusta para com os anunciantes. Êles têm direito a receber, dos jornais, êsses algarismos sôbre tiragem gratuitamente. Não precisam pagar a Auricélio — que também recebe dinheiro dos jornais.

2. Que êle ficaria com o "direito" de fiscalizar, para vender as suas informações, a tiragem de todos os jornais, mas os jornais não podiam fiscalizar a exatidão de suas informações. Assim, propúnhamos que o serviço de apuração da tiragem e circulação efetiva não tivesse fins lucrativos e fôsse fiscalizado por representantes dos jornais, das agências e dos próprios anunciantes. Êle recusou, dizendo que é uma pessoa honesta — o que é, já agora se vê, mais um exagêro de sua parte.

Nessa ocasião, para assegurar o nosso "apoio", propôs-se a aceitar como verdadeiros os algarismos de nossa tiragem, periodicamente publicados por nós. Não faria aqui investigação alguma; venderia aos seus "clientes" as nossas informações como boas e certas, contanto que concordássemos em que êle entrasse com êsse serviço na praça. Avisamos-lhe, então, que se êle montasse êsse racket nós denunciaríamos publicamente a marosca. Na ocasião nos disse que já havia conseguido convencer o "Diario de Noticias", faltavam apenas o "Correio da Manhã" e nós outros. "Parabéns ao "Correio", dissemos-lhe então.

Não tem, pois, êsse Auricélio, ora melífluo ora insolente, a menor razão para julgar-se surpreendido com a nossa denúncia pública.

Êste jornal sem importância dá uma nota à qual Auricélio não dá importância, mas isso obriga Auricélio a vir a público, primeiro pelo "O Mundo" e depois, já que tiragem só não basta, a vir pelo "Diario de Noticias" insultar o diretor dêste jornal e tentar, agora abertamente, como vinha tentando na sombra, ferir no seu crédito comercial e público o jornal que se opôs ao seu engenhoso plano para ficar sendo, à custa da displicência de uns, da desinformação de outros e da desunião de todos, o árbitro da publicidade no Brasil.

Duas notinhas bastaram para fazer Auricélio pular. Auricélio sabe o que é isto, para um jornal? É índice de importância, seu moço. Pela primeira vez na vida Auricélio deu um atestado sem ganhar dinheiro.

Os clientes de Auricélio ainda não perceberam que estão, na realidade, pagando a êsse "técnico" de coisa nenhuma uma taxa de proteção — como aquela que os gangsters cobravam em Chicago.

Êste jornal bem sabe — ó Auricélio — que o "Diario de Noticias" tem grande tiragem sem mulheres nuas e sem escândalos. Quando você, Auricélio, era apenas um Penteado a mais, e não dos melhores, pois pensa que S. Paulo nada deve à colônia italiana, como escreveu com tôdas as letras — ó técnico em estatística que pode afirmar essas asnices! — o diretor dêste jornal trabalhava com Orlando Dantas no "Diario de Noticias" e sabia o que era a sua luta para chegar até onde chegou hoje, após 20 anos de esfôrço.

Menos de um ano se passou desde o aparecimento dêste jornal, Auricélio, que você tenta ferir e prejudicar porque não lhe compra os serviços e denuncia os seus indecentes propósitos de exploração da boa fé alheia. Em menos de um ano, estamos bem satisfeitos com os resultados que alcançamos. Enquanto você organiza outros contos-do-vigário, como o "boletim das classes dirigentes" com que pretende governar o Brasil por assinatura mensal, a TRIBUNA DA IMPRENSA cresce, e vai bem, obrigado.

E perca essa mania de mentir por dinheiro, Auricélio. É muito feio.

O REDATOR DE PLANTÃO

VIDA ESCOLAR

ADVERTÊNCIA AOS PODERES PUBLICOS — Já surgiram as primeiras consequências da rejeição, pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, do projeto que estabelecia a gratuidade do ensino nas Faculdades da Universidade do Brasil.

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia acabam de adotar medidas de protesto contra a atitude da referida comissão parlamentar, estabelecendo providências que visam a aprovação do aludido projeto.

Em nota à imprensa, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia afirma que os alunos dessa Escola não pagarão as taxas relativas ao próximo ano e só voltarão às aulas quando estabelecida a gratuidade do ensino.

Vê-se, assim, que estão dispostos os estudantes a levar à vitória o projeto do deputado Benjamin Farah.

FREQUÊNCIA NAO OBRIGATORIA — Os alunos das escolas de grau médio, subordinadas ou fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura, quando convocados para prestação do serviço militar, ficam dispensados da frequência escolar e, consequentemente, da nota mensal de exercício, submetendo-se, entretanto, às provas parciais e exames finais em época normal. Essa é uma resolução do ministro Novais Filho, em recente portaria baixada no Ministério da Agricultura.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — O presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convoca todos os alunos da Faculdade para uma reunião de Assembléia Geral, na qual será deliberado sôbre a posição do Centro em face da rejeição do projeto que estabelecia a gratuidade do ensino. A reunião será realizada, hoje, às 18 horas.

INSTITUTO RIO BRANCO — Realiza-se, hoje, às 15 horas, a prova de Português do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira Diplomática, na sede do Instituto, 3.º andar.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Acaba de ser considerada de utilidade pública, pelo prefeito, a Associação Cristã de Moços.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL CATOLICA — Terá lugar, hoje, às 20 horas, no Liceu Literário Português, a defesa da tese do professor Getúlio de Jesú Brito Paiva, para ingresso na Escola de Servico Social, da Universidade Católica.

Na Aeronáutica

Nomeações de comandantes — Atendendo à necessidade de serviço, o presidente da República assinou os decretos seguintes: Nomeando, o cel. av. Honório Ferraz Koeller, para as funções de comandante da Escola Técnica de Aviação; o cel. av. Martinho Cândido dos Santos, para as funções de comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; o cel. av. Salvador Rosés Lizzarralde, para as funções de comandante da Base Aérea de Porto Alegre; o cel. av. eng. João Francisco de Azevedo Milanez Filho, para as funções de diretor da Fábrica do Galeão; o cel. av. eng. José Vicente de Faria Lima, para as funções de diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo; o cel. av. Ernani Pedrosa Hardman, para as funções de chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea e o cel. av. Anysio Botelho, para as funções de chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea.

Salário Familia — Para evitar omissão da Diretoria do Pessoal quanto a redução ou cancelamento do salário-família, passivel de responsabilidade patrimonial, dizente com a indevida continuidade do pagamento desse benefício, solicitou o diretor do Pessoal da Aeronáutica aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, as necessárias providências no sentido de ser cumprido rigorosamente o que preceitua o art. 15 do Decreto-lei 6022/43, abaixo transcrito: "Art. 15: O servidor e o inativo, aquele por intermédio do chefe imediato, são obrigados a comunicar à autoridade competente, dentro de 15 dias, qualquer alteração que se verifique na situação dos dependentes, da qual decorra supressão ou redução do salário-família.

Promoções — O diretor do Pessoal solicitou aos comandantes de Unidades, chefes de repartições e diretores de Estabelecimentos a remessa, até 30 do corrente, dos documentos referentes há vários cabos, para fins de promoções.

Promoções "Post Mortem" — O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo "post mortem" à graduação de suboficial os 1.ºs sargentos Francisco Freitas, Francisco Lima Borges e Sylas de Carvalho Melo e à graduação de 1.º sargento os 2.ºs sargentos Joaquim de Azevedo Conti e José Pereira da Silva, todos falecidos no acidente de aviação ocorrido em serviço na localidade de Bela Vista, município de Campo Belo, Estado do Ceará, com o avião B25-5.107.

LEILÕES

HOJE:

— às 17 horas, à rua Chile, 29 — Leilão de prédios pertencentes ao "Higino Palace Hotel", situados no Alto de Teresópolis.

— às 15,30, à rua Humaitá, 72 — Leilão de um caminhão International, modêlo 1934.

— às 16,30, à rua Conselheiro Galvão, 814 — Leilão de prédio.

— às 15 horas, à rua Grajaú, 252 (Andaraí) — Leilão de um prédio.

— às 16 horas, à rua Piranga, 42 (Méier) — Leilão de prédio de 4 apartamentos.

— às 16,30 horas, à avenida Cesário de Melo, 963 (Campo Grande) — Leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Verna de Magalhães, 25 (Engenho Novo) — Leilão de prédio.

TEVE O CRANIO FRATURADO

Acacio Martins Faleiro, de 27 anos, funcionário público, morador à rau Manguari, 152, na prador à rua Manguari, 152, na prapor um caminhão, sofrendo fratura do crânio. Socorrido, foi removido do H.P.S. para o Hospital dos Acidentados.

Caiu do 5.º andar e não morreu

Damião Vieira da Costa, com 19 anos, quando trabalhava nas obras de construção do prédio à rua Gago Coutinho, número 26, foi entrar no elevador de serviço e caiu ao andar térreo. Todavia, não morreu, apesar da altura, sofrendo apenas fraturas das pernas. Socorrido, foi removido para o Hospital dos Acidentados.

A polícia procura o audacioso "scroc" francês

A história de René Bottier, que deu um "tiro" de cinco milhões de cruzeiros, no Rio — Planejou longamente a "dupla personalidade" para poder agir — Quatro testemunhas também processadas por falsas declarações — Condenado a oito anos de reclusão

O caso de Marcel René Bottier é daqueles que, até hoje, as autoridades policiais consideram como dos mais intrincados, que muito custou desvendar, e que se destaca da crônica policial pela audácia, sangue-frio e desassombro de seu principal protagonista.

EM 1939

Os fatos começaram em 1939, já em plena guerra. Marcel René Bottier "tipo insinuante, de aparência agradável, perfeito aventureiro", como o descreveu o delegado Ari Leão, que fez o processo criminal, embarcou para o Brasil, à procura de novas aventuras, em que era mestre impar na França, onde nascera, chegando ao Rio em março do mesmo ano.

Como todo estrangeiro, deixou sua ficha no Consulado francês. Ali, além do retrato de Bottier, com bigode, lia-se a identidade do estrangeiro: Marcel René Bottier. Admitido no país em caráter temporário; nascido em St. Amand, 7-8-1899, casado, francês, cineasta de profissão, morador à rua Bl. Berthier, 160, Paris. Em baixo, a rubrica de Bottier.

No Brasil, o recem-chegado percebeu logo que encontrara campo propicio para seus mil planos de ação, podendo enriquecer facilmente. Entretanto, era essencial mudar de identidade.

A TRANSFORMAÇÃO

E que fez Bottier para tal? Muito simples: raspou o bigode, aparou os cabelos, mudando o penteado, obtendo, com testemunho gracioso, certidão de que havia nascido a 8 de janeiro de 1905, nesta cidade, à rua da Carioca, n.º 10, sobrado, chamando-se Ricardo Marcelo Martin.

Concluida a primeira parte da fraude que teria sérias consequências, René seguiu para São Paulo, onde obteve não somente carteira de reservista de terceira categoria, graças à certidão de nascimento, como carteira de identidade da polícia paulista.

O "GOLPE"

Em seguida, Bottier começou a execução de seus planos. O negociante Edgard Martinho de Andrade, que não conhecia o escroque francês, associou-se a Bottier, agora Marcelo, num empreendimento de grande vulto, ou seja a fabricação dos colchões "Hollywood", precursores dos atuais colchões de mola. Mais de cinco milhões de cruzeiros foram invertidos na fábrica. E na capital paulistana René meteu-se em negócios escusos e chantagens diversas. Finalmente, provocou a falência fraudulenta do estabelecimento, causando prejuizos superiores a cinco milhões de cruzeiros, na praça. O dinheiro todo, havia-o gasto em divertimentos.

A essa altura, porém, o sr. Edgard Martinho de Andrade já suspeitava de Bottier, e procurou a polícia, relatando o pouco que sabia.

DESMASCARADO

Instaurado inquérito na antiga Delegacia de Estrangeiros, os policiais apuraram, em demoradas investigações, que os testemunhos todos sôbre a nova identidade do chantagista haviam sido graciosos; que, em 1905, não havia sobrado no prédio n.º 10 da rua da Carioca; que o endereço da rua Uruguai 334, dado por "Marcelo" num de seus requerimentos, jamais existiu, pois se trata de um terreno baldio; que, logo chegado ao Rio, hospedando-se no Palace Hotel, Bottier se registrou como argentino.

Por seu turno, os peritos Carlos Eboli e Osvaldo Lages, examinando a firma atual de "Marcelo" e sua rubrica como "Bottier" na ficha consular, constataram a identidade de letras, positivando ainda, em quadros fotográficos detalhados, que, não obstante a transformação feita em si mesmo pelo escroque, Bottier e "Marcelo Martin" eram uma única e mesma pessoa.

Detido, finalmente, "Marcelo" negou, cinicamente, que fôsse Bottier, não esclarecendo, porém, qualquer detalhe do seu passado.

PROCESSADOS

Todavia, as provas técnico-científicas e as investigações apresentadas pelos peritos eram satisfatórias. Bottier foi processado criminalmente, assim como Delfim Peixoto, João Carneiro Rios, Ernani Beraldinelli de Oliveira e Hermenegildo de Sousa, por crime de falso testemunho, pois que suas declarações afirmando a pseudo identidade de Bottier, asseguraram a êste a condição de brasileiro nato. Nenhum dêstes, porém, conhecia anteriormente o chantagista.

A FUGA

Atendendo à requisição do delegado processante, o juiz da Vara Criminal a que foi distribuido o processo decretou a prisão preventiva de René Bottier que, burlando a vigilância exercida, conseguiu fugir do Rio, constando que está homisiado na Argentina.

A BUSCA

O processo levou alguns anos a ser concluido, pela necessidade de perícias constantes e mais diligências. Recentemente Bottier foi definitivamente condenado, cabendo-lhe cumprir oito anos de reclusão.

Os policiais da seção de Capturas da Delegacia de Vigilância estão no encalço do audacioso chantagista francês.

O chantagista de dupla personalidade

...ttier quando era "francês", e, ao lado, quando se transformou em cidadão "brasileiro", notando-se o bigode raspado e a mudança de penteado. A Perícia, todavia, conseguiu desmascarar tecnicamente o "scroc"

POR QUÊ?

Não gostamos de fazer reclamações contra os Correios, mas infelizmente parece que os Correios não gostam muito de cooperar conosco. Muitos casos são trazidos ao nosso conhecimento que não teriam surgido se alguns funcionários tivessem mostrado um pouco mais de boa vontade em atender ao público, ou então são casos cuja solução dependeria apenas de um pouco de desapêgo à rotina burocrática.

E' dêsses o caso que vamos relatar hoje. No dia 19 de outubro foi emitido um vale postal de 450 cruzeiros na agência Duque de Caxias, para ser pago em Barão de Vassouras. O vale foi remetido por via telegráfica, dada a urgência da remessa.

Tempos depois o remetente ficou sabendo que o vale não havia chegado ao destino.

Voltando à agência emissora soube que o pagamento não fôra feito porque a agência de Barão de Vassouras não funciona para vales postais telegráficos. E quando o remetente manifestou o desejo lógico de receber a importância depositada ficou sabendo que isso só podia ser feito depois de um processo burocrático complicado.

Aqui cabem duas perguntas: 1) se a agência de Barão de Vassouras não está aparelhada para pagar vales telegráficos por que foi o vale aceito? 2) Uma vez verificado o engano do funcionário da agência emissora por que não se fez a devolução do dinheiro mediante a simples constatação do engano?

Se o regulamento do serviço não foi obedecido para a aceitação do vale por que foi exigido o cumprimento de complicadas normas burocráticas para a devolução do dinheiro — que aliás ainda não foi feita?

Por que?

REVELAÇÕES DO CENSO

RETRATO DEMOGRÁFICO DO CEARA'

O Estado do Ceará conta atualmente setenta e duas cidades cuja grandeza e progresso demográfico os resultados preliminares do Censo de 1950 permitem fixar com aproximação satisfatória. Comparados com os referentes a 1940, as cifras populacionais ora registradas nas sedes municipais cearenses espelham, de modo geral, um desenvolvimento vivo, extraordinário em determinados casos, revelando claramente a influência de fatores artificiais.

ASCENSAO VERTIGINOSA

Cidades há, como Joazeiro do Norte, Sobral, Campos Sales, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Boa Viagem, cuja população sofreu ascensão vertiginosa. Na primeira, terra legendária do Padre Cicero, o crescimento absoluto montou a quase 17 milhares de habitantes e se traduziu pelo alto índice aritmético de 73 por cento. Com cerca de 40.650 habitantes, é hoje a cidade mais populosa do Estado, depois de Fortaleza; e certamente, uma das mais desenvolvidas do Interior nordestino.

Sobral, a segunda na ordem de grandeza, abriga população maior de 22 milhares de habitantes (aproximadamente 22.180), tendo aumentado no último decênio de quase 64 por cento.

Fortaleza, Joazeiro e Sobral são as três maiores cidades do Estado — posição que, aliás, ocupavam desde 1940. Seguem-se-lhes, na mesma ordem, Crato (16.063 moradores), Iguatu (10.315), Aracatí (8.990), Camocim (8.527), Crateús (7.550), Baturité (6.440), Ipu (5.950), e outras de importância secundária.

O SERTÃO

Nas regiões sertanejas o crescimento demográfico traduziu-se por fortes indices positivos, que de conjunto chegaram a elevar-se, no Cariri, à consideravel percentagem de 53%. O fato reveste-se de tanto maior significação por já ter sido o Cariri, no Ceará, a região mais vitimada pelas "retiradas" periódicas, decorrência trágica das secas.

E' lá, por sinal, que está encravada Joazeiro, ex-santuário do fanatismo religioso do sertanejo, cidade-simbolo de uma época de abandono, de penúria extrema que, no que tudo indica, estaria sendo superada no sertão do Ceará.

VIDA SINDICAL

Dissidio dos metalúrgicos — No dia 13, o Tribunal Superior do Trabalho julgará o recurso interposto pelo Sindicato dos Metalúrgicos da decisão do TRT que decidiu o dissidio coletivo suscitado pela classe.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Balas e Cacau — Hoje, às 13 horas, será julgado o dissidio coletivo suscitado pelo sindicato para aumento de salários.

Convocação dos bancários — A Junta Governativa convoca todos os bancários sindicalizados para uma reunião segunda-feira próxima, às 18 horas, na sede do Sindicato para tratar da formação de uma chapa para as eleições de 13 de dezembro, em virtude de não ter sido registrada até agora nenhuma chapa.

Sindicato Nacional dos Aeronautas — Hoje, reunião às 14 horas, para preleções em torno da Caixa de Auxilios.

Sindicato dos Professores — Amanhã, na sede do sindicato, às 15,30, assembléia geral para apreciação do balancete de 1950 e previsão orçamentária de 1951.

Sindicato dos Músicos — Nas eleições realizadas no dia 30 de outubro, foi eleito presidente o sr. José W. Nogueira Gama.

Sindicato dos Tecelões — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação.

Sindicato dos Metalúrgicos — Eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação, no dia 14.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados — No dia 14, em segunda convocação, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar — Foi enviado um memorial à diretoria do Sindicato, pleiteando a instauração de dissidio coletivo para aumento de salarios da classe.

Sindicato dos Barbeiros — Hoje, assembléia geral, às 19 horas.

Sindicato dos Marceneiros — As eleições para diretoria e conselho fiscal marcadas para o dia 14, foram adiadas "sine die", em virtude de a única chapa registrada não ter preenchido os requisitos legais.

Um milhão de cruzeiros em joias roubadas no "Hotel Vogue"

A Polícia não conseguiu explicar o mistério do furto — Condessas, barões e outros mortais relacionados no estranho caso

Chegaram ao Fôro Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar o inexplicável roubo de jóias, avaliadas em um milhão de cruzeiros, ocorrido num apartamento do Hotel Vogue, em Copacabana.

A lesada, condessa de Atalaia, há mais de um mês, queixara-se ao delegado do 2.º Distrito, revelando que os referidos objetos haviam desaparecido misteriosamente, atribuindo o fato a pessoas de suas relações, dadas as circunstâncias em que ocorrera o roubo. As joias se encontravam numa caixa, em lugar acessivel a todos.

O próprio titular da Delegacia de Roubos e Falsificações esteve no apartamento em questão, além de outros auxiliares, opinando também pela mesma versão, isto é, de ser o ladrão pessoa que tinha entrada no apartamento da lesada.

As diligências realizadas, todavia, em mais de uma ocasião foram prejudicadas por dificuldades opostas no próprio Hotel, de que o principal proprietário é o conde de Atalaia, marido da lesada, e de quem se acha separado.

Uma das pessoas primeiramente procuradas pela polícia a fim de ser ouvida no inquérito foi o senhor Von Stucker, conhecido por "Barão Stucker" e gerente da "boite" do Vogue. Só sob ameaça de prisão é que o referido senhor, de nacionalidade alemã, compareceu à Delegacia de Roubos, mas assim mesmo acompanhado de várias pessoas, inclusive um delegado de polícia.

Dêsse modo, as autoridades não apuraram coisa alguma, e muito menos, é claro, a autoria do inexplicável roubo de um milhão de cruzeiros em joias.

A condessa de Atalaia e seu advogado, o sr. Romeiro Neto, tudo fizeram no sentido da identificação dos ladrões, indo o próprio causídico à presença do chefe de Polícia para pedir providências, que, como dissemos, não deram resultados positivos.

O ônibus derrapou chocando-se de encontro a um poste

Cinco pessoas feridas com contusões e escoriações generalizadas — Preso o motorista do coletivo após ter sido medicano no H.P.S.

Na rua Visconde de Santa Isabel, defronte do número 105, esta madrugada, um ônibus da Viação Independência, da linha "106", Lins de Vasconcelos-Urca, número de ordem 126, dirigido pelo motorista José Vieira, de 27 anos, solteiro, morador na rua Falé, 209, quando trafegava em excesso de velocidade, derrapou chocando-se de encontro a um poste da Light.

Em consequência do choque sairam feridos os seguintes passageiros do coletivo:

Amauri Mourão, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Aquidaban, 952; Silvio Cajiar, de 33 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Inadé, 38; Ailton Siqueira, de 31 anos, casado, comerciário, domiciliado na rua Baroneza de Uruguaiana, 63, casa 2; e Manoel Jesus de Carvalho, de 60 anos, português, proprietário, residente na rua Vilela Tavares, 366, apartamento 301.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no H. P. S., retiraram-se.

O motorista, que também recebeu diversas contusões generalizadas, após ter sido socorrido naquele estabelecimento hospitalar, foi encaminhado ao 18.º D. P.

Suicidou-se a doente mental

Os doutores Joubert Barbosa e Antonio Tocantins, respectivamente diretor e médico da "Casa de Repouso Alto da Boa Vista", à Estrada das Furnas, 574, compareceram ao 17.º Distrito para comunicar a morte da interna Suzani Germani Mari Elizabeth Rasin, de 29 anos, que residia à rua Santa Cristina, 48, apartamento 104.

Esclareceram os comunicantes que Suzani se enforcara em seu próprio quarto.

Bancos particulares não podem levar a palavra "central"

Uma mensagem do presidente da República, enviada ao Congresso, encampa ante-projeto do Ministério da Fazenda, pelo qual se proibe que estabelecimentos bancários particulares contenham em suas denominações, a palavra "central". Os bancos terão 60 dias para a troca de nomes e 90 para o uso dos dois nomes, após o que passarão a usar apenas o novo nome.

Faleceu outra vítima do "Greenhalg"

Não resistindo às queimaduras recebidas quando do acidente ocorrido a bordo do vapor "Greenhalg", veio a falecer, no Hospital da Marinha, o 1.º sargento de caldeiras, Manoel Barbosa Tinoco.

O féretro saiu ontem da Capela Mortuária do Ministério para a necrópole de São Francisco Xavier. O enterramento realizou-se com grande acompanhamento, sendo prestadas ao extinto as continências de estilo.

SEU TRIBULINO e os princípios

Por HILDE WEBER

Um Dia no Mundo

O delegado adjunto dos EE. UU. no Conselho de Segurança, sr. Ernest Gross, afirmou que a política do seu país na Coréia é de "localizar o conflito e impedir que se estenda".

O conselho executivo da U.N.E.S.C.O. encarregou o sr. Torres Bodet, diretor geral, de tomar tôdas as medidas apropriadas para que prossiga a participação dêsse organismo na ação da O.N.U. na Coréia.

Em França começa a esboçar-se um movimento de resistência contra Franco, tendente a diminuir os efeitos causados pela estranha decisão da O.N.U. de acabar com o boicote diplomático à Espanha franquista. Essa frente tende a englobar vários partidos e sindicatos. Convém não considerar que se trata de "ação comunista", como costumam dizer certos democratas indignos dêsse nome quando alguém levanta a voz em favor da Espanha republicana. Pelo contrário aos democratas cabe manter-se na vanguarda dêsse movimento, como do anti-colonialismo, da defesa das vítimas da ditadura russa e de tudo o que esmague a liberdade em qualquer continente, país, lar, em qualquer ser, independentemente de raça, religião, partido, classe ou côr. Se os democratas não compreenderem isto — talvez não tenham tempo de chegar a compreendê-lo.

Taft, Warren e Dewey foram as personalidades mais votadas do partido republicano nas eleições para a renovação do Congresso dos Estados Unidos.

O chefe comunista Maurice Thorez vai tratar-se em Moscou. Seria leviandade dizer-se que "caiu em desgraça" sem para isso termos os elementos necessários. É certo que está doente. Mas não menos certo é que há de fato divergências no seio do partido francês. Relacionar é legítimo, o ilegítimo seria concluir.

O convite feito à China pelo Conselho de Segurança da O.N.U. para assistir aos debates sôbre o relatório de Mac Arthur confirma a impressão de que os EE. UU. não querem, de forma alguma, envolver-se num conflito com a China comunista.

P. Carlos de Castro

PRATICAMENTE PARALISADAS AS OPERAÇÕES TERRESTRES NA COREIA

Sòmente a aviação aliada continua em ofensiva — Cêrca de 60.000 chineses atravessaram o rio Yalu — Manteve-se em terra a aviação comunista — Nova ofensiva

SEUL, 10 (A.P.) — A aviação aliada continua martelando as tropas comunistas chinesas em retirada pela região florestal do extremo norte da Coréia, tendo, além disso, alvejado também as linhas de abastecimentos que cruzam o rio Yalu. Enquanto isso, permanecem praticamente paralisadas as operações terrestres.

Apenas na frente central as patrulhas avançadas aliadas entraram em contacto com os vermelhos.

Um porta-voz do VIII° exército declarou que, aparentemente, os chineses estão procurando consolidar uma nova linha de defesa através do terreno montanhoso do norte-coreano, depois de terem sofrido consideráveis perdas em virtude dos contínuos ataques da aviação aliada. Esse mesmo porta-voz calculou em 60.000 o total de chineses que atravessaram as fronteiras do Yalu e estão lutando em território da Coréia.

Não houve oposição

SEUL, 10 (A.P.) — Os pilotos aliados que atacaram as pontes e linhas de abastecimento da zona de Sinuiju não encontraram a menor oposição por parte da aviação comunista. De acôrdo com as informações recebidas pelo QG da 5.ª Fôrça Aérea, sòmente uma formação de Super-Fortalezas "B-29" foi atacada pelos caças vermelhos quando sobrevoava a região nordeste de Uiju, na margem sul do rio Yalu. Nessa área, além dos ataques dos caças os "B-29" foram alvejados pelo fogo das baterias anti-aéreas de terra. Todavia, nenhum bombardeiro foi atingido.

Ofensiva da aviação aliada

SEUL, 10 (A.P.) — Os caças a jato "F-80" da aviação americana desfecharam violento ataque contra a importante ponte rodo-ferroviária que cruza o rio Yalu nas proximidades de Sinuiju, no extremo noroeste da Coréia.

Além disso, os bombardeiros da 5.ª Fôrça Aérea conseguiram colocar diversas das suas bombas de 1.000 libras exatamente sôbre a mesma ponte, que foi destruída.

Nova ofensiva da aviação aliada

SEUL, 10 (A.P.) — Uiju, pôsto de comando e importante centro de abastecimentos das fôrças comunistas chinesas situado sôbre a margem sul do rio Yalu, foi pràticamente arrasado pelas Super-Fortalezas. No ataque desfechado ontem contra essa localidade, os "B-29" deixaram cair sôbre a mesma cerca de 100 toneladas de bombas de alto poder explosivo, além de milhares de bombas incendiárias.

Na mesma ocasião, outra formação aérea aliada alvejava as instalações de Chongjin, importante pôrto do litoral oriental da Coréia do Norte situado apenas a 95 quilômetros da fronteira com a Sibéria.

Mais de 100.000 chineses lutando na Coréia do Norte

Identificados prisioneiros pertencentes a dezoito ou dezenove unidades comunistas chinesas

TÓQUIO, 10 — (Associated Press) — Um oficial do Serviço Secreto Aliado revelou que o total dos efetivos comunistas chineses em território norte-coreano deve ultrapassar de 100.000 homens.

Segundo o mesmo declarante, grandes contingentes chineses continuam a penetrar na Coréia do Norte através das fronteiras com a Mandchuria. Vários prisioneiros chineses identificaram-se como pertencendo "a dezoito ou dezenove unidades diferentes". Na opinião do referido oficial, o total dos efetivos chineses atualmente em operações no norte coreano provavelmente é igual ao das tropas norte-coreanas que ainda lutam como unidades organizadas.

Essas declarações dão a entender que às fôrças das Nações Unidas têm pela frente um efetivo de pelos menos 120.000 comunistas.

As perdas americanas na Coréia

WASHINGTON, 10 — (Associated Press) — O Departamento da Defesa anunciou que até o dia 3 do corrente as perdas norte-americanas na Coréia se elevavam a 28.235 homens, inclusive 4.651 mortos, 19.301 feridos e 4.283 prisioneiros ou desaparecidos.

Desse total, 24.565 homens pertencem às fôrças do exército, 3.185 aos fuzileiros navais, 286 à marinha e 299 à aviação.

O BRASIL NA ONU

Declarações do embaixador João Carlos Muniz sôbre a questão da Eritréia

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Para dispor da sorte da Eritreia, a Assembléia Geral deve levar em conta as "realidades" e aceitar uma solução de compromisso. Este foi, pelo menos, o parecer expresso pelo delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, na Comissão Política Especial da Assembléia Geral da ONU, que deverá decidir o futuro desta antiga colônia italiana que a Etiopia quer anexar a seu próprio território. Para Muniz, a solução eventual deverá levar em linha de conta as realidades e o fato de que a Eritreia depende, do ponto de vista econômico, totalmente, da Etiopia. A presença, na Aritreia, de uma minoria italiana importante, também não deverá ser ignorada.

Segundo Muniz a solução mais suscetível de responder ao desideratum de cada um é a união da Eritréia à Etiopia, no quadro de uma federação. O sr. Muniz frizou que esta solução é possível, mas com a condição de que os principais interessados — a saber, a Itália, Etiopia e a Grã Bretanha — abordem o problema em espírito de conciliação e façam concessões mutuas.

Três sugestões foram apresentadas, até agora, para resolver êsse problema: 1) a união da Eritreia à Etopia, no quadro de uma federação, em que a Eritreia goze de uma certa autonomia; 2) união à Etiopia da provincia ocidental da Eritreia, permanecendo ainda por algum tempo sob administração britânica; 3) a Eritreia será colocada sob a tutela das Nações Unidas, durante dez anos e, em seguida, proclamada independente. Essas soluções foram submetidas ao exame da Comissão Provisória da Assembléia Geral, que é justamente presidida pelo embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz. O exame feito pela Comissão, porém, não deu nenhum resultado e os esforços da presidência para elaborar um texto aceitável para todos os interessados foram vãos. Reconhecendo êsse fracasso, o sr. Muniz afirmou, porém, sua convicção de que o acôrdo era ainda possível, sôbre a solução federativa.

NOVO TRATAMENTO PARA A TUBERCULOSE

Magníficos resultados obtidos com a combinação de dois medicamentos

LONDRES, 10 (AFP) — A tuberculose pulmonar poderá ser tratada de maneira mais eficaz administrando aos pacientes, simultaneamente, dois medicamentos até agora empregados separadamente: a estreptomicina e o ácido para-amino salicilico. Foi êste o resultado obtido após as experiências efetuadas em 166 doentes, pela equipe de médicos ingleses, publica o "British Medical Journal".

A combinação dos dois medicamentos não apenas torna possível a administração efetiva da estreptomicina durante períodos mais longos do que antes, mas também permite efetuar tratamentos eficazes repetidos.

JOAN FONTAINE PEDIU DIVÓRCIO

SANTA MONICA, California, 10 (A.P.) — Joan Fontaine, a conhecida estrela cinematográfica, iniciou uma ação de divórcio contra seu marido, o produtor William Dozier.

Joan Fontaine exige a custódia da filhinha do casal, Deborah, que conta apenas dois anos, mas nada pede para si. A atriz e o produtor casaram-se na cidade do México, em 1946, tendo-se separado em 1949.

Garcez recepcionado em Roma

ROMA, 10 (AFP) — O embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Carlos Alves de Souza, ofereceu ontem uma recepção em honra do sr. Lucas Garcez, governador eleito do Estado de São Paulo, que se encontra atualmente nesta capital. Assistiram à recepção representantes do govêrno italiano bem como personalidades romanas.

Aprofundado estudo sôbre o "pian"

SAVANNAH, Georgia, 10 (AFP) — A terrível doença tropical, conhecida como o "pian", produzida por um micro-organismo aparentado do "treponema palladium", agente causador da sífilis, acaba de ser objeto de um estudo aprofundado por parte dos drs. Elmer Loughin e Aurele Joseph.

Após várias observações, êstes dois cientistas concluiram que os novos anti-bióticos, a terramicina e a aureomicina, têm ação bem mais eficaz no tratamento da doença em questão do que a penicilina.

Os dois cientistas apresentarão hoje, ante a Sociedade Americana de Medicina Tropical, uma importante comunicação sôbre aprofundado estudo da questão, realizado no Haiti, onde a doença grassa particularmente.

Novo posto para Douglas Macdonald

LONDRES, 10 (AFP) — O ministro do Ar anuncia que o marechal do Ar Somerset Douglas Macdonald foi escolhido para um pôsto recentemente criado de Inspetor Geral, encarregado do treinamento das fôrças aéreas da União Ocidental.

O marechal do Ar Macdonald terá como auxiliar um oficial superior francês. A sede da nova Inspetoria Geral será em Londres.

FALECEU EMILE MOREAU

PARIS, 10 (A.P.) — Com a idade de 82 anos faleceu ontem na sua residência desta capital o sr. Emile Moreau, antigo Governador do Banco da França e um dos mais decididos partidários do Conde de Paris, pretendente ao trono francês.

Moreau vinha trabalhando intimamente com o Conde de Paris desde 1938, estando o Secretariado político da causa monarquista instalada na sua própria casa.

Dalai-Lama continua em Lhassa

A Assembléia Nacional do Tibet em sessão contínua — As fôrças chinesas avançam agora sôbre Poyu

NOVA DELHI, 10 (Associated Press) — O relatório enviado pelo representante da India junto ao govêrno de Lhassa nada diz sôbre os rumores correntes acêrca das propostas chinesas sôbre as futuras relações entre Peiping e Lhassa.

O representante indiano, R. Sinha, afirma em vez disso que não se registrou nenhuma modificação substancial na situação do Tibet desde o seu último relatório, aqui recebido domingo passado. A mensagem do representante indiano adianta ainda que o Dalai-Lama continua em Lhassa, onde o gabinete e a Assembléia Nacional permanecem em sessão contínua.

R. Sinha acrescenta que as tropas comunistas chinesas que capturaram Chamdo, a mais de 560 quilômetros de Lhassa, estão agora avançando contra Poyu, cuja localização exata é ignorada nesta capital. Além disso, o representante indiano afirma que o govêrno do Tibet não possui a menor informação sôbre as notícias correntes de que as tropas chinesas invadiram o Tibet ocidental, procedentes de Sinkiang, encontrando-se neste momento nas proximidades de Gartok, nos contrafortes do Himalaia e nas fronteiras com a India.

SÃO PAULO ESTÁ EXPORTANDO MENOS

DESALENTADORAS ESTATÍSTICAS DO PÔRTO DE SANTOS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O mês de outubro, embora registrando um ligeiro declínio em relação ao mês de setembro, foi ainda um dos de maior movimento já registrado no Porto de Santos.

Enquanto setembro batera todos os recordes do movimento portuário, com 559.261 toneladas de carga transitadas em ambos os sentidos, outubro quase se aproximou dêsse total, com o registro de 551.188 toneladas. Para esta diferença a menos contribuiu em grande parte a queda da exportação de café, que não foi além, o mês passado, de 628.310 sacas, enquanto que em setembro chegara a 815.054 sacas. Nos primeiros 10 meses dêste ano, o porto de Santos acusava uma tonelagem que ultrapassa quantos registros já foram apurados no mesmo período dos anos anteriores. Em relação aos anos de 1947 a 1950, são os seguintes os resultados registrados:

— 1947, 4.311.640 toneladas, sendo 2.982.355 de importação e 1.329.285 de exportação; 1948, 4.187.142 toneladas, sendo ..... 2.793.866 de importação e ...... 1.393.176 de exportação; 1949 — 4.321.577 toneladas, das quais 3.027.078 de importação e ...... 1.294.499 de exportação; 1950 — 4.645.206 toneladas, ou seja, ... 3.518.295 toneladas importadas e 1.126.911 toneladas exportadas. Constata-se que, desde 1948, a importação tem aumentado de ano para ano, enquanto a exportação decresce num ritmo alarmante. O movimento do pôrto de Santos, portanto, se por um lado, reflete uma melhoria nas possibilidades econômicas de nosso Estado, por outro lado nos apresenta perspectiva desalentadora porque não poderemos continuar nesse caminho por muito tempo, comprando cada vez mais e vendendo cada vez menos. As nossas exportações estão atingindo limites irrisorios em tonelagem. Dentro de pouco nem a sua valorização conseguirá anular o desnível inevitavel de nosso comércio internacional. No movimento de outubro, contribuiram para o volume da importação, 147.386 toneladas de carga geral, ... 131.506 toneladas de solidos a granel (trigo, minerios, adubos, carvão etc.), e 147.732 toneladas de liquidos a granel (combustiveis liquidos em sua quase totalidade).



Enquanto um soldado da guarda nacional por to-riquenha conduz dois nacionalistas para a prisão em Tayuya outros soldados armados montam guarda numa esquina para evitar ataques de surpresa. O levante de Pôrto Rico coincidiu com um atentado à residência do presidente Truman em Washington no dia 1.º deste mês. (Foto Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Postos em liberdade Lombardo Toledano e os seus companheiros

Prosseguirão viagem para a Grã-Bretanha a fim de participar do próximo Congresso da paz, em Sheffield

HAVANA, 10 (Associated Press) — As autoridades cubanas puseram em liberdade os membros da delegação mexicana trabalhista que se dirigem ao Congresso Mundial pró-Paz, a realizar-se na Grã-Bretanha, e que ontem foram detidos pela policia politica desta capital. Os onze delegados mexicanos — inclusive Vicente Lombardo Toledano — encontravam-se entre os 187 comunistas e simpatizantes detidos durante a noite de segunda-feira última sob a acusação de atividades subversivas. Todos, porém, já se encontram em liberdade e com a necessária permissão para prosseguir viagem. A medida foi tomada pelo ministro da Justiça, Ernesto Dihigo.

O grupo mexicano inclui, além de Vicente Lombardo Toledano, o general Heriberto Jara, antigo embaixador nos Estados Unidos e ex-ministro da Marinha, e o líder camponês Arturo Orano.

O Congresso Mundial pró-Paz, apoiado pelos comunistas, deverá ser inaugurado a 13 do corrente, em Sheffield, na Grã-Bretanha.

Petain continuará preso

A Ass. Nacional rejeitou a moção de anistia apresentada por um deputado degaullista

PARIS, 10 (Associated Press) — Por 466 votos contra 98 a Assembléia Nacional rejeitou o projeto de anistia a favor do marechal Petain, apresentado pelo deputado degaullista, Louis Terrenoire.

O projeto Terrenoire pedia a libertação de Petain e a concessão de uma pensão para o antigo chefe do govêrno de Vichy, "de forma a reconciliar os sentimentos humanitários as exigências da ordem pública".

O marechal Petain, atualmente com 94 anos, continua recolhido ao presidio da ilha de Yeu, condenado à prisão perpétua.

OS ELEFANTES MELHORARAM O CARDÁPIO...

BARCELONA, 10 (AFP) — Para melhorar o seu cardápio habitual, os elefantes de um circo que desfilava pelas ruas desta cidade pararam diante de um armazem e a despeito dos gritos do dono e dos esforços conjugados de populares e de guardas civis, chamados com urgência ao local do incidente, esvaziaram literalmente as prateleiras do estabelecimento.

Terminado o lauto repasto, os paquidermos, como se nada tivesse acontecido, reataram tranquilamente a marcha interrompida rumo ao circo onde se devia realizar a representação.

QUER COLABORAR COM GETULIO

Nega, porém, tenha sido convidado para ministro

RECIFE, 10 (Asapress) — O general Americano Freire, comandante da Região Militar, desmentiu os rumores de que seria o ministro da Guerra do sr. Getulio Vargas, dizendo: "Atribuo tais rumores a algum amigo que conhece minhas relações com o sr. Getulio Vargas, com quem, aliás, estou disposto a colaborar em qualquer setor de atividade pública, para a paz, harmonia e pro-

Violento incêndio numa cidade da California

Tôda a parte norte de San Bernardino está sendo devorada pelas chamas

SAN BERNARDINO, California, 10 (Associated Press) — Anuncia-se que "todo o extremo norte" desta cidade está em chamas, tendo o comando do Corpo de Bombeiros revelado que "centenas de casas" estão ardendo e que inumeras familias foram evacuadas para as áreas da cidade que não foram atingidas pelo fogo.

Até este momento nada se sabe ao certo sôbre o numero de vitimas que, pelo que se supõe, deve ser bastante elevado.

O fogo teve início numa pequena elevação daquela área, espalhando-se rapidamente pelo bairro residencial do norte. Foram convocados os bombeiros de todas as cidades vizinhas.

DIFICULTADA A AÇÃO DOS BOMBEIROS

LOS ANGELES, 10 (Associated Press) — San Bernardino, cuja parte norte está sendo destruida por violento incêndio, é uma comunidade de cerca de 60.000 habitantes situada a 95 quilometros a leste desta cidade.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que mais de 300 habitantes daquela parte incendiada foram evacuados para outros pontos mais seguros. O incêndio propagou-se rapidamente em consequência dos fortes ventos que sopravam na ocasião e que estão dificultando particularmente os trabalhos dos bombeiros.

O resultado das eleições americanas influindo na política externa dos EE. UU.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO PREPARA-SE PARA DEFENDER OS SEUS PONTOS DE VISTA PERANTE O NOVO CONGRESSO — DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 10 (Por John H. Hightower, da Associated Press) — Apesar da posição assumida pelo secretário de Estado, Dean Acheson, os altos funcionários do seu Departamento estão se preparando para uma longa e difícil luta sôbre questões relacionadas com a política externa do país, em consequência dos resultados das últimas eleições.

O sucesso alcançado pelos republicanos no Senado — onde a maioria democrática é de apenas 4 cadeiras — veio reforçar consideravelmente a ação dos congressistas que têm criticado acerbamente a política externa seguida pelo govêrno de Truman. Assim, por exemplo, as verbas destinadas ao financiamento dos diversos programas de auxílio para o exterior, grandes e pequenos, serão muito mais difíceis de serem obtidas. E as próprias relações pessoais de Dean Acheson com o Congresso muito possivelmente serão mais ásperas que dantes, sobretudo devido à fôrça que os seus oponentes e críticos republicanos poderão agora movimentar. Aliás, os ataques republicanos contra a política externa de Truman e Acheson já estão pràticamente iniciados.

O senador Harold E. Stassen, um dos mais fortes baluartes da campanha republicana que muitos apontam como o candidato do seu partido às eleições presidenciais de 1952, declarou que o resultado das eleições representou uma verdadeira moção de desconfiança contra Acheson, cuja demissão chegou mesmo a exigir. De sua parte, o senador Robert Taft, de Ohio, exigiu também um detalhado exame do programa de rearmamento do ocidente europeu, que tanto criticou nestes últimos meses. Taft sempre sustentou que tal programa foi elaborado pràticamente em segrêdo e jamais compreendido pelo povo americano.

Até agora, porém, não existe nenhum indício sôbre as intenções republicanas relativas a uma modificação na política do Extremo Oriente — um dos grandes objetivos das suas críticas anteriores ao pleito do dia 7. Todavia, tem-se como certo que procurarão exercer a mais forte pressão possível contra o govêrno visando o restabelecimento das relações diplomáticas com o govêrno nacionalista de Chiang Kai-Shek para garantir a Formosa contra um possível ataque comunista. De outra parte, não parece provável uma violenta luta no Congresso em tôrno do programa de reabilitação da Europa, para o qual a administração Truman deverá pedir novas verbas. O mesmo se pode dizer quanto ao programa de rearmamento aliado, cujo desenvolvimento está apenas iniciado, e quanto ao "Ponto Quatro" de Truman para auxílio aos países pouco desenvolvidos.

De um ponto de vista geral, pode-se afirmar que os Estados Unidos entram agora num período de incertezas sôbre as suas possibilidades no terreno da política externa, principalmente no que diz respeito aos seus detalhes. E muito embora as principais figuras da atual administração — como Dean Acheson — não esperem por grandes modificações nos seus quadros, o país está vivendo atualmente em circunstâncias que habitualmente provocam certo grau de inquietação entre os seus aliados, e assim permanecerá até que os próprios acontecimentos se encarreguem de esclarecer a linha de conduta a ser seguida.

Entretanto, além de se bater pela aprovação do programa exterior que defendem, os altos funcionários do Departamento de Estado terão que prosseguir na luta para a defesa do próprio Departamento contra as acusações que lhes têm sido assacadas, tais como as formuladas pelo senador Joseph Mac Carthy, republicano de Wisconsin. Mac Carthy acusou recentemente o Departamento de ter fracassado no expurgo dos seus funcionários comunistas e de livrar-se de ver das influências sovietizantes que vinha sofrendo.

Enquanto isso, Dean Acheson declarou ainda ontem aos jornalistas que não considerava o resultado das últimas eleições como um repúdio à política externa dos Estados Unidos, acrescentando não acreditar que tal resultado viesse afetá-la. Acheson afirmou ainda estar convencido de que tanto o povo norte-americano como os seus representantes compreendem perfeitamente a verdadeira natureza dos tempos modernos, mantendo-se, por isso mesmo, inteiramente de acôrdo sôbre as linhas mestras da sua política externa.

O Congresso Mundial Pró-Paz

Negada autorização para a entrada na Grã-Bretanha de vários comunistas estrangeiros

LONDRES, 10 — (Associated Press) — O "Daily Express" anuncia que desde ontem as autoridades britânicas resolveram negar a necessária autorização para a entrada dos comunistas estrangeiros que pretendem assistir aos trabalhos do anunciado Congresso Mundial pró-Paz.

Aliás, as mesmas autoridades já haviam recusado o seu "visto" aos delegados mexicanos, ao escritor soviético Ilya Ehrenburg, ao cientista francês Joliot-Curie, e a vários outros elementos comunistas estrangeiros.

O Congresso Mundial pró-Paz está marcado para ter início a 13 do corrente, em Sheffield.

A traição em marcha

Não é do 10 de novembro de 1937 que nos devemos ocupar hoje, mas do golpe que se está tramando contra as instituições democráticas, em data que ninguém pode ainda precisar.

A medida que for desencantando o povo de suas promessas, o sr. Getulio Vargas — cuja pessoa importa apenas na medida em que constitui símbolo de traição e felonia — terá que acentuar os elementos de sua fôrça para se manter no govêrno. Assim, à popularidade descrescente corresponderá o aumento dos sinais do arbítrio. Êle usará o povo contra o povo. Como?

A experiência argentina está bem próxima. Mas muito de propósito vamos ver a analogia profunda entre o movimento getulista e a técnica do moderno golpe de Estado, de tipo comunista, nas repúblicas da Europa central e oriental.

O antigo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento da Tchecoslovaquia, atualmente conferencista de Ciências Políticas na Universidade de Yale, sr. Ivo Duchacek, acaba de descrever, em artigo no "World Politics", como se processou o golpe comunista no seu país.

Façam o favor de acompanhar a descrição do líder tcheco e compará-la com o que se vai passando aqui — enquanto o sr. Getulio Vargas escolhe para seus jornalistas de cabeceira e confidentes prediletos elementos do "carreirismo" comunista, como Wainer e Rivadavia de Souza.

Em janeiro de 1947 o Partido Comunista percebeu que, ao contrário do que esperava, não chegaria a obter maioria absoluta, exigida nas eleições tchecas. Tratou, portanto, de aproveitar as infiltrações que tinha no Govêrno, para cimentar as bases de seu golpe de Estado. (E' o que atualmente se verifica, quando o PSD aparece minado pelo ditatorialismo getulista, que procura paralizar-lhe os movimentos).

Temerosos de uma coligação democrática contra êles, caso não atingissem a maioria absoluta, os ditatoriais tchecos trataram de assegurar alianças, por meio de promessas e vantagens, com elementos dos demais partidos. (Caso José Américo, por exemplo).

Salienta o sr. Duchacek: "a preparação de um golpe comunista num país democrático parece efetuar-se em dois planos, ou etapas.

"1.º — A máquina do partido desenvolve um ataque contra as fôrças democráticas. Esse ataque geralmente consta de uma campanha contra um dos grupos democráticos, executado de modo a isolá-lo dos demais. Mais ainda: trata-se de privar os seus líderes de toda influência sôbre o povo, por meio de atentados contra a sua vida (eliminação física) ou tentativas para corrompê-los ou atemorizá-los assim como subornar personagens secundárias dos partidos democráticos.

"Faz-se então uma tentativa para atribuir ligação das fôrças democráticas com algumas fôrças estrangeiras distantes, enquanto os próprios comunistas apresentam-se como campeões do nacionalismo e, ao mesmo tempo, certos do apoio de um poderoso amigo bem próximo". Isto, aliás, é uma tática tipicamente bolchevista, como recomendava Lenine, em carta de 15 de maio de 1922, ao Comissário da Justiça, D. I. Kurski: "...uma formula deve ser encontrada para relacionar essas atividades (dos seus adversários, os mencheviques) com a burguesia internacional e a sua luta contra nós". "Fazem-se então, praticamente, acusações de alta traição contra líderes democráticos".

Esta a primeira fase, ou etapa, do desenvolvimento do golpe ditatorial na Tchecoslovaquia. Comparem, agora, serenamente, com o que se está passando aqui.

O jornal "O Mundo" ajudou a estimular a candidatura do Brigadeiro, apoiando-a de modo a fomentar a divisão das fôrças democráticas e adotou a candidatura Getulio assim que esta surgiu — e esta sòmente apareceu depois que a divisão das fôrças democráticas fôra consumada.

A seguir, êsse jornal e outros, que obedecem à orientação do general Perón, sabidamente aconselhado por especialistas na técnica moderna do golpe de Estado, vindos de países em que êsse tipo de atividades chegou a um alto grau de perfeição, passaram a tratar com muito respeito o Brigadeiro e a insultar as fôrças do Govêrno atual, a fim de criar nas do Brigadeiro a ilusão de que se o Govêrno ousasse alguma coisa contra a candidatura de Getulio, este chegaria a apoiar o sr. Eduardo Gomes.

Afinal, com a vitória assegurada pelas combinações mais delirantes e amorais, a preparação do golpe ditatorial entrou em cheio na primeira fase, tal qual a descreve o líder tcheco.

"O Mundo" e outras imundícies impressas tratam de "atribuir ligação das fôrças democráticas com algumas fôrças estrangeiras distantes". (E o secretário de "O Mundo", diga-se de passagem, é um comunista de quatro costados, o sr. Paulo Silveira, antigo presidente da UNE, ao tempo em que êsse órgão estudantil foi dominado pelo Partido Comunista. A policia já sabe disso, não é, pois, para ela a denúncia. Quem não sabe é o povo, que precisa saber para entender o que se está passando). Enquanto isto, apresentam-se os ditatoriais "como campeões do nacionalismo e, ao mesmo tempo, certos do apoio de um amigo bem próximo". Que diz a imprensa ditatorial? Que estamos vendidos aos Estados Unidos, que os jornais e os homens públicos de tendência democrática estão comprados pelo dólar americano — e ao mesmo tempo "justificam" a sua entusiástica admiração pelo general Perón e seu regime, enquanto o sr. Getulio Vargas recebe clandestinamente, e já agora confessadamente, no valhacouto do contrabandista Luzardo, o próprio vice-presidente da Argentina de Perón. Fazem-se então, praticamente, "acusações de alta traição contra líderes democráticos". Trata-se de desmoralizar, perante o povo, por meio de cadeias de jornais ditos "populares", e fàcilmente reconhecíveis pela sua linguagem e pelo assalto que fazem aos anunciantes intimidados e aos leitores enganados, toda fôrça e toda voz que ouse levantar-se para denunciar a preparação do golpe. Pois o golpe não traz êsse nome — e o ditador fala em democracia, naturalmente, do mesmo modo que na Tchecoslovaquia o Partido Comunista tomou o poder, "democràticamente"...

Vejamos agora o segundo plano dos "trabalhos", ou a segunda fase do desenvolvimento da estratégia do moderno golpe de Estado, tal qual foi aplicada pelos comunistas na Tchecoslovaquia e vai sendo executado pela coligação totalitária no Brasil, por intermédio do sr. Getulio Vargas.

Damos a palavra ao deputado tcheco:

"2.º — Nessa atmosfera altamente aquecida, o comando totalitário (no caso o Partido Comunista) trata de revolucionar os sindicatos, seja por exigências de longo alcance ou por slogans defendendo a sua posição contra um inimigo imaginário".

Há três dias, na atmosfera altamente aquecida pela campanha de difamação, de ameaças e de excitação popular empreendida pela imprensa e pelo rádio a serviço do grupo ditatorial, surge e se difunde a campanha pelo barateamento imediato do custo da vida — "exigência de longo alcance" acompanhada dos slogans sôbre "Getulio, o único amigo dos trabalhadores", "defenda Getulio para não ser esmagado pela reação", etc.

Daí resta apenas passar, como na Tchecoslovaquia, à fase das armas. E' nesse ponto que o grupo totalitário fraqueja, pois a não ser que Perón se disponha a ajudá-los como a Russia ao grupo tcheco, não há nas fôrças armadas brasileiras elementos suficientes para apoiarem um golpe totalitário do sr. Getulio Vargas.

Mas, salienta por experiência própria o líder democrático tcheco, companheiro de Benes e Masaryk:

"A ameaça da luta de rua e das barricadas, pode ter o mesmo efeito que a própria luta de rua, sôbre os democratas de vida confortável; essas ameaças são especialmente eficazes quando os democratas sentem-se internacionalmente isolados e prisioneiros de seus próprios métodos democráticos. "Fair play" (só jogar dentro das regras do jôgo), por exemplo, dificilmente poderá ser arma adequada contra uma revolução cientificamente planejada".

Na Tchecoslovaquia a lição foi assim: os comunistas, não tendo alcançado a maioria absoluta nas eleições, trataram de isolar um Partido (o Partido Democrático Slovaco) acusando-o de relações com o estrangeiro, comprometendo-o perante a opinião pública e intimidando as demais fôrças e líderes políticos. Em seguida cercaram o ministro do Exterior, Jan Masaryk, o presidente do Partido Socialista, Petr Zenkl, e o ministro da Justiça Prokop Drtina (o Bias Fortes de lá).

Trataram, a seguir, de eliminar a classe média, proletarizando-a na medida do possível — tal qual já fez, no Brasil, durante a sua primeira ditadura, o líder nacional-socialista (nazista) Getulio Vargas.

A campanha pelo fechamento do Congresso tcheco, se êste não cedesse às exigências dos grupos totalitários infiltrados nos sindicatos, culminou quando um desses líderes sindicais, inspirado oficialmente pelas autoridades comunistas, declarou: "Fora com o Parlamento se êle não cumprir o programa dos sindicatos".

E' o que se tenta, nestes dias, no Brasil pela campanha contra a inutilidade dos congressistas e o dinheirão que êles gastam. Até "O Globo", por encomenda de terceiros, mostra-se cioso da economia a fazer com os congressistas... E já se diz que uma segunda eleição não deve ser convocada porque "custa muito caro".

Essas analogias, evidentemente, não tornam exatamente igual um e outro movimento. Mas bastam para mostrar que estamos diante de um movimento político de caráter subversivo e finalidade totalitária, o qual utiliza a demagogia para obter o apoio popular e, escudado neste, vai assegurando elementos para construir a fôrça de que necessita para dar o golpe, depois, no próprio povo inerme.

Os traços essenciais dos dois movimentos são, pelo menos, paralelos. Têm uma semelhança que não é apenas coincidência. Correspondem à mesma finalidade, e é nisso, exatamente, que tanto se igualam.

Diante disto, ainda há almas cândidas que julgam muito democrático entregar o país às mãos de quem não obteve sequer a maioria absoluta que, de certo modo, viria coonestar essa entrega.

E isto pretendem tais democratas tímidos em nome do fair play, do medo da guerra civil e do fato de ter o sr. Getulio Vargas conseguido mais votos do que os seus competidores.

O mínimo a exigir, para que se entregue o país ao grupo totalitário que venceu a eleição com o nome do sr. Getulio Vargas à frente é que êle obtenha a maioria dos votos. A maioria, quer dizer, a maior parte em relação ao todo, não uma parte que não chega a ser metade do todo.

Esse é o mínimo.

E' preciso dizer claramente aos que temem um golpe que se o sr. Getulio Vargas, perdendo a questão, quiser recorrer às armas, nós também podemos fazê-lo para garantir a decisão da Justiça.

Os que falam em organizar a resistência ao seu govêrno, antes de resistir à idéia de vê-lo no Govêrno, estão abrindo mão, por falsa elegância, de um grande instrumento, pacífico, legal e razoável, de defesa da Democracia.

A defesa da Pátria não é uma parada de modas.

Se a experiência internacional não é suficiente, "lembrai-vos de 37!"

Eu, por mim confesso que só tenho um escrúpulo: o de deixar escapar qualquer oportunidade de defender a Liberdade do meu país e o futuro de meus filhos, evitando que um ditador suba ao Poder por meio da confusão provocada no adversário.

Se o exemplo de outras nações não lhes interessa, lembrem-se hoje, 10 de novembro de 1950, daquela noite sinistra de 1937 em que um homem embriagado pelo poder veio aos microfones afirmar, como padrão de suas glórias, um ato de traição à Pátria e à Liberdade.

CARLOS LACERDA

P. S. — O primeiro "vigilante" contra a volta do 10 de novembro cedeu, em troca da vice-presidência. E levou na bagagem os votos dos comunistas. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.490 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 130,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1006.

O charuto fatídico

DESENHO DE J. T.



Debate necessário

Em sua edição de 5 do corrente o "Estado de São Paulo" comenta os problemas jurídicos criados com a eleição do sr. Getulio Vargas por maioria simples de votos e acentua a necessidade de debate, em tôrno do assunto, dada a sua seriedade.

E' claro que o debate não agrada aos partidários do ex-ditador — diz o "Estado de São Paulo" — mas também não se deve negar a seus adversários o direito de esgotarem todos os meios jurídicos a seu alcance para evitar a volta do ex-ditador ao poder.

Em seguida o jornal paulista passa em revista as providências que poderiam ter sido tomadas em época mais oportuna, para evitar dúvidas futuras, como a emenda constitucional dispondo sôbre eleição indireta do presidente da República pelo Congresso quando nenhum candidato tivesse alcançado maioria absoluta, e o projeto sôbre união de legendas, redigido pelo deputado Caiado de Godói.

O projeto Caiado de Godói foi combatido antes de ser levado a plenário, isso porque ninguém queria mudar a situação criada pela Constituição e pelo Código Eleitoral, na suposição de que o seu candidato seria o mais votado e que o ex-ditador jamais alcançaria o número de votos necessário para se eleger — diz o diário paulista.

A êsse respeito lê-se no "Estado de São Paulo": "Nunca a cegueira dos políticos se revelou de maneira tão impressiva. Nenhum se mostrou capaz de imaginar o pior para tentar garantir o melhor. Todos os partidos falharam nesse particular, o que explica, até certo ponto, a circunstância de terem sido os seus diretores derrotados nas urnas, salvo uma ou outra exceção".

Devido à imprevidência geral — acrescenta — estamos diante de uma situação delicada. Nunca se exigiu dos políticos, como agora, tanta ponderação e civismo. E seja qual fôr a deliberação que tomem, indispensável é que a tomem sem demora, para que o sossêgo público se restabeleça.

POPULISMO...

MARCOS ALMIR MADEIRA

Fala-se em populismo — em *demagogia populista*.

Ao primeiro exame, a denominação é supérflua: carrega um pleonasmo, uma redundância... Mas não é isso, em rigor, o que interessa perquirir. Tudo se há de condensar numa pergunta de abertura: que vem a ser populismo?

Preferido o critério da síntese, só tem lugar uma resposta: o populismo é a subversão — precisamente porque não realiza a formula classica — liberal por definição e origem — de govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Tanto vai nisso uma verdade, que populistas, ou *populares*, decidiram chamar-se as "repúblicas" sovietizadas da Europa central. Não há estranhar: a república matriz, a Russia, é tambem uma democracia popular...

Eis aí: um dos traços, um dos recursos das ditaduras atuais está na pregação populista. Mais que na pregação — na mística; bem menos que na mística — na mistificação.

Esse, em nossos dias, o cunho doloso do estatismo.

A observação é muito simples: onde menos o povo conta, voga e governa, mais se lhe decantam a "soberania" e os pendores de direção, num esfôrço para erigir a ilusão geral de domínio e manter, pela técnica da propaganda, uma opinião inconsciente, a impedir que a massa, já trabalhada pela sugestão alegórica dos mitos, cultive e realize as próprias tendências, em atitude regular de opção ideológica, para uma autofixação do comportamento político. O que realmente se procura é adormentar os impulsos coletivos, num sistema de maceração das vontades. Daí o claro e vivo empenho de conservar o elemento "majoritário" na euforia de um vago estado emocional. Quanto mais vago, mais propícia a liderança demagógica, que é a garantia da subversão calculada.

Bem discernido, o populismo é um processo de dominação fraudulenta, antes que um estilo de vida social e político. O que êle traz, no bôjo do seu escopo, não é a fixidez de uma filosofia, nem aquêle suco doutrinário, que vitaliza idéias e programas; ostenta, apenas, a solércia de um embuste, a audácia de um engôdo, o rito da mentira, a pele do govêrno, como arcabouço do Estado.

E isso explica que a improvisação tragi-cômica de valores e vocações seja o primeiro desígnio da faina populesca. A inteligência, a personalidade, a tradição eis as primeiras fôrças a elidir, como vírgulas erradas. Em troca, a mediocridade, imediatismo, o primarismo, como pontos de exclamação, ao fim de cada patranha, de cada súcia, de cada baderna. E a política em estado de chalaça ou a chalaça em forma do Estado. Num certo sentido, como que tudo se reduz à socialização de uma pândega, num Estado quase obsceno. Quando menos, é a "melé", dos francesas, a generalização machadiana da confusão — da confusão programada, impressa, irradiada, filmada todos os dias, para que a "massa", a "grande massa", aprenda, num automatismo animal, como os bichos do circo: pela repetição. E acaba realmente aprendendo, sem apreender, como quem olha, mas não vê, ou vê, mas não distingue.

Essa míngua, essa indigência mental, a que fica reduzida a nação, tolda-lhe, não apenas o senso trivial de justiça e o instinto da seleção elementar, mas o próprio tino crítico para julgar os governos sob aquela mesma espontaneidade com que o péssimo dos alunos observa e denuncia, no ótimo dos mestres, o mais somenos deslize, o menor sinal de incúria, hesitação ou esquecimento. E na como que privação dos sentidos e da inteligência da maioria, está a perfídia de todas as populices.

— • —

Nada tão terrivelmente eficaz como os narcóticos da propaganda, aplicados à estatização da ignorância. E' o que se está vendo em todo o mundo. E o Brasil, presa fácil, narcotizado no berço, bem há de sentir, se já não sente, o peso enorme da verdade triste...

IDÉIAS E FATOS

Síntese

Se já lhes falei no aspecto familiar do dogma, e no seu outro aspecto que infunde temor, é preciso agora dar a chave que destrua a aparência de contradição. A nossa síntese é essencialmente diferente da síntese hegeliana; porque a nossa vence e destrói a contradição, abarcando os extremos que pareciam se opor, enquanto a de Hegel, ao contrário, nasce como um fruto do próprio choque da contradição.

Dissemos, com o salmista das Escrituras, que o princípio da sabedoria é o temor de Deus. Ora, quando se diz temor diz-se o nome de uma paixão que nos move para longe da coisa temida. Nesse sentido o temor de Deus nos afastaria de Deus, e seria contraditório aproximá-lo do sentimento familiar da piedade religiosa.

Mas o temor de Deus é um temor filial. Mêdo sim, mas mêdo amoroso de desagradar. Temor sim, mas temor de perdê-lo.

Quando um filho se acha em falta pode ter duas espécies de mêdo. Mêdo do castigo, ou mêdo do desgosto que causa ao pai. Se só tem o mêdo do castigo, então o seu temor não é de filho, é antes de subalterno; e não é dêsse mêdo, que afasta o filho do pai, que trata o salmista, e sim do outro, do bom temor que leva o filho a atirar-se nos braços do pai, como no melhor abrigo para esconder sua falta no perdão.

Há gente que pensa que o mêdo é sempre feio e mau; e que a coragem é sempre bela e boa. Mas essas coisas são paixões, e como tais são moralmente neutras. Permitam que lhes conte aqui uma pequenina história que aconteceu com o velho Bernanos que, como todo o mundo sabe, foi um homem muito corajoso.

Estava êle com um amigo num quarto de hotel, aqui no Rio quando recebeu um telefonema de uma senhora que nutria pelo escritor uma descomedida admiração. Dizia ela que viria visitá-lo que não tardava, que ia tomar um taxi. E o bom Bernanos, pondo o fone no gancho, pegou em suas bengalas precipitadamente, e dispôs-se a fugir.

— Você está com mêdo, Bernanos? perguntou então o amigo, imaginando feri-lo na sua corda sensível.

— Mais naturellement!

E lá se foi pelo corredor do hotel, o bom fugitivo, o excelente timorato, acordando os hospedes com o estrépito de suas bengalas.

—

A chave de nossa síntese, que concilia a familiaridade com o temor, é portanto o amor, a grande, a única fôrça subversiva capaz de mudar o sinal algébrico do mêdo, e de torná-lo positivo e bom. E é êsse temor, de Deus, de seus mistérios e de seus dogmas, que nos faz correr ao seu encontro, procurando no abandono e na confiança a solução perfeita do único mêdo perfeito. E é dêsse mêdo que nós podemos tirar a grande coragem de viver livremente.

GUSTAVO CORÇÃO

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Carta de Nova York

Estudo sôbre a evasão de imposto

NOVA YORK, novembro (via aérea) — A situação tributária dos estrangeiros não residentes nos Estados Unidos e que possuam bens no país foi objeto de um longo estudo do advogado Franz Martin Joseph, publicado na revista "Trusts and Estates Magazine".

Depois de definir a posição do estrangeiro não residente perante a lei norte-americana, diz o autor do estudo que é costume entre estrangeiros não residentes procurar furtar-se ao imposto norte-americano mediante a formação de uma companhia no estrangeiro, como a "Panama Corporation", e depositar títulos em seu nome em bancos norte-americanos.

"Êsse procedimento poderá ter surpreendentes conseqüências tributárias" — diz o advogado Franz Martin Joseph. "Se os títulos são depositados em nome da companhia, mas em benefício do estrangeiro não residente, é claro que fazem parte de seus bens. Mesmo se os títulos forem considerados propriedade da companhia, o "Commissioner of Taxes" poderá dizer que ela não tem existência real, e que não passa de uma segunda bolsa do estrangeiro não residente".

Pela lei americana a parte da propriedade de um extinto que pertence ao espôso sobrevivente é excluída da herança, e por conseguinte não está sujeita ao imposto. O estudo em questão cita um caso interessante a êsse respeito. E' o caso de um cidadão brasileiro domiciliado na França e que possuia ações de emprêsas, depositadas nos Estados Unidos em seu nome e no de sua espôsa. O "Commissioner of Taxes" concordou em que, quanto à parte dos bens do extinto depositada em seu nome, apenas 50% devia ser incluído na herança por causa do interêsse da mulher no montante segundo a lei francesa.

Com o fim de auxiliar certos tipos de negócios o Congresso tem isentado certos bens de propriedade de estrangeiros não residentes, que de outra forma cairiam na definição de "propriedade situada nos EE. UU.". Sob certas condições incluem-se nessa categoria rendas de seguros de vida, contas bancárias e títulos do govêrno norte-americano.

No caso de cidadãos norte-americanos e estrangeiros residentes o valor líquido dos bens é determinado após certas deduções autorizadas. A lei concede a bens de estrangeiros não residentes dedução específica não superior a 2.000 dólares tanto para o imposto básico como para o imposto adicional, enquanto os bens de cidadãos norte-americanos gozam de isenções até 100.000 dólares para o imposto básico e 60.000 para o imposto adicional.

Os bens de estrangeiros não residentes gozam ainda das deduções usuais relativas a despesas de funeral, administração, custas judiciárias, perdas causadas por incêndio, tempestade, naufrágio, roubo — mas só no caso de não estarem essas perdas cobertas por seguros.

Uma vez que as propriedades de um estrangeiro não residente só devem ser incluídas no montante de seus bens quando situadas nos Estados Unidos, a questão da localização da propriedade é da maior importância quando se trata de bens de estrangeiros não residentes. No caso de imóveis e propriedades pessoais tangíveis isso não oferece dificuldade. E' na determinação da localização de bens intangíveis que surgem problemas interessantes de Direito Internacional. Mas a lei americana faz diferença nítida entre situados nos EE. UU. e bens meramente em trânsito pelo país, o que facilita grandemente a caracterização.

No passado os bens de estrangeiros extintos não residentes conseguiam evadir impostos nos Estados Unidos devido em grande parte ao fato de não poderem as autoridades tributárias comprovar os fatos alegados. Mas as experiências adquiridas com os regulamentos de contrôle durante e após a segunda guerra mundial, e o crescente número de convenções tributárias celebradas com outros países tornam hoje muito difícil a evasão de impostos.

O advogado americano termina seu estudo dizendo que não é intenção do govêrno de seu país desestimular investimentos nos EE. UU., onde as autoridades sempre têm sustentado que a administração de propriedades e bens visando evitar ou reduzir o pagamento de impostos é perfeitamente legal.

ESTATÍSTICA PITORESCA

Artigo do dia:

CABOS PARA VASSOURAS

Cabos para vassouras, ou cabos de vassouras, como se diz comumente, constituem um importante item da pauta exportadora brasileira.

Embora o volume dessas manufaturas de madeira tenha crescido muito pouco em 1949, relativamente a 1941, o valor subiu mais de 600%. Em 1941 tínhamos como principais clientes os argentinos que, aliás, se manteem até hoje nessa posição.

As vendas de cabos de vassouras destinadas ao Prata naquele ano subiram a 5.105 toneladas de um total de 5.330, no valor de 1 milhão e 580 mil cruzeiros.

Uruguai, União Sul-Africana, E. Unidos e Colômbia compraram a quantidade restante. Até 1943 as vendas se mantiveram mais ou menos nos níveis de 1941. Em 1944 o aumento de preço dos cabos de vassouras se fazia sentir, pois embora embarcassemos apenas 3.642 toneladas, quase tudo para a Argentina e uma pequena quantidade para o Uruguai, as vendas renderam 4.792 mil cruzeiros. E' interessante frizarmos a título de demonstração do grau de detalhe da estatística brasileira que, nesse ano a Bolívia comprou 1 quilo de cabos de vassouras por 3 cruzeiros.

Foi em 1947 que registramos o recorde absoluto das vendas em aprêço: 5.927 toneladas no valor de 9 milhões e 648 mil cruzeiros.

No período seguinte Argentina, Estados Unidos, Holanda e Uruguai compraram 5.220 toneladas por 6.736 mil cruzeiros.

Em 1949 a queda continuou. Tivemos três clientes novos — Suiça, União Belgo-Luxemburguesa e União Sul-Africana — mas o volume embarcado não ultrapassou 3.830 toneladas que nos renderam 5 milhões e 96 mil cruzeiros.

E' preciso notar que também exportamos vassouras prontas para uso, como demonstraremos em outro capítulo desta série.

AMARAL NETTO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 266 — EM 10-11-950

Nome: ....

Endereço ....

HORIZONTAIS

2 — Motivo
5 — Inexutos
8 — Tomba
10 — Via
12 — Fabricantes de armas
15 — Estaram
16 — Torna louco
20 — Algo
21 — Na toalha
22 — Só
23 — Santo
24 — Quadrupede.

VERTICAIS

1 — Crave
2 — No moinho
3 — Pronome
4 — Esgodos
6 — Delitos
7 — Final
9 — Vento
11 — Na fluorescência
13 — Deserto
14 — Tratamento familiar de meninas e moças
16 — Entregas
17 — Pronome
18 — Neurastenia
19 — Gosto.

No sorteio do concurso semanal de palavras cruzadas foi contemplada a Maria da Glória T. Lima, residente à rua Barão da Pedra Negra, 510 — Taubaté — E. de São Paulo. D. Maria da Glória vai receber gratuitamente, durante seis meses, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Encontrarão os leitores, mais adiante, as soluções dos problemas dêsse concurso, sob nos. 251 a 256.

CHARADAS CASAIS

A decadência deixa-nos sem momento — 2.
(Osnalre)

Esta bebida é feita do suco da certa substância — 2.
(Dotrani)

O CARTÃO DO DIA

Breno Icaraí

Qual a sua profissão?
(De Plutarco)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 48 — EM 10-11-950

Horiz.: 1 — Desprovido de pelo; 7 — Utilizados; 8 — Sorri; 9 — Na regata; 10 — Queridos; 11 — Comparece. Vert.: 1 — Inseto; 2 — Estas; 3 — Deixai; 4 — Transitivo; 5 — Nota; 6 — Esquisito.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Soldado; Ajustado.

Charadas casais — Fôrro-a; Bola-e.
Cartão do dia — Esculápio.

SOLUÇÕES DOS NS. 251 A 256

N. 251 — Horz.: Entalhar — ... — La — De — Mas — O... — ... — Romarias — Esmiolar. Vert.: Anula — San — Ah — Ir — Lo — 7 — Abel — As — Do — Morde — Ala — Fa — Ermo — Mim — Ag...

N. 252 — Hor.: Alia — Sarar... — Oca — Rum — Abotoa — Icar — Abaulado — Pa — Abrasado — Sel — Sos. Vert.: Uso — Arábia — La — Ie — Aurora — Iam — Aca — Rua — Ocupa — Talas — Caras — Bocós — Be — Ri — As — Do.

N. 253 — Hor.: Corpo — Eu — Lendrino — Aios — Avarinda — Delivrar — Ca — Antes. Vert.: Calejados — Pedi — Ouro — Apostaria — Naval — Iscar — Vê — Rica — Ivan — Da.

N. 254 — Hor.: Banhei — Arra... — Ie — Sórios — Mem — Ti — Maroto — Ca — Ara — Moema — A... — Ardor — Osório. Vert.: Brim — Has — Breto — Irrita — Uso — A... — Cem — Macedo — Ramos — O... — Asso — Mal — Or — Aro.

N. 255 — Hor.: Expande — Ara... — Mó — As — Oca — Oral — Lala — Ica — Aroma — Um — Atola — Bolei — Remorso. Vert.: Evocar — Xa — Pia — Asno — Exclama... — Amolador — Ato — Ri — A... — Amaro — Ator — Ola.

N. 256 — Hor.: Munições — A... — Só — Doca — Ator — Cal — ... — Apos — Rosa — Ad — Moda — Sorrisos. Vert.: Ma — Um — ...cios — Ia — Escol — Soará — ... — Otilios — Caras — Apodo — ... — Mi — Do — As.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

O P R VAI DEBATER A TESE DA "MAIORIA ABSOLUTA"

JOÃO NEVES CHAMADO A URUGUAIANA POR GETÚLIO — CRISE NO P.S.D. GAÚCHO —

A tese da "maioria absoluta" deverá ser apreciada na próxima semana pelo Partido Republicano. Segundo fomos informados, o sr. Arthur Bernardes aguarda o regresso a esta capital, de dirigentes estaduais do PR a fim de convocá-los para uma reunião, no decorrer da qual serão examinados os resultados do último pleito e feito um balanço das posições alcançadas pelo PR em todo o país. Nessa ocasião, o presidente do Partido Republicano porá em debate a questão da "maioria absoluta".

RELATÓRIO A VARGAS

A chamado do sr. Getulio Vargas seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul o sr. João Neves da Fontoura, que fará ao ex-ditador um relatorio sôbre a atual situação política. O sr. João Neves participará também da reunião da Comissão Executiva do PSD gaucho, convocada para estudar a crise interna em que se debate.

A fim também de conferenciar com Getulio seguiu hoje para a fazenda de Luzardo, o sr. Danton Coelho.

JOBIM INDICADO PARA PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 25, a reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, que será realizada nesta capital. Esta reunião está sendo aguardada com grande interêsse, pois nela serão traçados os rumos do partido. Por este motivo, espera-se que compareçam à mesma todos os membros da Ala Autonomista, inclusive o senador Ernesto Dorneles, governador eleito do Estado. Foi lembrado para o cargo de presidente do partido, o nome do atual governador do Estado, sr. Walter Jobim.

Nas Comissões da Câmara

Autorizado o aumento do capital da "Siderurgica Nacional"

Recusado o auxílio de 20 milhões para a reconstrução do estádio da Bahia

A Comissão de Finanças aprovou parecer favorável do sr. Israel Pinheiro ao projeto que autoriza o aumento do capital da Companhia Siderurgica Nacional para 1.750.000.000 cruzeiros.

Também aprovou o projeto de lei, apresentado pelo sr. Toledo Piza, prorrogando por três anos, a partir de 1.º de janeiro de 1951, a isenção do impôsto sôbre lucros apurados nas vendas das propriedades rurais.

— Na Comissão de Educação e Saúde, foram aprovados os pareceres contrários aos projetos de auxílios de 50 mil cruzeiros a Sociedade S. Vicente de Paula e ao Asilo de Mendicidade da Assistência Vicentina de Pinhal; de 150 mil cruzeiros à Casa da Criança da Assistência Social N. S. Aparecida, de Araçatuba; e de 20 milhões de cruzeiros ao Estado da Bahia, para a reconstrução de um estádio.

D. ROSALVO COSTA RÊGO REGRESSA AO BRASIL

Após longa ausência do Brasil, tendo estado em Roma em peregrinação pelo Ano Santo, e ali assistido à proclamação do Dogma da Assunção da Virgem pelo Sumo Pontifice, regressou a esta capital D. Rosalvo Costa Rêgo, bispo titular de Marciana e Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Auxiliar do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Decisões da Justiça Eleitoral

Proclamação de eleitos e diplomação — Impedimentos em Alagoas — Impugnação no P.R.T.

Debatendo ontem a consulta do Partido Social Democrático sôbre a determinação da data para entrega dos diplomas aos eleitos a 3 de outubro o Tribunal Superior Eleitoral resolveu — com o voto de desempate do ministro Ribeiro da Costa, presidente do Tribunal — que os órgãos das instâncias inferiores (Tribunais Regionais e Juntas Apuradoras) marcarão a data para a diplomação na sessão em que forem proclamados os eleitos.

IMPEDIMENTOS EM ALAGOAS

Examinando duas consultas de Alagoas, uma do presidente do Tribunal Regional e outra do procurador regional sôbre impedimentos naquela corte, o T.S.E. respondeu que 1) os juízes somente estão impedidos nos processos referentes a seus parentes e adversários e 2) que o procurador só está impedido no processo de apuração do pleito em que concorreu.

IMPUGNAÇÃO NO PRT

Foi encaminhado ao relator juiz Macedo Monteiro o processo em que o deputado Guaraci Silveira, presidente do Partido Republicano Trabalhista, pede ao Tribunal Regional de São Paulo seja sustada a diplomação dos candidatos eleitos pelo seu partido e acusados de comunistas.

Visitam Getúlio os governadores do P.S.P. e P.T.B.

Declarações do general Zacarias Assunção — Em Belém o 19º Batalhão de Caçadores

BELÉM, 10 (Do correspondente) — Após a chegada ontem a esta capital, a nossa reportagem procurou o general Zacarias Assunção. Inicialmente, disse-nos o governador eleito do Pará que a sua permanência no Estado tinha o único objetivo de agradecer a expressiva votação que obteve no pleito de 3 de outubro, pois jamais poderia retardar êsse pronunciamento porquanto ainda estava bem viva na sua memória a luta travada durante a campanha eleitoral.

Aproveitando a minha estada aqui — acrescentou o general Zacarias — entrarei em contato direto com amigos e correligionários a fim de, com a colaboração dos mesmos aceitar medidas preliminares de caráter administrativo, na hipótese do colendo Tribunal Regional Eleitoral venha ratificar a consagração do meu nome nas urnas como evidente demonstração do eleitorado paraense.

REUNIÃO COM GETULIO

Depois, o general Zacarias acentuou que jamais recebera tão vibrante e entusiástica manifestação em toda a sua vida. Interrogado sôbre a notícia de que o sr. Getulio Vargas não o quis receber, disse:

— É ridícula a notícia, abstraindo do caráter dos meus adversários. Não cogitei visitar o sr. Vargas porquanto é pensamento do sr. Ademar de Barros reunir os governadores eleitos com o apoio do PSP para se avistarem com o sr. Getulio a fim de estabelecer com êle um intercâmbio de idéias. Sempre fui amigo de Getulio e êle me receberá a qualquer momento. Também é pensamento do governador paulista levar a São Paulo os deputados federais e estaduais, vereadores, representantes das classes conservadoras, para que naquele Estado observem as realizações do govêrno e levem a seus Estados ensinamentos ali adquiridos.

Atendendo à solicitação feita pelo general Savão Cardoso, comandante da 8.ª Região, chegou ontem a esta capital, de avião, o 19.º Batalhão de Caçadores, procedente do Salvador.

Condenada a 18 anos de reclusão

Deu 6 machadadas no marido — Velou o cadáver da vítima — A sessão de ontem no Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Faustino Nascimento, julgou e condenou ontem a 18 anos de reclusão a ré Raimunda Alves, denunciada por haver assassinado o seu amante Antônio Henrique Pinto de Moura, a golpes de machadinha. A ré, após haver desferido seis golpes contra o amante, cruzou os braços do cadáver, acendeu uma vela e velou o corpo durante o resto da noite.

ACUSAÇÃO

O promotor Didimo Agapito da Veiga, sustentando o libelo, afirmou ter sido o crime praticado em circunstâncias que evidenciavam a perversidade da acusada. Segundo a acusação havia algumas rusgas entre o casal apenas porque a vítima desejava que Raimunda abandonasse a vida desregrada que levava. Esta, porém, não se conformava com isso, chegando mesmo a declarar, certa vez, que ainda mataria o amante caso persistisse no seu intento. Provou o promotor ter sido o crime praticado quando a vítima dormia, o que lhe impossibilitara a defesa.

DEFESA

Defendeu a acusada o advogado Afonso Rohman. Disse que a vítima sempre a explorava, obrigando-a à prostituição. Era esta a causa das rusgas, que não eram rusgas e sim verdadeiros espancamentos infligidos à ré pela vítima. No dia do crime Antônio embriagara Raimunda obrigando-a a praticar com êle "atos atentatórios à natureza", agredindo-a fisicamente após. A ré, sob intensa emoção moral e abatimento físico, foi obrigada a revidar "em legítima defesa da sua integridade física e da sua honra".

Alegou ainda o estado de necessidade e a restrição da imputabilidade.

VEREDICTUM

Após os debates, os jurados, por maioria de votos, não aceitaram nenhuma das alegações da defesa, afirmando a agravante qualificativa pleiteada pela acusação.

No andar térreo a seção de reclamações

Está funcionando no andar térreo do edifício do Ministério da Fazenda a Seção de Orientação e Reclamações, a qual se devem dirigir, inclusive por via postal, os interessados na marcha dos processos.

Aumento de salários aos professores

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do respectivo anteprojeto de lei, mandando aplicar os professores efetivos e dirigentes de estabelecimentos de ensino secundário mantidos pela União, e equiparados ao Colégio Pedro II, o disposto no § 3.º do art. 5.º, Lei n. 488, que concedeu o aumento de salários aos servidores da União.

Ladeado pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica, o presidente da República assiste à última fase das manobras de 1950

ENCERRADAS AS MANOBRAS DE SEPETIBA

PRESENTES O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E ALTAS AUTORIDADES — O ALMÔÇO E OS DISCURSOS

O filólogo José de Sá Nunes deu uma entrevista ao "Diário da Noite", que a publicou com grande destaque, dizendo que êle, assessor da Comissão de Redação da Carta Magna de 1946, não fizera mutilação alguma no texto da Constituição, nem poderia fazê-lo, pois recebia as partes já prontas, das mãos do sr. Nereu Ramos e limitava-se a dar-lhes unidade ortográfica e de sintaxe de concordância. Com isto, aquele filólogo teria querido desmentir o sr. Aliomar Baleeiro, na parte do discurso em que êste afirmara que a Comissão de Relação, auxiliada por aquele linguista, suprimira a palavra absoluta, quando se tratara da questão da maioria, por julgá-la supérflua. Ora — afirmou ontem no Tiradentes o sr. Baleeiro — o sr. Nunes foi apressado e sôfrego em suas declarações e naturalmente acreditou nas informações que o repórter lhe deu, sem cuidar de ler as palavras textuais. Porque (e o sr. Baleeiro releu seu discurso no "Diário do Congresso") o que houvera foi o que ficou narrado acima, cabendo, como é óbvio, a responsabilidade à Comissão e não ao assessor. Que o sr. Sá Nunes guardasse, portanto, seu desmentido para hora mais oportuna.

PROJETOS RETIDOS

Continuam as reclamações de deputados a projetos retidos nas comissões. O sr. Wellington Brandão pediu à mesa que providenciasse a vinda ao plenário do que dispõe que os armazéns do D.N.C. se destinem ao armazenamento de cereais. Idêntica reclamação fez o sr. Osório Tuiuti no projeto de Vencimento e Vantagens dos Militares, criticando severamente o sr. Amaral Peixoto, que é quem o detém em suas mãos.

A CEXIM E A LAVOURA

O fato de a CEXIM estar negando sistematicamente licença para importação de sucessórios e implementos agrícolas mereceu do sr. Damaso Rocha uma severa crítica. O material de nossa lavoura já está desgastado e imprestável. Não se sabe o que poderá ser das próximas safras. Ainda agora se inicia a colheita do trigo no R. G. do Sul, ante a qual se abrem tristes perspectivas já que não se pode mecanizar a lavoura.

"O PETRÓLEO É NOSSO"

O sr. Bernardes se rejubilou pelo fato de já estar sendo utilizado na prática o petróleo da Bahia. Uma vitória sua, é o que se depreende de seu discurso, no qual disse ainda que não é só o estrangeiro que se revela capaz de fazer a industrialização e que é de desejar-se que as coisas continuem assim.

POLICIA PAULISTA NA ILHA GRANDE

Eis alguns itens de um requerimento de informações que o sr. Dolor de Andrade enviou aos Ministros da Justiça e Fazenda: 1) A Ilha Grande, entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso, está arrendada a alguém? 2) Há funcionário federal à frente de sua administração? 3) As autoridades sabem que 70 famílias de lavradores foram dali desalojadas, perseguidas pela policia paulista de Ferreira Barreto? 4) Há litígio em torno da ilha?

NATAL PARA OS LEPROSOS

Projeto do sr. Campos Vergal: crédito de Cr$ 1.200.000,00 para auxílio de natal aos leprosos de todo o Brasil.

MAIS UMA VEZ ADIADA A LEI DO INQUILINATO

A Lei do Inquilinato entrou em discussão, mas deixou de ser votada, em face de uma questão de ordem obstrutiva. O sr. Gurgel do Amaral combateu a emenda do Senado que manda liberar os aluguéis dos prédios não alugados e dos que vierem a ser desocupados, o que, a seu ver, seria a porta aberta para os despejos fraudulentos. O sr. João Mendes criticou, grosso modo, a lei. Acha que há muita desarmonia em tôrno deste projeto. Há que distinguir entre ocupação e expropriação, sendo que esta última é que se pretende fazer com a lei. Falaram ainda outros deputados, quando o sr. Campos Vergal pediu o desdobramento de uma emenda, criando um caso que a mesa ficou de resolver, o que determinou o levantamento da discussão e da sessão.

A Administração do Pôrto entregou os documentos

Em nota distribuída à imprensa, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro declara que não procede a notícia de que haja retardado a remessa de documentos ao Tribunal de Contas. Tais documentos foram remetidos pelos ofícios 2.146, de 12-10-50, e 2.170, de 20-10-50, tendo demonstrado a alta inconveniência de não serem as contas dos serviços industriais tomadas na sede do serviço, como sempre se fez desde o govêrno Afonso Pena, aliás com grande vantagem para a exatidão dos resultados.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Na Justiça do Trabalho

Abusou e foi demitido — Conversa entre trabalhadores — Leis protetoras dos ricos

Perante a 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento há uma reclamação de Sidney Ribeiro contra a Cia. América Fabril. A reclamação foi feita em virtude de Sidney ter sido demitido daquela firma por motivos que o reclamante reputa injustos, ou melhor, inexistentes.

DESRESPEITOU A MOCINHA

Entretanto, segundo o depoimento das testemunhas ouvidas, ontem, na audiência, Sidney foi demitido por haver, várias vêzes, desrespeitado uma colega de trabalho.

E como fôsse reincidente nessas faltas, Sidney fôra demitido da Cia. América Fabril. Não foi feliz nos seus intentos, não conseguiu a amizade da colega e perdeu o emprêgo.

Uma rodinha de trabalhadores estava reunida, à tarde de ontem, em frente à sala de audiências da 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Falavam de Getulio. E um dêles, que dai a poucos minutos iria ser ouvido numa reclamação que fizera contra a firma em que trabalha, disse: "Se não fôsse o "baixinho" isso aqui não existia. Aqui a gente tem direito. Ele já vem aí p'ra aumentar a lei".

Depois de ter assim falado, o getulista entrou na sala de audiências. Ia, alegremente, pensando que sua reclamação fôsse atendida. Aconteceu, entretanto, que a reclamação foi julgada improcedente e o "trabalhista" saiu furioso contra o Juiz e a Lei. E disse, em tom de raiva: "Nesse país não há lei, não há nada. Quem manda são os ricos. Mas, isso tem de terminar..."

Mal sabe, porém, o fulano, cuja reclamação era justa e o seu direito líquido e certo, que a sua pretensão não fôra atendida por ter o advogado da parte contrária usado a legislação de Getulio...

DEMITIU-SE O SECRETÁRIO DA REVISTA DO CLUBE MILITAR

Em consequência de um artigo aparecido no número 107 da "Revista do Clube Militar" o capitão Antonio Joaquim Figueiredo, secretário da revista, exonerou-se do cargo, escrevendo a seguinte carta a seus camaradas:

"Prezado Camarada:

Venho participar-lhe, atenciosamente, que desde o dia 25 de setembro último já não sou o secretário da Revista do Club Militar, visto que pedi exoneração do cargo, pelos motivos que abaixo se lerão:

Convidado pelo atual diretor da Revista para o cargo de secretário, aceitei-o, depois de reafirmar minhas intenções de não permitir, absolutamente, que a Revista fosse veículo ou propagandista de idéias políticas da direita ou da esquerda, partidos legais ou ilegais. Sendo o secretário co-responsável pelos artigos não assinados, é inconcebível saia a público um artigo eminentemente político, como o que se imprimiu em o número 107 da Revista, sob o título "Considerações sôbre a guerra da Coréia", em que o secretário tenha dele tomado conhecimento. Tal artigo (página 75 da Revista, número 107), é defensor das idéias politicas contrárias aos interêsses políticos do Brasil e do Continente americano.

Como consequência do exposto, exonerei-me do cargo de secretario da Revista, mas continuarei, enquanto puder, como um dos membros do Conselho Fiscal da atual Diretoria, para o qual fui eleito em maio deste ano. Respeitosamente, (a) Antonio Joaquim de Figueiredo".

'DESILUSÕES DE UM LÍDER POLÍTICO'

Adiada a conferência do Centro D. Vital

Deveria realizar-se, hoje, no Centro Dom Vital, a conferência de Juvenille Pereira, subordinada ao título, "Desilusões de um líder político". Motivos imperiosos, entretanto, determinaram o adiamento da palestra para data que será oportunamente designada.

CARLOS NOGUEIRA VAI DEFENDER-SE

O deputado Carlos Nogueira, envolvido no escândalo recente de subôrno à Justiça Eleitoral, solicitou inscrição para falar hoje na Câmara, havendo grande curiosidade em tôrno do que venha a dizer em sua defesa.

PUBLICIDADE

O verdadeiro móvel da campanha de intervenção no Distrito Federal

Tenta-se evitar que a Câmara dos Vereadores julgue a concorrência pública para o desmonte do Morro de Santo Antônio

Iniciou-se ontem uma campanha, que visa a supressão do Poder Legislativo local, mediante intervenção no Distrito Federal.

A campanha está a cargo dum jornal, que se tem beneficiado fartamente dos atos do Prefeito, a ponto de conseguir a construção de sua acachapada séde de 3 andares na Avenida Presidente Vargas, zona de arranha-céus de 22 pavimentos.

Ao Prefeito, em realidade, jamais impressionaria o número de funcionários que viesse a ter a Secretaria da Câmara dos Vereadores, uma vez que, só êle, fez cerca de 15.000 nomeações para a Prefeitura, entre funcionários efetivos (4.090, em número exato) e servidores extranumerários (quase 10.000). Além disso, acaba êle de nomear 400 professôres secundários sem concurso, provocando protesto público e mandado de segurança, de parte dos interessados. Não bastasse isso, para evidenciar a insinceridade de suas atitudes, e aí estariam os casos, notórios, tantas vezes tem sido trazidos a público pela imprensa, da nomeação dum parente vindo de Paris para imediata aposentação, conforme documentou a TRIBUNA DA IMPRENSA; da nomeação duma jovem, que se elegera "rainha" na Micarême, e dos membros de sua família, para rendosos cargos públicos; e da nomeação, com prejuízo de antigos funcionários fiscais, cujo estímulo e cujas aspirações foram sacrificados, para Inspetor da Renda Mercantil, padrão O, com promoção, LOGO A SEGUIR, para Delegado Fiscal, padrão S (pulo de quatro letras!), dos seguintes parentes, compadre, amigos e companheiros de farda: Alfredo Peixoto, Ary Sucena, major Carlos Amorim, capitão Joaquim Couto de Souza, capitão Edgard Moura, coronel Hildebrando Moreira e capitão-aviador Pedro Mello. Quem nomeou tantos milhares não pode ser tido por sincero, ao vir a público escandalizado com mais duas ou três centenas de nomeações que outros façam, mórmente estando na iminência de deixar o cargo, porque expira o govêrno Dutra, e sendo sabido na Prefeitura que êle mandou levantar o número de vagas existentes em todos os quadros, no preparo dum "testamento" de arrasar.

Fica evidenciado, pois, que não é o que parece o verdadeiro móvel da campanha de intervenção no Distrito; o insuflador do golpe contra o Poder Legislativo, que atingiria em cheio o regime e a democracia, sonha com a expectativa de ficar como interventor, e de enfeixar em suas mãos poderes legislativos e executivos, para que êle próprio então venha a resolver o "caso" do desmonte do Morro de Santo Antônio, cujo registro foi denegado pelo Tribunal de Contas; que provocou o maior escândalo em torno da administração; e que já se encontra na Câmara dos Vereadores, para ser julgado de acôrdo com a lei.

E para evitar que êsse caso seja analisado, como deve ser, que se insufla a campanha de intervenção.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
MATRICULAS ABERTAS
EXAMES EM FEVEREIRO

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2668
LARGO DO MACHADO

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MÉDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTÍFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 14, Sobre.

LEBLON
EDIFÍCIO JACUMA
Av. Visconde de Albuquerque, j. ao n.º 401
RUA SAMBAIBA ÚLTIMO APARTAMENTO À VENDA, CONTENDO:
— sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com quarto e W.C. de empregados.
PREÇO Cr$ 435.000,00
— 10% no contrato
— 20% em 20 prestações mensais, sem juros, durante a construção;
— 70% em 18 anos, juros de 10% a.a. (Tabela Price).
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

MAIS UM NÚMERO DA REVISTA "METRÓPOLE"

Mais um número da revista "Metrópole" acaba de sair, encontrando-se [illegible] bancas. Com capa e contracapa em cores [illegible] Lana Turner e Ricardo Montalban, "Metrópole" apresenta reportagens, literatura, variedades, modas, projetos e modelos de casas, ornamentações, cardápio, crônicas, seções "Para a Mulher", "Infantil", Rádio, Cinema, Teatro, Testes, De [illegible] e uma nova seção "Feira Livre" de humorismo, com caricatura nacional e estrangeira. "Metrópole" que obedece à orientação dos jornalistas Alvarus de Oliveira e Leonidas Bastos, tem apresentado, em cada número, novas atrações e publica bom material para leitura, prestando homenagem a Guerra Junqueiro, cujo centenário passou. Destacam-se [illegible] a reportagem "O que aprendi no Chile" de Genival Rabelo, "A cozinha Modelo Americana", "Minha Namorada" de Alvarus de Oliveira, "Propaganda e Negócios", Espelho Literário, Televisão, focalizando ainda as cidades de Caxambu, São Lourenço e Rezende.

LUCIO, de 6 mêses de idade, filho do casal José de Sá Ramos. (FOTO PREUSS)

A Pulga, a Lagosta e o Cadillac

Maluh de Ouro Preto

Quis o acaso que durante um dêsses fenômenos que o povo carioca chama de "engarrafamentos", uma lagosta e um Cadillac parassem formando uma espécie de ângulo reto, dentro do qual ficou aprisionada uma pulguinha... A pulga era pequenina e petulante, com um ar espevitado e valente. A lagosta não era mais lagosta, fóra... Uma côr indefinida puxando para o preto substituira o alaranjado alegre, e deixara-a um lotação como todos, velho, resfolegante e cansado, com um jeitão resignado e triste. O Cadillac era enorme e cinzento, ainda com placa americana, e todo lustroso e imponente, com cara de quem tem mandado de segurança e por isso mesmo não dá confiança a ninguém... Conto esta história porque vi tudo; estava na lagosta...

Isso se passou por volta das seis e pouco... Na pulga só havia o rapaz que a dirigia. Muito moço, de terno azul, gravata listada e bigode fino, com um anel de advogado e uma aliança novinha em fôlha, luzindo no dedo. Parecia nervosíssimo, sem cessar fumava e consultava o relógio, depois torcia a aliança. Via-se que trabalhara, e tinha pressa de voltar para casa e para a espôsa, sem dúvida mocinha como êle. No Cadillac, além do chauffeur uniformizado e enluvado, havia dois passageiros. Um homem e uma mulher. Êle de roupa e cabelo cinzentos, charuto no canto da boca, e o ar próspero e decidido que em geral acompanha a leve ventripotência de certos senhores bem sucedidos em negócios. Ela, uma dessas mulheres que tanto podem ter 50 como 30 anos, muito bonita e tratada, cuidadíssima, impecável e lânguida. Tinha um aspecto displicente e entediado, contrastando com a indignação do companheiro, que, habituado a não ser contrariado, considerava o engarrafamento como um insulto pessoal e invectivava o chauffeur impassível. Na lagosta, além do sorridente motorista mulato, e da autora destas linhas, havia outras pessoas. Um casal de estrangeiros de nariz torcido, dêsses que a gente tem vontade de abotoar e perguntar: "Por que não volta para sua terra, hein?", que num bla-bla-bla ininteligível resmungava coisas horríveis sôbre o Brasil. Uma senhora idosa, carregada de embrulhos e com um sorriso doce de avó. Duas mocinhas de saia e suéter, e um senhor idoso de pencenez e jornal dobrado.

Minutos depois de constatada a dolorosa realidade do engarrafamento, a pulga, o Cadillac e a ex-lagosta com seus respectivos ocupantes ligados naquela estreita vizinhança entraram em grande confraternização... Que contraste! A pulguinha, talvez o primeiro automóvel de um moço que começa a vida, o Cadillac, símbolo de luxo, riqueza e sucesso, e o lotação, refúgio, salvador de quem não possui carro algum, e naquela hora idênticos e sem distinções, unidos na mesma aflição! "Acontece todos os dias", disse o motorista mulato. "Não há nada a fazer", replicou o chauffeur elegante. "Meus netos me esperam", suspirou a avó. "Estou atrasado!", confessou o mocinho da pulga. "Que desaforo!", bradou o milionário. "E' preciso um metrô como em todo o mundo!", aconselharam os estrangeiros. "Não tem importância, não há pressa...", filosofou a mulher bonita. "Vou escrever ao chefe do trânsito", prometeu o velhote de pencenez. "Boa idéia para uma crônica", pensei eu.

Enquanto isso as buzinas tocavam, os guardas atarantados davam ordens confusas, as primeiras estrêlas apareciam e a noite caía sôbre a cidade... A avó fechou os olhos, o ricaço acendeu outro charuto, o velho abriu o jornal, e o mocinho da pulga exclamou: "Pensar que estou prêso aqui por causa do carro... Ah se estivesse num lotação, eu ia a pé!" As moças, os estrangeiros e eu seguimos logo a sugestão! Senti-me infinitamente superior a todos os proprietários de automóveis do Rio, pulgas ou Cadillacs... Nada me prendia, era dona de meus pés... Breve estaria em casa com minha mãe, minha avó, meu cachorro e meus sonhos, e êles continuariam presos... Bem feito...

Mas não se tratava de um dêsses engarrafamentos bons, que se prezam e duram no mínimo duas horas desorganizando tudo. Era um engarrafamentozinho atoa, de-nada, que acabou em menos de meia-hora! Eu ia andando tôda prosa, quando algo desfez a confusão, e tive que parar! Parar e esperar a passagem de centenas de automóveis, entre os quais uma lagosta ofegante e feia, uma pulguinha impetuosa e um Cadillac grandão e mau...

MRS. KNOPF E O CRUZEIRO DO SUL

Em reconhecimento pelos seu "trabalho relevante no campo editorial em prol da difusão da cultura brasileira nos Estados Unidos" a sra. Alfred A. Knopf foi distinguida pelo govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul. — Esta fotografia da Associated Press, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA, mostra Mrs. Knopf no momento em que recebia os cumprimentos do embaixador Maurício Nabuco, após a entrega da condecoração

Dia Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Lamartine Pinheiro Alves
Manoel de Azevedo Falcão
Joaquim Antonio de Souza
Luis Hermanny Neto
Rubem Barbosa de Moraes
Anibal Rodrigues dos Santos
Antonio Jorge Ananias
Georges Jean Chala
Jacob Wadih Kabarite
Eduardo de Oliveira
José Nicolau dos Passos Filho
Patricio Rodrigues Galdeano
Haroldo Lopes Cavalcanti
Henrique Malta
Alvaro Fernandes da Rocha
Carmino Ferreira
Ary Pinto Damaso
Amaury Guilherme de Oliveira Gregory
Aldo Martins
Drausio Viana Cazes
Zalmer Albuquerque Martins de Oliveira
Frederico de Paiva Nunes
Decio Lira
Flavio Muniz.

SENHORAS

Carmem Januzzi
Maria Isabel da Costa Nunes
Lilia de Oliveira Gama
Alice Gomes de Matos.

CRIANÇAS

Sergio, filho do casal José da Costa Miranda.

Fernando, filho do sr. Joaquim S. Casanova e sra. Clarice da Silva Casanova.

Mario, filho do sr. Afonso Maia e sra. Selma da Costa Maia.

Caio Henrique, filho do casal Flávio-Maria da Gloria Leitão da Cunha.

NOIVADOS

O sr. Guilherme Marci e sra. Dulce Guimarães Marci, participam o noivado de sua filha Georgina Marci, com o sr. Abilino Monte.

O casal Angelo M. Pinaud — Rosa de Araújo Pinaud anuncia o noivado de sua filha Edda Pinaud, com o sr. Luis Antonio de Morais, filho da viúva Amalia Corrêa de Morais.

PROXIMOS CASAMENTOS

Valdir Ferreira de Castro e Silvia da Graça Pinto; Filaderfo Coutinho de Araújo e Maria de Lourdes Calheiros de Araújo; Mário da Silva e Luisa de Souza Ribeiro; Alfredo Cristovão de Souza e Luzia Gomes da Silva; Salomão Antonio Jorge e Isa de Oliveira; Abilio Thebaldi e Neide de Almeida Fontoura; Valdir Pires de Oliveira e Leda Oliveira Machado; Osvaldo Dias Gonçalves e Adélia da Silva; Ageu Cavalcanti Pacheco e Maria Leonia Caminha Barbosa; José Silva e Elisabeth Domingos Vaina; Oscar Pereira da Cunha Filho e Adair de Oliveira Reis; Valter Prado Melo e Elisabeth Teixeira Varela; Silvio Calelli de Siqueira e Maria Helena Rodrigues Teixeira; Antonio Palhares Filho e Judite Pires da Silva; Jaime Vitorino Ribeiro e Arleta Machado; José de Melo Tavares e Alzira Cherubim de Oliveira; Wilson de Andrade e Helena de Souza Lima; Nelson José da Silva e Abigail Afonso Figueira; Jorge Pinto de Lima e Noemi Maia Minan; Valdemar Matos e Eunice da Conceição Lindolfo; Olimpio Valentim Baldonero e Terezinha de Melo Moura; José Kupfer e Raquel Miernik; Chaim Szerman e Chaja Bluma Bryksman; Anibal dos Santos e Maria Prfata Oliveira; Moacello Verânio Silva e Rute Mourão Garcia; Kleber Lutterbach e Guida Maria Renata Dutra Lopes; Manuel Francisco Dutra Lopes e Ceci Costa; Adelino Gonçalves e Elza Cardoso; Paulo Matos Moreira e Nilcéia de Abreu Vieira; Jorge da Rocha Chatadgnia e Dilma Leme Pragana; João Machado Mendes e Cignéia Cordeiro de Melo; Manuel Buarque de Macedo e Telsa Amaral Perdigão; José Teixeira de Oliveira e Léa Freitas de Jesus; Valter Vieira da Rocha e Maria Ferro; Raimundo Pires Nogueira Júnior e Iolanda Teresinha Gomes Pacheco; Gumercindo de Oliveira e Maria da Conceição Monteiro; Haite Lopes dos Santos e Geiza Ferreira dos Santos; Palmiro Burasco e Natália Augusta Escolar; Samuel da Costa Faria e Hilda Castro Ribeiro; Gaspar Rodrigues Alves Mateus Filho e Teresinha de Almeida Moreira; Erich Jodjahn e Aurora de Jesus Ferreira; Manuel Gomes da Silva e Edite Ferreira; Paulo Teixeira de Carvalho e Maurinéia Abreu Nascimento; Adriano de Oliveira Carvalho e Nair Gonçalves Boaventura; Wilson dos Santos e Maria José de Almeida; João Lúcio Correia de Souza e Maria Helena Pimentel; Aguinaldo Portela Pereira e Imara Rosa Batista; Manuel Felgueiras Afonso e Ariete de Resende Freitas; Hugo Pereira Lage e Laurentina Augusta Fernandes; Júlio Guimarães Chaves e Nair da Costa Lucas; João Daniel Alves e Maria Lúcia Fernandes; Israel da Silva Neto e Gláucia da Costa Cunha; Jacinto Augusto de Oliveira e Florinda Alvarenga Borges; José Maria de Lima Campos e Maria da Glória Wanderley; Francisco Bandeira de Queirós e Odete Batista; Aldir Rebelo e Mirtes Carvalho; Benedito Alves Pereira e Maria de Lourdes Alves dos Santos; Jader Matos Pôrto e Ondina de Almeida; Américo Guedes e Estela Soares; Herondino da Silva Maia e Lucília de Souza.

CLUBES

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar em seu departamento social, no próximo sábado, das 18 às 20h30m, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

VIAJANTES

Sr. John D. Montgomery — Após permanecer duas semanas no Rio, regressou aos Estados Unidos, por um avião da Braniff Airways, o sr. John D. Montgomery, vice-diretor do "Florida State Advertising Comittee".

Dr. João Borges Filho — Passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways viajou, ontem, para Lima, acompanhado de sua espôsa, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

Sr. José Augusto Correia Varela — Pelo Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, deixará hoje o Rio, com destino à Lisboa, o teatrólogo português José Augusto Corêa Varela, há bastante tempo radicado entre nós. Vai o referido escritor e jornalista assistir ali ao lançamento de sua comédia "Dois Maridos em Apuros", que será lançada no Teatro Trindade pela Companhia Assis Pacheco.

Sr. Artemio Vera — Portador de mensagens da Imprensa do Paraguai para a do Brasil, chegou ontem, ao Rio, viajando em um Bandeirante da linha paraguaia da Panair do Brasil, o jornalista Artemio Vera, do corpo redacional de "La Tribuna", decano dos órgãos da imprensa guarani.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul": — Para Buenos Aires: Maria Bronislinda Fernandes Ramos, José Leal Ferreira Júnior; Para Curitiba: Ariete da Silva dos Santos, Helena da Silva, Hermes Macedo, Lineu Amaral; Para Salvador: Mário Martins de Oliveira, Rouben Robert Nuna, Oscar de Paula Bernardes Filho, Felisbela Correia, Severino Guedes Lima, Wlad Podelski, Mario Fonde, Francisco Velloso Fonde, Saul Zaverucha; Para Recife: Paulo Gomes da Silva, Odilon César Carsino, Sebastião de Lira Ventura, Domingos Carvalho Neto; Para Corumbá: Mário Paz, Julieta Alves Feitosa, Ervin Citron.

— Passageiros desembarcados, ontem, da Air France e provenientes de Buenos Aires: Nestor Bicca, José Fernandes, Paul Payot, Maria de Lourdes Bicca, Olinda Fernandes, Deolinda Loreno.

— Passageiros embarcados, ontem, pela Air France com destino a Paris: Sergio Milliet da Costa, Jean Terrin, Maurice David, Jeanne Madon, ministro Ranulfo Bocaiuva da Cunha.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números I a XI, da Avenida situada à Rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e ao menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo:

O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, em frente aos prédios abaixo mencionados, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de n. I da Rua São Clemente n. 168, feitio de bairal com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80m de largura até a extensão de 2,45m, onde alarga para 7,90m por 3,90m, estreitando novamente para 6,80m por 6,70m de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto assoalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,40m de largura por 17,20m de comprimento pelo lado que confronta com os números 170 e 172 da rua São Clemente e 17,00m pelo outro lado que confronta com o n. 2, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 2 (II) da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões, e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 17,00m de comprimento pelo lado que confronta com o n. I, 17,4m pelo outro lado com confronta com o número III, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. III, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 17,45 m de comprimento pelo lado que confronta com o n. II, 17,90m pelo outro lado que confronta com o n. IV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões, ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,30m de largura por 17,90m de comprimento pelo lado que confronta com o n. III, 18,35 pelo outro lado que confronta com o n. V, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. V, na Rua São Clemente, n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 18,35m de comprimento pelo lado que confronta com o n. IV e 18,80m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. VI, na Rua São Clemente, n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões, ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 18,80m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. V, 19,2[?]m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número VII, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede [illegible] de largura por 19,30m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VI e 19,70m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. VIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. VIII, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 19,70m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VII e 20,15m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. IX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número IX, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio e construção ao de n. I, no mesmo estado, medindo 3,80m de largura até a extensão de 2,45m, onde alarga para 7,90m por 3,90m, estreitando para 6,80m por 6,70m, onde estreita novamente para 3,50 por 3,50m de comprimento; dividido em duas salas e cinco quartos, assoalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados, existindo em seguida uma área descoberta, cimentada com murada com uma meia-água abrigando um quarto assoalhado e forrado e uma segunda W. C. e um tanque de lavagem. O terreno em que está edificado êste prédio mede 9,50 de largura por 20,15 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. VIII e 20,60m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. X, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. X, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede de largura 9,50m por 20,60m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. IX e 21,05m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. I, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m de largura por 21,05m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. X e 21,50m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XII, confrontando nos fundos com quem de direito. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e é feita nas seguintes condições: Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para cada prédio com pagamento à vista. Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 5 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juizo, laudêmio, se fôr devido, comissão do porteiro e 1% da Taxa Judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deusidino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon Prates da Cunha Pinto, escrivão, o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. O Escrivão, Egon Prates.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de quinze dias, para a citação do Telemaco A. de Souza, na forma abaixo: Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto, no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber que, por este Juizo e Cartório, se processam os autos da ação de consignação em pagamento requerida por Eduardo Pereira Macedo contra Telemaco A. de Souza, nos quais por parte do autor, foi dirigida a êste Juizo a petição seguinte: Petição — Fls. 8: — "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. Eduardo Pereira Macedo, nos autos de Consignação em pagamento que move contra Telemaco A. de Souza, vem dizer a V. Excia. que, expedido o mandado de citação contra o suplicado, locatário do imóvel sito à rua General Bruce n. duzento e oitenta e cinco, — não foi êle encontrado, certificando o Oficial de Justiça que deixou de citá-lo por lhe "haver sido informado pelo sr. Alcides Mauricio da Silva, atualmente ali estabelecido, de que o referido Telemaco A. de Souza encontra-se presentemente em Cataguazes, em local que o informante desconhece, e que não é mais estabelecido no local indicado". A vista da certidão, e a fim de pôr a salvo quaisquer dúvidas que possam surgir, quanto ao oferecimento do pagamento do aluguel da parte ocupada pelo suplicante, uma vez que terceiro é hoje ocupante do imóvel, vem requerer a V. Excia. se digne de autorizar o depósito solicitado na inicial, para que fique à disposição deste Juizo para ser levantado por quem de direito. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, quatro de outubro de mil novecentos e cinquenta. Francisco Tozzi Calvão. — Despacho — N. A. nove, dez, cinquenta. I. Ribeiro". — Despacho — Fls. 8 v.: — "Cite-se o réu por editais. Prazo quinze dias. Rio, vinte e seis, dez, cinquenta. A. Moura". — Petição — Fls. 2 — "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Eduardo Pereira Macedo, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade, vem dizer a V. Excia. que é locatário de duas salas nos fundos do prédio número duzentos e cinquenta e cinco da rua General Bruce, mediante o pagamento do aluguel mensal de duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 250,00) e do qual é locador Telemaco A. de Souza, ali encontrado, na parte da frente." 2. Acontece que, de certo tempo pára cá, sem que nada justifique, vem se recusando o locador a receber o aluguel das referidas salas, deixando o requerente na ignorância do que possa o mesmo pretender com tal recusa. 3. São passados nada menos de cinco meses, e como o suplicante receie uma surprêsa, dada a recusa sistemática do suplicado e o silêncio que o mesmo vem mantendo, Requer a V. Excia. se digne de ordenar a expedição do mandado de citação contra o suplicado Telemaco A. de Souza, encontrado no mesmo local acima, frente, na rua General Bruce, n. duzentos e cinquenta e cinco (255), para que, em dia e hora que forem designados, vir a Cartório receber os aluguéis correspondentes aos [illegible] do corrente ano, no total de mil duzentos e cinquenta (Cr$ 1.250,00), à razão de duzentos e cinquenta cruzeiros [illegible] sob pena de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, à sua custa, em nome do suplicado, à ordem deste Juizo; ficando, em consequência, proposta a [illegible] consignação, e assinado o prazo para oferecer a contestação que lhe aprouver, pena de revelia e mais cominações de direito, ciente, outrossim, de que, no caso de recusa do pagamento oferecido, e consequente depósito, serão, igualmente, depositados os aluguéis vincendos até final julgamento. Dando à presente o valor de um mil duzentos e cinquenta cruzeiros e juntando o último recibo pago, do mês de fevereiro, do corrente ano, P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Francisco Tozzi Calvão. — Despacho: A., à conclusão. Rio, oito, nove, cinquenta. A. Moura". — Despacho — Fls. 5: — "Designe o dr. escrivão dia e hora e cite-se. Rio, vinte, nove, cinquenta. A. Moura". — Designação — Fls. 8 v.: — "Designo o dia trinta do corrente mês, às catorze horas, em Cartório. Rio, três de novembro de mil novecentos e cinquenta. Monte Arrass, Escrivão". — Nesta conformidade, é passado o presente Edital, com o prazo de quinze dias, pelo qual fica citado o sr. Telemaco A. de Souza, para os efeitos e sob as cominações constantes de petição inicial e designação, supra transcritas, ficando ciente de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arrass, subscrevo. — (as.) Anselmo de Sá Ribeiro. — (Devidamente selado). — Está conforme. — Raymundo de Monte Arrass.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. O dr. Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Izabel da Conceição Soares, Olivia da Conceição Soares e Judith da Conceição Soares, foi proposta uma ação de usocapião, em que é objeto o terreno situado à rua Joaquim Soares, na Estação de Piedade, onde existiu o prédio 95 antigo, 49, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Izabel da Conceição Soares e suas filhas Olivia da Conceição Soares e Judith da Conceição Soares, viuvas, de prendas domésticas e domiciliadas à rua Felipe Frutuoso número 23, nesta Cidade, a primeira viuva, e as demais filhas de Alberto José Soares, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — Que Alberto José Soares, por escritura de 14 de março de 1913, lavrada a fls. 1, do Livro E 64, do Tabelião do Oitavo Oficio desta Capital (doc. 1), adquiriu de Felicidade Maria da Conceição o direito e ação que esta como única sucessora de seu marido Tito José da Costa tinha sôbre um terreno situado à rua Joaquim Soares, na Estação de Piedade, Freguesia de Inhaúma, e onde, ao tempo, existiu o prédio número 95, antigo 49, terreno êste que mede de frente 11m,00 com igual largura na linha dos fundos, tendo de extensão 44m,00 de frente a fundos poramb, digo, fundos por ambos os lados; 2) — Que pela mesma escritura, o mesmo Alberto José Soares, adquiriu de Adão Francisco Sebastião e sua mulher Delmira Maria Sebastião, as Benfeitorias existentes no terreno e que, ao tempo, eram constituidas pelo referido prédio; 3) — Que o aludido terreno havia sido partilhado a Felicidade Maria da Conceição e seu marido Tito José da Costa no inventário de Belisário da Rocha na conformidade da partilha julgada por sentença de 13 de outubro de 1894 (doc. 2); 4) — Que o marido e pai das suplicantes entrou na posse mansa e pacifica do imóvel na data da sua aquisição, tendo nele residido até a sua morte, que se verificou em 24 de junho de 1930; 5) — Que as suplicantes depois desta data continuaram a residir no prédio até fins do ano de 1944, quando ao mesmo tiveram de se mudar por estar êle em ruinas tendo sido necessária a sua demolição; 6) — Que durante todo êste tempo jamais foram elas molestadas ou turbadas na posse do dito imóvel; 7) — Que demolido o imóvel fizeram as suplicantes com o madeiramento da demolição, um barracão no terreno, nele colocando pessoa de sua confiança para tomar conta do terreno e manter no mesmo a continuação de sua posse; 8) — Que o nome da rua Joaquim Soares foi posteriormente mudado para Martins Júnior tendo o prédio demolido e o atual barracão a sua numeração alterada para 261, que ainda conserva na atualidade; 9) — Que todos os impostos do imóvel sempre foram pagos, primeiramente em nome do primitivo dono Adão Francisco Sebastião, depois em nôme do possuidor Alberto José Soares em cujo nome continuam a ser pagos até a presente data; 10) — Que ao adquirir os direitos sucessórios sôbre o terreno, obrigou-se Alberto José Soares a fazer o inventário do marido da cedente Tito José da Costa para que lhe fosse o terreno adjudicado; 11) — Que, no entretanto, Alberto José Soares faleceu sem ter feito jamais o dito inventário, sem ter, assim, título do imóvel; 12) — Que as suplicantes nunca conseguiram saber quem fôra a cedente por mais que disto tivessem cogitado ultimamente, não sabendo mesmo se ela hoje ainda vive ou que rumo haveria tomado, razão porque estão na impossibilidade de regularizar em inventário o seu título de domínio; 13) — Que o terreno confronta pelo lado direito com os imóveis 67 e 37 da rua Franco de Sá de propriedade de Julia Lourenço Cabirta; pelo lado esquerdo com o imóvel n. 290 da rua Martins Júnior e com um terreno devoluto situado entre os prédios 44 e 46 da rua Botelho, ambos pertencentes a Manoel Marques da Rocha e pelos fundos com o imóvel número 48, da rua Botelho, pertencente a Alzira Veiga das Neves; 14) — Que a posse mansa e pacífica das suplicantes e seus antecessores, datando de 1894, tem, assim, mais de 54 anos; 15) — Que verifica-se no caso, a hipótese característica da ação de usocapião, nos termos do que dispõe o art. 550 do Código Civil, a fim de que seja por sentença declarado o seu domínio, sentença que lhes servirá de título para a transcrição no Registro de Imóveis. Nestas condições, e não havendo interessados certos a citar, pedem as suplicantes a citação dos incertos por meio de editais publicados na forma da lei, bem como, por mandado a dos confiantes indicados no item 13.º (artigos 454 e 455 do Código de Processo), pedindo, outrossim, e nos termos do artigo 12 do Decreto-Lei 710 de 17 de setembro de 1938, a citação do Diretor do Dominio da União e da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa de seu representante legal, intimando-se igualmente o dr. Promotor com função neste Juizo, intimações estas que, igualmente, devem ser feitas mediante mandado. Para os efeitos da Taxa Judiciária dão as suplicantes à ação o valor de Cr$ 10.000,00. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949. (a.) Jayme Soares de Souza Castro, adv. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos treze dias de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subo. — Oscar Accioly Tenorio.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1005, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s 801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — DOENÇAS DO CORAÇÃO — Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; anlos, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA. Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Raios X em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — Rua Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131 — (2256)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA. Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar. Tels: 42-3139 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição - TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1500 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed Ararib[?] 5.°, s 51, Niterói. Tel 2-2005

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3. Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s 707 e 709. Tels 42-3671 e 27-2405 (2238)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO. R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-2030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels 46-0809, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901. Tel 42-0646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15. Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204. Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK — R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5003. R 24 de Maio 511, tel 49-4600 — Res: 29-0548

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718. Licinio Cardoso 261, tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas. Tel 4740

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104. Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 154, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr Bavard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Sta Luzia 635, sala 1104. Tels 32-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1496 e 22-8935

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — [illegible] — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 12.°, s 102. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4337. 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7455

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 133, 5.°, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 15 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE — DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS. R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs. Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR. TEL 22-0698

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.° — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7358.

HIDROCELE

Dr. João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga — Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s 736-7. 3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino — Da Cruz Vermelha Brasileira. R X TRAT.° DAS FRATURAS A DOMICILIO. Av Rio Branco 257, s 502. Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511-513. Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Cabral 23, 11.°, das 13 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. CIRURGIA DA SURDEZ. Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE). R Santa Luzia, 732, 12.°, sala 1212. Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R [illegible] 40, 1.° [illegible], tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17. Tels 22-6034 25-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS [illegible], nevralgias, artrites, lumbago, gota etc. e doenças da nutrição — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 15 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 15 hs. R Senador Dantas 83, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas. Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN. PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática). UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biato — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-5033

Atropelado na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, um automóvel atropelou o maritimo Vicente Medeiros, de 57 anos, morador à Avenida Rui Barbosa, 314, 2.° andar, produzindo-lhe comoção cerebral. O chofer culpado fugiu sem socorrer a vítima, que foi, posteriormente, transportada para o Hospital de Pronto Socorro.

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO
Consultas com radioscopia Cr$ 30,00
RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO - CLINICA GINECOLÓGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.° ANDAR — DIARIAMENTE (DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS)

fergo MÓVEIS DE ESCRITÓRIO TEL: 32-6369

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL R. MARRECAS 40 TEL 22-9547

Teatro

A HERDEIRA: "O ELENCO"

— II —

Claude Vincent

Disse ontem nesta coluna que Bibi Ferreira, diretora, soube impor ao elenco a linha que traçara para sua criação cênica.

Foi a ela mesma, em primeiro lugar, que Bibi impôs essa linha. Criou uma nova maneira de andar, uns gestos desajeitados de moça tímida, que se sabe desprezada, que não consegue agradar. E foi largando tôda a aparência desta tímida para desenvolver a Isabela do último ato, que não tem mais nada para aprender da crueldade dos homens, e que ganhou pelo sofrimento uma estabilidade interior. O que mais impressiona é seu olhar infinitamente triste, que por algum tempo apenas deixa transparecer um brilho espontâneo e ardente de alegria, mas que, com a desilusão, vem tomando a dureza de seu pai, quebrada por um só instante por uma chama de vingança.

De Nelson Vaz, Bibi Ferreira pediu e recebeu uma colaboração preciosa. Ator de composição como raramente temos o prazer de ver, seu Dr. Sloper, sem ter a pomposidade de Ralph Richardson, é um dêsses pais sem compreensão que tantas vezes aparecem nas páginas da literatura do século dezenove.

Aurora Aboim é uma excelente Sra. Almond, com a desenvoltura natural das senhoras da alta burguesia de Nova Iorque; Nely Rodrigues, sob a direção de Bibi, perdeu tôda a artificialidade que vinha adquirindo e faz uma prima Myriam simplesmente deliciosa. Apenas uma descida de degraus rápida demais faz recear à platéia que perdesse o equilíbrio. Mas a Nely Rodrigues de "A Herdeira" mostra quanto pode contribuir ao êxito de uma peça.

Isso também é verdade no caso de David Condé. Seu trabalho em "Vestido de Noiva" tinha prometido muito. Ficou deslocado no início da temporada de 1950, decepcionando assim aquêles que mais confiavam no seu talento. Seu Stephen é uma figura acreditável, interessante; tem apenas dois senões. Sua reação brusca ao descobrir que Isabel será deserdada se casar com êle é uma reação de melodrama que deve ser modificada, e o fato de não ter aceso seu charuto não condiz com o *sangfroid* de sua personagem. Mas a maior prova do talento de Bibi como diretora reside na confiança, na segurança que restituiu ao ator David Condé.

Infelizmente, Belmira de Almeida é menos acertada na tia Penniman, uma senhora com as melhores intenções, avoada, — mas *sempre uma senhora*. A figura é de comédia, mas deve ter distinção, e foi isso, justamente, que faltou à estrêla, na interpretação. No papel ingrato da sra. Montgomery, Cirene Tostes não se destaca, tampouco.

Quanto às pontinhas de Henry Gilbert (Jaci Campos) e de Maria (Geni França), integraram-se bem no ambiente social da peça.

Muito contribuiu para o êxito da apresentação o trabalho de Pernambuco de Oliveira. O cenário sugeria bem a época e o nível social, o que não deve ser fácil, porque os móveis do período Duncan Phyffe absolutamente não existem no Brasil. Dois pequenos erros — a côr de um dos sofás, e a forma dada ao retrato da sra. Sloper, não chegam a chocar. Seus figurinos são provavelmente o seu melhor trabalho até hoje, mostrando originalidade de invenção e bom gosto. O vestido usado por Belmira de Almeida no primeiro ato, as toilettes de Au-

(Conclui na 8.ª pág.)

Loy, Webb, Crain & Bates numa cena de "Papai Batuta"

Cinema

Apenas distração

(PAPAI BATUTA)

PAPAI BATUTA é uma dessas comédias familiares americanas, baseada num dêsses livros tipicamente americanos que muita gente nos Estados Unidos escreveu ou escreverá ainda sôbre a vida com os pais no seu *home, sweet home*.

Desta vez é contada a história dum certo senhor Gilbreth, cavalheiro cientificista ao extremo que, em colaboração com sua espôsa (logicamente) planejou e realizou uma prole de 12 filhos, seis do sexo masculino e seis do sexo feminino. O senhor Gilbreth, admiravelmente interpretado por Clifton Webb, ocupa as atenções de todos. E' um homem bem conservador, com certos defeitos e algumas manias, levemente vaidoso que procura, acima de tudo, dar uma educação conveniente aos seus filhos.

Sua espôsa é Myrna Loy, que, como não podia deixar de ser, é uma espôsa modêlo. As filhas mais velhas são Jeanne Crain e Barbara Bates. Jeanne, encantadora como nunca, repete o tipo que fez em *Margie*. Além dêstes, estão presentes Edgar Buchanan, Sara Algood e uma dezena de atores infantis.

O filme é corretamente dirigido por Walter Lang — o mesmo que dirigiu "Ama Sêca por acaso". Por vezes, porém, dada a história, cai na monotonia. Há, no entanto, cenas muito divertidas. E' uma boa distração, não foi feito com outro intuito e não é nada mais que isso. Levem as crianças também.

H. NOBRE ALVES

ABBOTT & COSTELLO

Bud Abbott e Lou Costello estarão segunda-feira próxima nas telas dos cinemas Palácio, Iris, Roxy, América, Floriano, Maracanã e Monte Castelo, na comédia "Abbott e Costello na Legião Estrangeira". E' uma película da Universal-International. Está no elenco, — Patricia Medina —

O RETORNO DE ANN TODD

... (lembram-se de "O sétimo véu"?) estará de volta na película de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International, "O grito da carne". Estão no elenco, Ivan Desny e Norman Wooland (o Horácio de "Hamlet"). "O grito da carne" estará segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, — Ipanema e Icaraí —

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!

50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Muito bravamente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas — *Nacional* — Os eleitos de Deus; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. *Tupi* — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical R. C. A. Vitor; O sucesso do dia; Boa noite para você, com Carlos Frias. *Tamoio* — Oração da Ave Maria, com Julio Louzada; Rádio novela; Hora da saudade; Mil e uma noites. *Guanabara* — Prece; Marcha dos esportes; Reporter Predileto. *Ministério da Educação* — Rádio jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. *Roquete Pinto* — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 horas — *Nacional* — Loja de músicas R. C. A.: Aventuras do Anjo; Agência Nacional. *Tupi* — O cacique informa: Rádio esportes Atlantic, com Ari Barroso; Instantâneo musical; Agência Nacional. *Tamoio* — Capitão Atlas e Jaguar; Agência Nacional. *Guanabara* — Arranjos modernos; Agência Nacional. *Ministério da Educação* — Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto* — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — *Nacional* — Rádio novela; Reporter Esso; Edifício balança mas não cai. *Tupi* — Nossos filhos, nossa vida; Rádio flagrantes. *Tamoio* — Ritmos musicais; Rádio novela. *Guanabara* — Reporter Predileto; Frente popular Guanabara; "Delega" do barulho; Eu, meu piano e você; Reporter Predileto. *Ministério da Educação* — Roteiro musical; Dois dedos de prosa; Seleções musicais. *Roquete Pinto* — Brasil folclórico; Atividades da Prefeitura; Solos de piano.

21 horas — *Nacional* — Comentário político; Rádio novela; Sortidos Duchen. *Tupi* — Nos bastidores do mundo, Seja parceiro de Ari Barroso; Clube da Arrelia. *Tamoio* — Pausa para meditação; Velhos tempos. *Guanabara* — Grito da vitória; Comentário do dia. *Ministério da Educação* — Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. *Roquete Pinto* — Comentário; Resenha artística; Grandes intérpretes.

22 horas — *Nacional* — Palestra do sr. Vieira de Melo; Entre na faixa; Gravações variadas; Reporter Esso. *Tupi* — Vamos dar um giro; Grande jornal Tupi. *Tamoio* — Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. *Guanabara* — Música e poesia; Rádio notícias; Rádio Patrulha. *Ministério da Educação* — Romance da ópera. *Roquete Pinto* — Resumo do noticiário da BBC; Ballet; Música universal.

23 horas — *Nacional* — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. *Tupi* — Grande jornal Tupi; Night Club. *Tamoio* — Cassino da Chacrinha. *Guanabara* — Boite. *Ministério da Educação* — Música, apenas música; Hora certa; Encerramento. *Roquete Pinto* — Encerramento.

24 horas — *Nacional* — Ritmos da Panair no ar; Museu de cera; Encerramento à 1.05 horas. *Tupi* — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. *Tamoio* — Cassino da chacrinha; Encerramento à 1 hora. *Guanabara* — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOTÍCIAS DAS ESTAÇÕES

TUPI — TAMOIO

Raimundo Magalhães Júnior voltou a fazer parte da grande família radiofônica, estando agora na primeira linha dos produtores da Tupi, onde está preparando programas para TV, inclusive a primeira história seriada que terá Maria do Carmo, Luiza Nazareth, Eugenia Levi, Haidée Miranda e Ribeiro Fortes como intérpretes. E' de R. Magalhães também a crônica "Eu assisti de camarote" que Carlos Frias lê diàriamente na "Rádio Sequência G-3".

* Maria Muniz, a criadora de tantos programas da Tamoio, foi solicitada por uma emprêsa editora a reunir em volume os seus contos para a infância. Assim, breve teremos um "best-seller" à venda.

* Renovou contrato com a Rádio Tamoio o radiator D'Andréia Neto.

* A grande notícia do mês é o contrato de José Vasconcelos, exímio imitador, para uma longa temporada ao microfone da G-3. José Vasconcelos atuará também na televisão, além de o fazer em programas que irão para o ar a partir de janeiro, com curiosos lançamentos que já estão sendo estudados pela direção da emissora líder associada e que serão entregues aos produtores do cacique: Haroldo Barbosa, Antonio Maria, J. Rui e outros.

*

MIN. EDUCAÇÃO

Acaba de sair o número de novembro do Boletim Informativo da Rádio Ministério da Educação, publicação que aquela emissora vem editando mensalmente e distribuindo gratuitamente aos seus ouvintes.

* A PRA-2 transmitirá hoje, às 17.30, mais uma audição de "Reino da Alegria" — um programa infantil escrito e dirigido por Geni Marcondes, com a participação de Sadi Cabral e o elenco de rádio-teatro.

*

RADIO NACIONAL

O Dep. de Música Brasileira da Rádio Nacional tem no ar dois programas: "Instantâneos do Brasil", do prof. Mario Faccini, e "No Mundo do Baião", de Humberto Teixeira e Zé Dantas, com orquestração de Guio de Morais, transmitidos, respectivamente, às segundas-feiras, às 21.35, e às terças, às 21 horas. Em breve lançará mais um, "Nossa Música", de autoria de Paulo Tapajós, estando estudando outro, diurno, para ser estrelado por Luiz Gonzaga.

* Hoje, sexta-feira, estreará, na Rádio Nacional, no programa de Max Nunes, "Edifício balança, mas não cai", às 20.30, o humorista Germano. Ainda hoje, às 22.10, a PRE-8 apresentará, de seu auditório, a produção de Fernando Lobo: "Entre na faixa", estrelada por Mariene, com concursos e prêmios para os ouvintes e espectadores.

* Em disputa da "Taça da Amizade" será realizado, no dia 15 do corrente, mais um jôgo de futebol entre os quadros da Rádio Nacional e da Rádio Record, de São Paulo, provavelmente, no campo do Bonsucesso. Entre os jogadores figurarão "astros" do microfone, não sendo de admirar que se mostrem bisonhos, em face de uma bola. A noite, no teatro João Caetano, terá lugar um "show" com todos os grandes cartazes da Nacional e da Record. Os ingressos já estão à venda na bilheteria da PRE-8.

*

ROQUETE PINTO

As 20 horas, Mariza Lira apresentará o programa "Brasil-Folclórico".

* "Resenha Artística", programa de Sheyla Yvert, será transmitido às 21.05, pela emissora da Prefeitura, e constará de entrevistas com o maestro Lamberto Baldi, Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso.

* Em sua apresentação de hoje, "Grandes Intérpretes" que a Roquete Pinto irradiará às 21.30, contará com a cantora Cristina Maristany. O recital terá a colaboração pianística do mastro Alceu Bocchino e Mozart, Fauré, Ravel, Villa-Lobos, Mignoni, são alguns dos autores programados.

* "Ballet", programa idealizado e apresentado por Vera Helena e Gonçalves de Carvalho e que a PRD-5 vem transmitindo às sextas-feiras, no horário das 22.05, dará em sua audição de hoje a continuação da "Evolução histórica da dança" e a definição do ballet e sua origem na Itália e França.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Col. Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uma boa números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX — 22-5408 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-0140 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — As 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 30,00.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20.45 horas — Cr$ 36,30. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 24,50. Com Almee, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.

SERRADOR — 42-6412 — As 20 e 22 horas QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lyothos — Revista com alguns bailes, quadros humorísticos com Tila e Geme, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1520 — Por estes dias: ANGELICA, de Léo Cardoso.

* * * * *

* * * * *

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladro di biciclette) — Da Metro — Direção de Vittorio de Sica. História passada numa tarde de sábado e num domingo. Profundamente humana e comovente. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, índia, pólvora, papel e bússola. PALACIO: 14 — 16.30 — 19 — 21.30 horas. Em tecnicolor.

CASEI-ME COM UM MORTO (A man of her own) — Da Paramount — Direção de Mitchell Leisen. Barbara Stanwyck tem um bebê. Desastres de trem e um assassinato. Drama mais ou menos conjugal-policial. Com John Lund, Phillys Thaxter, Jane Cowl e Lyle Bettger. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 22 horas.

PAPAI BATUTA (Cheaper by the dozen) — Da 20th C. Fox — Direção de Walter Lang. Clifton Webb é o pai de 12 filhos. Myrna Loy é a heroína. Comédia doméstica. Com Jeanne Crain, Betty Lynn, Edgar Buchanan e Barbara Bates. ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TOQUIO JOE (Tokyo Joe) — Da Columbia. Direção de John Cromwell. Amor, espionagem e mercado negro na Tóquio ocupada. Com Humphrey Bogart, Alexander Knox, Sessue Hayakawa e Florence Marly. VITORIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VERDUGOS (Murder in reverse) — Telefilmes. Direção de Montgomery Tully. — História dum êrro judiciário dos tribunais ingleses. Com William Hartnell, Jimmy Hanley e Chili Bouchier. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) da Art. Direção de Vittorio de Sica. Infidelidade conjugal e consequências na vida duma criança. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. RIVOLI, PRESIDENTE e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA (Le bataillon du ciel) — Da França Filmes. Direção de Alexandre Esway. A história de homens duma unidade de paraquedistas franceses na Segunda Guerra Mundial. Com Pierre Blanchar, André Le Gall e Janine Crispin. PATHE' e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A bela Lil
REX — A mão negra
S. JOSE' — Nosso sacrifício, nossa glória
ALVORADA — Era uma vez dois valentes
IPANEMA — Capitão Blood — Escrava loura
AVENIDA — A bela Lil
BANDEIRA — Sangue de campeão
CENTENARIO — O preço da glória
EDISON — Sangue de campeão
FLORIANO — Ciúme, sinal de amor
GRAJAU' — Fúria sanguinária
GUANABARA — Sarabanda
IDEAL — Tóquio Joe
IRIS — A bela Lil
JOVIAL — Sarabanda
MADUREIRA — Tóquio Joe
MARACANÃ — Papai batuta
MEM DE SA' — Tóquio Joe
MODELO — Quando morre uma ilusão
MODERNO — O grande pecador
NACIONAL — O espadachim
PIEDADE — Bagdad
PIRAJA' — Aquêle beijo à meia-noite
POLITEAMA — O grande pecador
QUINTINO — O pecado de Nina
S. CRISTOVÃO — Quando morre uma ilusão
TIJUCA — Sob o signo de Capricórnio
TODOS OS SANTOS — A filha do capitão — O artigma
TRINDADE — Escravo do ódio — O caminho da tentação
VELO — Rivais em fúria
VILA ISABEL — Bagdad

Em Niterói:

ICARAI — Romance carioca
MANDARO — Katucha
ODEON — Tóquio Joe
PALACE — A bela Lil
RIO BRANCO — Um momento em cada vida
IMPERIAL — O pecado de Nina

Em Petrópolis:

EDEN — [illegible]
CAPITOLIO — Mistérios de Bas-fund
D. PEDRO — [illegible]
PETROPOLIS — Armadilha

* * * * *

* * * * *

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO ALMIR MAVIGNIER — Sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura-se no dia 17 do corrente, no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil a exposição de pinturas de Almir Mavignier.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Braque, Rouault, Renoir, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VERDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

:ROCAMBOLE:

1 — Batem 3 horas e meia num relógio longínquo. A lua brilha no céu. A noite é clara. Há um frio vivo e sêco. O carro detem-se, em breve, à entrada dos terrenos vagos da planície de Monceau.

2 — O visconde de Cambolh tira do carro os dois pares de espadas de combate, de que havia falado, e entrega-os às testemunhas. Estas, tomam-nas, e desempenham seu papel com todo o rigor.

3 — Medem as espadas, e Andréa representa seu papel de inglês com tal convicção, que o Major, longe de supor estar na frente do chefe dos Valetes de Copas, pensa que Rocambole arranjou uma testemunha de acaso.

4 — Os adversários colocam-se face a face e o inglês põe as espadas ponta com ponta. Fernando, irritado com a impertinência constante de seu adversário, não consegue conservar o sangue frio!

5 — De resto, êle é um medíocre espadachim. De natureza meditativa, nunca ligou muito à sala de armas. Rocambole, ao contrário, é mestre em esgrima. Matará Fernando, se assim quiser...

Ela COM SEUS LABIOS E SUA PISTOLA ERA UM PERIGO!
COMPLEMENTO NACIONAL
A BELA LIL
GEORGE MONTGOMERY · ROD CAMERON
CINECOLOR
HOJE — HORARIO: 2.4.6.8 10 HORAS
REX — IRIS — AVENIDA — PALACE NITEROI

DOÇURAS CONJUGAIS
Hilariante SUPER COMEDIA ALL STARS
SOMBRIAS PERSPECTIVAS DA GUERRA
CHINA-COREIA-MANCHURIA
Bebês ACROBATICOS
ESPORTIVA
MICKEY
Hoje CINEAC

o Copacabana Palace apresenta: Georges Ulmer
o Autor e Creador dos maiores sucessos populares de Paris.
ESTRÉA: SABADO 11 DE NOVEMBRO NO "GOLDEN-ROOM"

Turismo-Viagens

TURISMO NA AMÉRICA DO SUL (IV)

A "RIVIERA URUGUAIA"

BUENOS AIRES — O conjunto de praias e balneários que formam a chamada "Riviera uruguaia" e bem uma amostra do elevado grau em que chegou o turismo no Uruguai. Em pouco mais de 300 quilômetros de costa, nada menos de 60 balneários estão em funcionamento, o que dá uma média aproximada de 1 balneário em cada 5 quilômetros.

O mais importante nisso tudo, entretanto, são as bases dessa obra magnífica, que mais cresce cada dia que passa. Tudo foi feito pelo homem. As margens do Rio da Prata foram transformadas em excelentes praias; construíram-se hotéis confortáveis e a paisagem foi amoldada ao pitoresco que necessitava. E hoje, definitivamente assentada, a obra cresce em proporções elevadas, havendo sempre mais um balneário em construção. Os mais recentes são os de San José de Carrasco e El Tesouro.

Eis alguns detalhes dos balneários mais importantes da "Riviera uruguaia":

POCITOS — Uma bela praia com chalés, hotéis e pensões, onde se destaca o Rambla Hotel. Aí está também a piscina de Trouville, onde são realizados os torneios de natação.

CARRASCO — Uma praia muito extensa, em cujos contornos encontramos luxuosos chalés de veraneio e o suntuoso Hotel Cassino Municipal. A pouca distância, sôbre a praia, está o *Grande Hotel Miramar*.

SALINAS — Depois de Carrasco, a última das praias de Montevidéu, a costa do Uruguai se estende sinuosamente, até o *Chuy*, na fronteira com o Brasil. Por aí se estendem as famosas *praias do este*, começando por *Salinas*, a 40 quilômetros da capital uruguaia. Este balneário tem uma praia de grande extensão e uma bela e recente plantação de árvores.

COSTA AZUL — A 60 quilômetros de Montevidéu. Sítio de repouso e tranquilidade, com dois excelentes hotéis para os turistas. A maior atração são os passeios pela costa do pitoresco arroio Sarandi.

SOLIS — A 96 quilômetros de Montevidéu. Este balneário tem 4 quilômetros de costa em águas oceânicas, com praias bravas e mansas e excelentes lugares para a pesca. Daí por diante, passamos a encontrar praias de oceano.

PIRIAPOLIS — A 115 quilômetros de Montevidéu. É atualmente o mais popular balneário do Este, sempre repleto de veranistas. Possui um Hotel Cassino, além de outros mais modestos.

PUNTA DEL ESTE — A 150 quilômetros de Montevidéu. A zona de Punta del Este propriamente dita, é um conjunto de praias distintas, de bairros e vilas, compreendendo, entre outras, as praias de Cantegril, Miami, Pinebeach, Los Angeles, Lido, etc... Seus hotéis são famosos em tôda a região do Rio da Prata.

Além dêsses mais importantes, existem ainda os seguintes: Pojas Blancas, Ramirez, Buceo, Malvin, Playa Verde, Miramar, Atlantida, Las Toscas, Parque Del Plata, La Floresta, Las Flores, Portezuelo, Punta Balena, Las Delicias, San Rafael, La Barra, Manantiales, Las Garzas, La Paloma, Costa Azul, Antoniapolis, La Pedrera, San Antonio, Valiza, Atlantico, Cabo Polonio, Aguas Dulces, etc...

NEWTON CARLOS

A praia e o balneário de Carrasco

CINEMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

rora Aboim, o primeiro vestido de Nely Rodrigues e tôdas aquelas usadas por Bibi Ferreira foram muito elogiados.

Como se vê, a apresentação da "Herdeira", apesar do pouco tempo disponível, foi a melhor surprêsa da temporada. Não foi em "Hipócrita" que Bibi Ferreira ganhou o prêmio de 1949 da ABCT mas parecerá difícil esquecer sua Isabel Sloper, quando os sócios daquela augusta entidade se reunirem para fazer seu julgamento de 1950. Aliás, segundo a opinião de um destacado membro da colônia inglesa no Rio, cujo conhecimento de teatro é bem reconhecido, o desempenho de Bibi Ferreira é perfeitamente comparável ao de Peggy Ashcroft, tão elogiada protagonista no elenco de Londres.

NOTICIÁRIO

*** "*Angélica*", da autoria de Lúcio Cardoso, será definitivamente apresentada sábado, dia 11, em duas sessões, às 20,30 e às 10 horas no Teatro de Bolso da Praça General Osório. Luiza Barreto Leite desempenhará o papel de Angélica, mórbido temperamento de mulher, monstro, ou criatura digna de piedade? Outros elementos do elenco: Edmundo Lopes, Cora Costa, Yete Albuquerque, Miriam Roth e Regina de Aragão. Esta peça, segundo notícias, será apresentada dentro de muito breve em Paris.

*** Agora que dona Conchita de Moraes está restabelecida, Dulcina e Odilon cumprirão no próximo dia 21, o que haviam programado, apresentando "As Meninas Barranco" de Gregório Laferrère, isso apesar do grande sucesso que vem alcançando "As Loucuras de Madame Vidal", no Teatro Regina.

*** Maria Wanderley Menezes, a dramaturga pernambucana premiada pela Academia de Letras, e crítica teatral da Rádio Mauá viu sua peça "A Volta" apresentada como a peça teatral de estréia, segunda-feira passada, na televisão da Rádio Tupi. A estação recebeu muitas cartas elogiando o trabalho. Segunda-feira, às 20 horas, outra peça de Maria Wanderley Menezes, "Os Filhos", será televisada pela Rádio Tupi.

*** Hoje e todas as noites no palco do Rival vem sendo apresentada a comédia francesa "A... Cardosa" (Un Coeur Sur Le Bras), de Georges De Wasant, com Aimée à frente de sua companhia de comédias onde se destacam: o galã de cinema e teatro Alexandre Carlos, a malicioso [illegible] Samaritana Santos, e ainda José Eleardo e Adaury Dantas, dois novos elementos vindos do Teatro do Estudante para a comédia. A direção artística do elenco é de D. Esther Leão.

*** O Departamento Cultural do Grêmio La-Fayette Cortes realizará no dia 11 de novembro, às 21 horas, em sua sede, (Rua Haddock Lôbo, 350) uma rápida de "O Judas em Sábado de Aleluia" de M. Penna.

Esta peça, inteiramente, montada por estudantes, será precedida de uma palestra do escritor Arnaldo Ballucci sôbre "Martins Penna e os Estudantes".

*** Pelo Bandeirante da Pretu Transatlântica de Pennir do Brasil deixou ontem o Rio, com destino a Lisboa, o teatrólogo português José Augusto Corrêa Varela, há bastante tempo radicado entre nós. Vai o referido escritor e jornalista assistir ali ao lançamento de sua comédia "Dois Mundos em Apuros", que será lançada no Teatro Trindade pela Companhia Assis Pacheco. Detalhe interessante é que para dar lugar à estréia saiu de cena uma outra comédia de Corrêa Varela, "O outro André", hilariante peça que o Brasil já conhece e que ali está sendo exibida com grande concorrência.

Comércio & Produção

Receita orçamentaria da União — Em bilhões de cruzeiros (gráfico: $ 5–20; ano 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49)

RECEITA ORÇAMENTARIA DA UNIÃO — No período 1940/1949, a saber:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	4.916
1941	5.045
1942	4.377
1943	6.442
1944	7.386
1945	8.522
1946	11.[illegible]
1947	13.[illegible]
1948	15.[illegible]
1949	17.917

JUTA — 1949, o Amazonas produziu 6.456 toneladas, o Pará, 4.659, o Espírito Santo, 74. No total, incluindo as frações de toneladas desprezadas nos dados parciais, o Brasil produziu 11.190 toneladas de juta, em 1949. Há a notar que, a princípio, a juta era produzida apenas no Amazonas. Depois, passou a ser plantada também nas várzeas paraenses. Atualmente, se inicia a cultura às margens do rio Doce. A produção brasileira ainda é inferior ao consumo.

BATATA INGLESA EM MINAS GERAIS — De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de batata inglesa do Estado de Minas Gerais, relativa ao corrente ano, foi estimada em 63.255 toneladas, ao preço de Cr$ .... 112.127.000,00.

A área plantada foi de 11.240 hectares, prevendo-se um rendimento de 5.625 quilogramas por hectare.

Em 1949, a safra elevou-se a 49.129 toneladas, no valor de Cr$ .... 57.093.000,00. Área — 8.713 hectares: rendimento, 5.636 quilos por hectare.

MEIO CIRCULANTE BRASILEIRO
Cr$ 1.000.000

Anos e Mêses	Tesouro Nacional	Carteira de Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Caixa de Estabilização	Total
1940	4.510	500	75	12	5.140
1941	5.574	1.000	65	13	6.647
1942	6.229	—	—	2	6.229
1943	8.910	2.100	60	4	10.931
1950—Janeiro	10.103	3.550	1.173	5	25.540
1944	8.127	6.200	65	[illegible]	14.462
1945	12.641	4.553	60	[illegible]	17.[illegible]
1946	15.061	5.330	350	4	[illegible]
1947	10.518	510	360	4	[illegible]
1948	10.150	1.350	1.173	[illegible]	21.616
1949	10.114	5.580	1.475	[illegible]	[illegible]
1950—[illegible]	10.123	2.233	1.155	[illegible]	[illegible]
[illegible]	10.113	5.450	1.173	[illegible]	22.770
[illegible]	10.113	5.320	1.715	[illegible]	[illegible]
Dezembro	10.114	5.150	1.475	[illegible]	24.785
1950—[illegible]	10.150	5.350	1.155	[illegible]	25.540
Fevereiro	10.102	5.320	1.155	[illegible]	[illegible]
[illegible]	10.104	5.320	1.155	[illegible]	[illegible]
Abril	10.102	5.200	1.177	[illegible]	[illegible]
[illegible]	10.093	5.160	1.155	[illegible]	[illegible]
Junho	10.054	4.500	1.155	[illegible]	[illegible]
Julho	10.[illegible]	5.420	1.155	[illegible]	24.700
Agôsto	10.082	5.550	1.155	[illegible]	25.[illegible]
Setembro	[illegible]	5.425	1.155	5	24.[illegible]

[illegible] de Amortização.

DESENVOLVIMENTO DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS — Sôbre o assunto o "Boletim Americano" informa o seguinte:

[illegible] da Conferência de Químicos do Sul dos Estados Unidos, da qual participaram as mais importantes firmas industriais daquela região, fez-se a predição de que o Sul [illegible] em [illegible] dos maiores centros industriais do país. Nas palavras do sr. Edwin Cox, vice-presidente da Virginia-Carolina Chemical Corporation, o [illegible] do progresso industrial do Sul não tem precedentes nos tempos modernos.

[illegible] o sr. Cox que, no período de dez anos, o aumento na renda [illegible] nos Estados do Sul dos Estados Unidos foi de 40% [illegible] do [illegible] médio americano, em relação ao desenvolvimento industrial, o aumento [illegible] do [illegible] Norte-Americano, foi de 40% [illegible] e nos Estados do [illegible] Americano, foi de [illegible]

[illegible] industrial é fato de que é rápido de [illegible]

região havia subido consideravelmente, e de que a renda líquida [illegible] aumentara de 573% e mencionou um desenvolvimento especial [illegible] campos de manufatura de farinhas e féculas, plásticos, inseticidas, processamento e enlatamento de peixes, manufatura de produtos de madeira, etc.

CAMBIO

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS 9 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4180
França	0,053[illegible]
Portugal	0,6524
Bélgica (francos belgas)	0,3[illegible]
Espanha	1,70[illegible]
Suiça	4,31[illegible]
Suécia	3,6[illegible]
Dinamarca	2,7[illegible]
Nova York	18,7[illegible]
Peru	1,29

Resumo de balanços

BORGHOFF S. A. — COMÉRCIO E TECNICA DE MAQUINAS, MOTORES E EQUIPAMENTOS
Encerrado em 31-8-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizavel	Não Exigível	Exigível
5.661.836	145.455	15.541.489	10.752.219	10.855.554

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.000.000	3.285.563	802.457	4.430.666	660.000

NOTAS:
Diretores — Guilherme Borghoff e George Grolman
Conselho Fiscal — Ernst von Kapil, Rodolfo Fernandes de Macedo e José de Castro Azevedo.
Contador — Otto Morghenthaler

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 9 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	Últimas Ofertas — Vend. Cr$	Últimas Ofertas — Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
9	Uniformizadas	725,00	755,00	720,00
8	D. Emis. — nom.	740,00		
56	Idem	745,00	760,00	745,00
161	Idem	750,00		
3	Idem — Cr$ 500,00	500,00		
15	D. Emis. — port.	650,00		
50	Idem	670,00		
50	Idem	690,00		
33	Idem	700,00	760,00	700,00
34	Idem	705,00		
16	Reajustamento	740,00		
10	Idem	745,00		
350	Idem	750,00		740,00
	Obrigações			
71	Tesouro Nacional — 1952	1.050,00	1.040,00	1.050,00
5	Guerra — Cr$ 100,00	76,00		75,00
1	Idem — Cr$ 500,00	550,00		
11	Idem	555,00		555,00
505	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00		
10	Idem	772,00		
25	Idem	775,00	775,00	770,00
3	Idem — Cr$ 5.000,00	850,00		
150	Idem	5.500,00	5.500,00	5.510,00
	Estaduais — Apls.			
23	Alagoas 5% — nom.	460,00		460,00
23	Minas — 1.ª série	175,00		
3	Idem	172,00	152,00	150,00
14	Idem — 2.ª série	154,00	154,00	150,00
350	Idem — 3.ª série	151,00	151,50	150,00
160	Paraná — Dec. 2.500	650,00	650,00	
65	Pernambuco	45,00	42,00	145,00
1	Idem e 1 F. V.	50,00		
221	São Paulo	267,00		
25	Idem	205,00	203,00	200,00
	Municipais do D. Federal:			
287	Em. 1917 [illegible]	110,00		14[illegible]
65	Idem — 1921	105,00		105,00
	Municipais dos Estados			
8	Pref. Porto Alegre 5½%	17,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
50	Brasil — Cr$ 500,00	540,00	550,00	540,00
15	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00		202,00
	COMPANHIAS			
50	Nacional de Tec. Nova América — nom. Cr$ 200,00	400,00		400,00
2	Aliança do Lar — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
210	Docas da Bahia — Cr$ 1.000,00 — port.	500,00		500,00
50	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00	220,00	215,00
40	Motores União Com. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
50	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00		195,00
30	B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.650,00		
20	Idem	1.600,00		1.650,00
15	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,50	175,00	155,00
8	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	550,00		500,00
20	Vidreira do Brasil (Covibra) de Cr$ 1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.100,00
	DEBENTURES			
16	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	110,00	115,00	110,00

NOTA: — Fica cancelado o negócio fechado na Bolsa de ontem, com ações do Banco da Bahia.

GUIA PROFISSIONAL

CONTAS CORRENTES [illegible]
SEM LIMITE JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 8 às 18 hs.

[illegible]

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
Construções
AV. CHURCHILL 157 - 11.º ANDAR
Tel. 22-0145 e 22-0183

[illegible]
PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 112
Tel. 22-1469

[illegible]
Britto
DESP. OFICIAL — [illegible] — Av. Almte. Barroso 22, 4.º, sala 404, tel. 32-2015

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS [illegible] Licenças, ESCRITURAS e [illegible] Sta. Luzia 354, tel. 42-2000 e 22-2621

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, salas 32 e 33
Tel. 23-0100 — 43-1215

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 527 — das 14 às 19

MARIA NAZARETH BATTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 213, tel. 32-4340

PROFESSORES [illegible]

LINGUAS
Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA!
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/212
Tel. 32-1234

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-7800

FEIRA LITERÁRIA

*** Um livro que recomendamos com o máximo entusiasmo: *LE DIEU DES TÉNÈBRES*, tradução francesa do original inglês *"The God that Failed"*. Ali, *THE GOD THAT FAILED*. Ali se acham reunidos os depoimentos de vários grandes ex-comunistas, como *Arthur Koestler, André Gide, Richard Wright e Stephen Spender*, além de simpatizantes.

*** (Uma pena que tenha sido adiada a conferência de Juvenille Pereira, *"DESILUSÕES DE UM LIDER POLITICO*, que deveria realizar-se hoje no Centro D. Vital. A nova data será oportunamente anunciada.

*** *Morreu, na Argentina, o poeta Alfredo Bujano, uma das grandes vozes líricas da América* que pertencia, ademais, a resistência democrático-cristã antiperonista.

*** *Apareceu, na edição "Losada", a 4.ª edição de TERNURA*, uma das mais belas coletâneas de versos de Gabriela Mistral.

*** *VESPERAL COM CHUVA* é o título da coleção de contos de Luiz Benedetti, prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras.

J.E.F.

GUIA IMOBILIARIO

IMOVEIS
Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels. 42-9204 e 42-3927 (6212)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1231)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 257, s/207-12. 22-6570

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 185-E, s/713. Tel. 42-2631
[illegible] às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 106
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel. 42-2150.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 712-13
Tels. 42-6566 e 72-6992. (7260)

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 61

Estranho resquício de vergonha

(Só de uma coisa estou certo: o homem nunca está a salvo e a danação está sempre perto. Oh! Deus e meu Redentor!) Continuei sentado, uma das mãos apoiada sôbre o joelho e a outra segurando um copo vazio, sentindo um pouco de dificuldade em respirar. Depois ela disse ao marido, que estava de pé atrás de mim: "Duncan, não acha que Mr. Mastern precisa de um refresco?"

Aquele ano passou. Cass, que era bem mais moço do que Duncan Trice e mesmo muitos anos mais moço do que Anabela, tornou-se bom amigo do primeiro. Aprendeu muito com êle, pois Duncan era rico, elegante, inteligente e espirituoso ("muito dado ao riso e cheio de vida"). Apresentou Cass à garrafa, à mesa de jôgo e à pista de corridas, mas não à "doçura ilícita da carne". Duncan era apaixonado e completamente devotado à esposa. ("Quando ela entrava na sala, os olhos dêle mais se fixavam sem reserva. Vi-a desviar o rosto e corar sob êsse olhar quando havia visitas, mas acho que êle fazia isso sem notar, tal a sua admiração por ela"). Mas a despeito das novas diversões e interêsses, Cass continuava a se interessar pelos livros. Havia tempo para isso, pois êle era forte e resistente.

E o ano passou. Frequentara muito a casa dos Trice, mas entre êle e Anabela não fôra pronunciada uma palavra que não fosse de cortesia alegre. Em junho houve um baile em casa de um amigo de Duncan. Este, a esposa e Cass foram ao jardim para um pequeno passeio, sentaram-se num pequeno caramanchão coberto de jasmins. Duncan voltou à sala para buscar ponche para os três, deixando Anabela e Cass sentados lado a lado. Cass fez uma observação sôbre a doçura do perfume do jasmin. E de repente ela explodiu ("a voz estava baixa e grave, mas adquirira uma veemência que me surpreendeu"). "Sim, sim, é doce demais. É sufocante. Vou sufocar". Levou a mão direita, com os dedos abertos, ao colo nu que aparecia sob a pressão do colete.

"Pensando que fôra tomada de súbita enfermidade", escreve Cass, "perguntei se achava que ia desmaiar. Respondeu negativamente, em voz ainda mais baixa e grave. Levantei-me, entretanto, com a intenção expressa de lhe ir buscar um copo dágua. Mas, para minha surprêsa, pois era sempre delicadíssima, ela disse bruscamente: "Sente-se, conheço, não quero água!" Sentei-me, portanto, um pouco inquieto por pensar que talvez a houvesse ofendido sem querer. [illegible] para o jardim, onde diversos pares passeavam ao luar, [illegible] caminhos entre os buchos. Ouvia o som da sua respiração ao meu lado. Estava irregular e difícil. De repente perguntou: "Que idade tem, Mr. Mastern?" Respondi que tinha vinte e dois anos. "E eu tenho vinte e nove", informou. Gaguejei, surprêso. Riu-se do efeito que isso me causara e continuou: "E sou sete anos mais velha do que o senhor, Mr. Mastern. Isso o surpreende, Mr. Mastern?" Respondi afirmativamente, depois do que, ela prosseguiu: "Sete anos é muito tempo. Há sete anos atrás o senhor era uma criança, Mr. Mastern"". Riu-se com súbita aspereza, mas parou imediatamente, para acrescentar: "Mas eu não o era, Mr. Mastern". Não lhe dei resposta, pois sentia-me incapaz de pensar claramente. Continuei sentado e confuso, mas no meio dessa confusão, tentava imaginar como seria ela quando criança. Não pude formar uma imagem. Então seu marido voltou".

Alguns dias mais tarde Cass voltou ao Mississipi para dedicar alguns meses à plantação. A conselho de Gilbert foi uma vez a Jackson, a capital e uma vez a Vicksburg. Foi um verão trabalhoso. Cass via agora claramente as intenções de Gilbert: fazê-lo rico e introduzi-lo na política. Era uma perspectiva brilhante e lisonjeira e não estava acima das pretensões razoáveis para um jovem cujo irmão era Gilbert Mastern. ("Meu irmão é um homem bastante taciturno e de forte personalidade: quando fala, ainda que não empregue lisonjas e palavras graciosas, todos os homens — e especialmente aquêles que são sóbrios e teem responsabilidade e poder — pesam respeitosamente suas palavras"). Assim passou-se o verão, sob a mão firme e o olhar frio de Gilbert. Mas ao fim da estação, quando Cass já estava começando a pensar na sua volta ao "Transylvania", chegou de Lexington um envelope endereçado a êle. A letra não era familiar. Quando Cass desdobrou a folha de papel uma florzinha sêca escorregou. Durante um momento não teve idéia do que era e nem da razão porque a tinha entre as mãos. Chegou-a então às narinas. O odor, ainda que fraco e empoeirado, era de jasmin. A folha de papel fôra dobrada duas vezes, para formar quatro partes iguais. Numa delas estava escrito, em letra clara, forte e não muito grande: "Oh, Cass"! E era tudo.

Mas era o bastante. Numa tarde de garôa outonal, pouco depois de ter chegado a Lexington, Cass foi fazer uma visita aos Trice. Duncan não estava em casa, e mandara avisar que ficara retido na cidade por negócios urgentes; iria jantar mais tarde. E Cass escreveu a respeito daquela tarde:

"Encontrei-me na sala a sós com ela. Havia sombras, como naquela outra tarde, quase um ano antes, quando a vi pela primeira vez naquele mesmo aposento e pensei que seus olhos eram negros. Cumprimentou-me com civilidade. Devolvi a saudação e recuei, depois de lhe apertar a mão. Reparei, então que me olhava fixamente e que eu fazia o mesmo. Seus lábios se entreabriram ligeiramente, expelindo um pouco de ar, como se um suspiro ou gemido, que quisesse reprimir. E ao mesmo tempo movemo-nos em direção ao outro e nos abraçamos. Nenhum dos dois pronunciou palavra naquele momento. Pareceu-me que ficamos assim durante muito tempo, num abraço apertado; mas não nos beijamos, o que agora me parece estranho. Mas seria estranho? Seria tão estranho que algum resquício de vergonha nos impedisse de olhar diretamente um para o outro? Senti e ouvi meu coração em disparada dentro do peito; parecia-me que êle estava completamente desligado e que pulava loucamente numa grande cavidade dentro de mim, mas ao mesmo tempo eu mal podia crer nas circunstâncias. Estava de um certo modo tomado de incredulidade. Já duvidava até da minha identidade, parado ali, a aspirar a fragância daquele cabelo. Não era fácil de acreditar que era Cass Mastern quem assim se portava na casa de um amigo e benfeitor. Não havia horror ou remorso pela torpeza da ação, mas apenas a incredulidade à qual me referi. (A gente sente incredulidade na primeira vez em que quebra um hábito, mas fica horrorizado quando viola um princípio. Portanto, a virtude e a honra que eu possuíra no passado, foram acidentais, uma questão de hábito e não o fruto da vontade. Mas pode a virtude constituir o fruto da vontade humana? Só o pensamento denota orgulho).

"Como já disse, ficamos assim, fortemente abraçados, durante muito tempo. Seu rosto estava inclinado e apoiado contra meu peito e meus olhos atravessavam a sala e a janela para se fixarem na obscuridade cada vez mais profunda da tarde. Quando afinal levantou o rosto, vi que estivera chorando silenciosamente. Mas porque? Fiz a mim mesmo essa pergunta. Seria porque, mesmo a ponto de cometer um êrro irremediavel, ela era capaz de chorar pensando nas consequências de uma ação que não tinha fôrças para evitar? Ou porque o homem que a abraçava era muito mais moço do que ela e êsse abraço lhe fez sentir a censura da juventude e dos sete anos? Ou ainda porque êle havia chegado com sete anos de atraso e não podia abraçá-la sem se sentir culpado? Mas não importa o motivo. Se era o primeiro, então as lagrimas provam apenas que sentimento não é um substituto de obrigação; se o segundo era o verdadeiro, provam que piedade de si mesma não substitui sabedoria. Mas as lágrimas correram e estavam brilhando em seus olhos, quando finalmente ergueu para mim o rosto. E mesmo agora, ainda que essas lágrimas tenham constituído minha ruína, não posso desejar que não houvessem sido derramadas, pois provam o calor de seu coração; e provam também que qualquer que fosse seu pecado (e o meu), não foi cometido alegremente, com olhos endurecidos pela luxúria e concupiscência.

"As lágrimas foram minha ruina, pois quando ergueu para mim o rosto, uma onda de ternura invadiu meus sentimentos e meu coração pareceu se desmanchar dentro do peito, para inundar aquela grande cavidade onde estivera saltando. "Cass...", disse ela. Era a primeira vez que pronunciava meu nome de batismo. "Sim?", respondi. "Beije-me", pediu com simplicidade, "pode fazê-lo agora". Beijei-a. Na cegueira de nosso sangue mortal, satisfizemos a vontade dos nossos corações. Ouvia-se na sala o andar macio dos empregados a caminhar noutra parte da casa. A porta estava aberta, o marido era esperado a qualquer momento e a escuridão da noite ainda não inundara completamente o aposento. Mas estavamos seguros nesse próprio descuido, como se o coração concupiscente tivesse a faculdade de lançar uma nuvem escura na qual estamos envoltos — assim como Venus envolveu uma vez Enéas numa nuvem para que êste pudesse passar despercebido dos homens e aproximar-se da cidade de Dido. Em casos como o nosso, o próprio descuido da segurança, assim como a fôrça do desejo parece trazer a sanção da justiça e da honestidade.

"Ainda que houvesse chorado e parecido triste e desesperada, falou-me logo depois em tom animado. Ficou de pé, no meio da sala, arranjando o cabelo e quando eu lhe fiz uma observação sôbre o nosso futuro — uma observação muito vaga, pois meu ser ainda estava confuso — respondeu: "Ora, não vamos pensar nisso agora", como se eu houvesse abordado um assunto sem importância. Chamou logo um criado e pediu luz.

ILEGÍVEL

MARCEL PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO — O GINETE FRANCÊS MARCEL L'OLIÈROU NÃO MAIS DESEJANDO PERMANECER NO BRASIL, PROCUROU O SR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO E SOLICITOU RESCISÃO DO SEU CONTRATO. O TITULAR DA JAQUETA ESTRELADA, PROCUROU DEMOVÊ-LO DE SEU PROPÓSITO, O QUE PARECE TER CONSEGUIDO EM PARTE, POIS MARCEL CONTINUARÁ NA GÁVEA ATÉ O FIM DO ANO

A CORRIDA DE AMANHA

LENTEJOULA E INICIO DESTACAM-SE NA PROVA PRINCIPAL

O REAPARECIMENTO DE BOM DESTINO E IBÉRICO EM TURMAS ACCESSÍVEIS — EL MATACHIM ESTÁ SOBRANDO — ARIANA PODE ENFIAR A TERCEIRA CONSECUTIVA

O programa com prováveis montarias, retrospecto e possibilidades

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00, às 13,40 horas

1—1	Lema	54	S. Ferreira	2.º, AM, 1.600, Linda Dona, Napoleão	— Agora é barbada.
2—2	Napoleão	54	A. Rosa	3.º, AM, 1.600, Linda Dona, Lema	— Bom para a dupla.
3—3	Night Club	56	L. Mezaros	8.º, AL, 1.500, Lema, borrachudo	— Placé viavel.
4	Valdoso	54	M. Tavares	Ult. AM, 1.600, Linda Dona, Napoleão	— Só como surpreza
4—5	Areja	56	J. Mesquita	5.º, AM, 1.600, Linda Dona, Napoleão	— Ainda é cedo.
6	Bertucio	54	J. Graça	6.º, AL, 1.300, Dondestá, Mirassol	— Não está no páreo.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00, às 14,15 horas

1—1	Baturitê	56	C. Moreno	1.º, AM, 1.600, Erin, Jaguary	— Pode repetir.
"	Bom Crack	52	A. Torres	Ult. AM, 1.600, Baturitê, Erin	— Muito ruim.
2—2	Jaguary	53	G. Costa	3.º, AM, 1.600, Baturitê, Erin	— Vai correr muito
3	Don Fradique	53	A. Rosa	3.º, AL, 1.400, L. Polar, Joio	— Não anda bem.
3—4	Bombo	53	U. Cunha	5.º, AM, 1.600, Baturitê, Erin	— Prefere a grama.
5	Sambaré	53	A. Portilho	4.º, AM, 1.600, Baturitê, Erin	— Foi apostado.
4—6	Alvino	56	J. Mesquita	8.º, AM, 1.600, Erin, Jaguary	— Levam fé.
7	Jaguaribe	56	J. Graça	7.º, AL, 1.600, Itamoji, Maracajú	— Capaz de surpreender.
8	Maná	53	O. Thomaz	9.º, GL, 1.400, Muzuro, Bombo	— Este só na grama.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00, às 14,50 horas

1—1	El Matachim	56	S. Ferreira	2.º, AL, 1.400, Igino, Libano	— E' a fôrça.
2	Charuto	56	E. Cardozo	9.º, AL, 1.300, Barran, Libano	— Só como azar.
2—3	Chumbo	56	O. Ulloa	4.º, AL, 1.400, Igino, El Matachim	— Exercitou-se bem.
4	Vendaval	56	J. Costa	7.º, AL, 1.400, Igino, El Matachim	— Muito ruim.
3—5	Tarascon	56	X. X.	10.º, AP, 1.400, Fausto, Incendiario	— Chance regular.
6	Nico	56	X. X.	4.º, AP, 1.600, Welcome, Belm. Park	— Bom placé.
4—7	Brejo	56	X. X.	8.º, GL, 1.300, Incendiario, Libano	— Está bem preparado.
8	Nilo	56	A. Rosa	9.º, AL, 1.600, Aloino, Caranahy	— Não dá para o oficio.
9	Noviço	56	C. Moreno	5.º, AL, 1.500, Igino, El Matachim	— Nada tem feito

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00, às 15,25 horas

1—1	Ariana	54	C. Moreno	1.º, AM, 1.800, Harem, Rolante do Sul	— Pode repetir.
2	Comendador	50	N. Motta	9.º, AM, 1.500, Ariana, Harem	— Correra melhor.
2—3	Harem	50	J. Portilho	2.º, AM, 1.800, Ariana, Rolante do Sul	— Confirmando...
4	Cambuci	56	L. Mezaros	4.º, AM, 1.800, Ariana, Harem	— Bom placé.
3—5	Lipe	56	M. L'Olierou	3.º, AL, 1.400, Guelfo, Olympus	— Favorito.
6	Tramonte	54	U. Cunha	6.º, AM, 1.800, Ariana, Harem	— Muita distância.
7	Monte Carlo	52	C. Celleri	Ult. AM, 1.800, Ariana, Harem	— Não está no pareo.
4—8	Toé	50	E. Silva	9.º, AL, 1.400, Guelfo, Olympus	— E' um bom azar.
9	Hipocrita	52	O. Macedo	4.º, AL, 1.400, Guelfo, Olympus	— Tem bom trabalho.
10	Jurú	58	O. Fernandes	5.º, AM, 1.400, Inca, Landa	— Melhor no compulsório.

5.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00, às 16 horas — BETTING

1—1	Iberico	56	L. Meszaros	9.º, GL, 1.300, Lohengrin, El Toro	— Aqui é barbada.
2	Normalista	51	J. Mesquita	5.º, AL, 1.400, Lujan, Pervenche	— Decaiu algo.
2—3	Liro	56	N/C	Não correrá	—
4	Impacto	56	X. X.	2.º, GL, 1.300, Lohengrin, El Toro	— Reaparece bem.
5	Landlady	54	I. Pinheiro	Ult. GL, 1.300, Cajaiba, Ibera	— Nada deverá fazer.
3—6	Fausto	56	D. Ferreira	7.º, AP, 1.400, Thunderbolt, Liró	— Rival perigoso.
7	Cherife	56	A. Rosa	8.º, GL, 1.400, Ituano, Fausto	— Trabalhou mal.
8	Brejo	52	D/C	Não correrá	—
4—9	Igino	56	E. Castillo	1.º, AL, 1.400, El Matachim, Libano	— Aqui é mais duro
10	Pervenche	54	N/C	Não correrá	—
11	Bola Dourada	54	N/C	Não correrá	

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00, às 16,40 horas — BETTING

1—1	Argonauta	55	J. Mesquita	7.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Vai correr muito.
2	Toropi	58	O. Fernandes	8.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Está para "atirar".
2—3	Don Pancho	56	L. Meszaros	4.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Bom placé.
4	Mediador	56	X. X.	Duvidoso correr	—
5	Egregious	56	J. Portilho	1.º, AM, 1.600, Incendiario, Vardam	— A turma agora é brava.
3—6	Loio	56	I. Pinheiro	6.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Bom para a dupla.
7	Rio Formoso	56	D. Ferreira	3.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Corre pouco na areia
8	El Toro	56	C. Moreno	2.º, GL, 1.500, Islete, Rio Formoso	— Prefere a grama.
4—9	Attacker	56	X. X.	11.º, GL, 1.500, Islete, El Toro	— Não está no parco.
10	Bom Destino	55	E. Castilho	1.º, AE, 1.400, Ronon, Argonauta	— Grande adversário.
"	Ouro Preto	56	O. Ulloa	Ult. GL, 1.500, Islete, El Toro	— Excelente azar.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00, às 17,20 horas — BETTING

1—1	El Campeador	56	D/C	Duvidoso correr	—
"	Don Navarro	56	C. Moreno	1.º GL, 1.400, Islete, Ronon	— Continua tinindo.
2	Ronon	52	E. Castilho	2.º, GL, 1.400, Islete, D. Navarro	— Na areia é o tal.
2—3	Grumete	52	X. X.	6.º, GL, 1.400, Islete, Don Navarro	— Bom placé.
4	Lentejoula	55	O. Ulloa	3.º, GL, 2.000, Jocosa, Cyclamen	— Rival de 1.ª ordem.
"	Lovelace	56	X. X.	6.º, GL, 1.400, Crato, El Campeador	— Bom reforço.
3—5	Cojuba	54	D/C	Duvidoso correr	—
6	Inicio	52	O. Macedo	5.º, GL, 1.600, Apuvo, Magali	— Grande adversário.
"	Invictus	56	L. Mazzaros	6.º, GL, 1.600, El Campeador, Reuno	— Ajudará o Inicio.
4—7	Fairfax	56	D/C	Duvidoso correr	—
8	Visigodo	52	A. Torres	7.º, AP, 1.600, Torpedo, Inicio	— Páreo duro.
"	Reuno	52	N/C	Não correrá	—
"	Cabo Frio	56	U. Cunha	Ult. GL, 1.500, Lovelace, S. Bernhardt	— Reaparece regular.

Parlamento reaparecerá em dezembro

Deu uma batida na cocheira, mas já está firme

Até agora, em sua curta campanha na Gávea, Parlamento possui um quarto lugar e 5 vitórias consecutivas.

Começou na turma de Bosphorado e terminou na de Guaruman, Aciram, etc.

Mostrou que é um corredor de grande utilidade e de boas qualidades.

Adair Feijó, responsável pelo preparo do filho de Meulen, revelou-nos que o seu pupilo sòmente reaparecerá em dezembro.

Em virtude de ter dado uma batida na cocheira, o defensor da blusa de d. Corina Matias da Silva sentiu-se de um dos locomotores, afirmando-nos, todavia, que Parlamento já está inteiramente refeito do contratempo, sendo apenas como medida de precaução que descansará por todo êsse mês.



PARLAMENTO
Só voltará às pistas em dezembro próximo

LEMBRETES

Lema não ganhou de Linda Dona porque foi mal corrida. Agora é "barbada".

* * *

Jaguary vai correr melhor.

* * *

Levam fé no tordilho Alvino.

* * *

Chumbo agora vai de Ulloa em cima. Cuidado!

* * *

Ariana continua bem e pode "enfiar" a terceira consecutiva.

* * *

Ibérico está numa companhia mais do que camarada.

* * *

Impacto reaparece bem e pertence à mesma cocheira de Linda Dona.

* * *

El Toro prefere a grama, ao passo que Bom Destino dá-se melhor na areia.

A BARBADA DE AMANHÃ
EL MATACHIM

Bons "placés"

Para os que apreciam essa modalidade de apostas, indicamos os seguintes animais:

1.º páreo — LEME
2.º páreo — JAGUARY
3.º páreo — CHUMBO
4.º páreo — HIPOCRITA
5.º páreo — IMPACTO
6.º páreo — LOIO
7.º páreo — INICIO

Tentou morder um cavalariço

Na manhã de ontem, quando era exercitado na pista de areia do prado gaveano, um animal, cujo nome não conseguimos apurar, jogou o cavalariço que o montava ao chão, tentando mordê-lo por diversas vezes.

Felizmente, tudo não passou do susto, conseguindo o profissional escapar ileso da brincadeira.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

ELITE É A FAVORITA DA PROVA "JOCKEY CLUB DEL PERU"

No programa organizado pelo Jockey Club para domingo, surge como maior favorita da prova em homenagem à entidade peruana, a égua Elite, não pelas suas últimas atuações como também pelo excelente exercicio que realizou esta semana.

Abaixo oferecemos o programa completo com montarias e cotações:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,10 horas — (Dest. a aprendizes de terceira categoria).

			Ks.	Cts.
1—	1	Erin, U. Cunha	54	30
	2	Opala, J. Graça	56	50
2—	3	Thais, C. Calleri	50	40
	4	Ativa, G. Santos	54	60
3—	5	Jequitiaia, P. Tavares	58	35
	6	Mandinga, J. Ramos	50	35
4—	7	Poranga, A. Portilho	56	50
	"	Vitoriania, E. Cardoso	54	50

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Marne, O. Ullôa	53	20
	"	Mahdi, C. Moreno	55	20
2—	2	Changa, J. Portilho	53	35
	3	Ovilla, J. Martins	45	40
3—	4	Good Sport, A. Araujo	53	50
	5	Redempção, XX	53	60
4—	6	Monterrey, J. Mesquita	55	40
	7	Ornato, E. Castillo	53	35
	8	Oleiro, L. Coelho	53	40

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.

			Ks.	Cts.
	"	Remanso, O. Ullôa	55	20
1—	1	Orcesta, E. Castillo	55	20
2—	2	Cangapé, S. Ferreira	55	30
	3	Muchacho, E. Silva	55	40
3—	4	Clipper, D. Ferreira	53	50
	5	Chino, J. Portilho	55	40
4—	6	Rainbow, C. Moreno	53	35
	7	Dingo, XX	55	60
	8	P. Finder, L. Meszaros	53	70

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Al Azuasa, U. Cunha	48	30
	2	Dulipé, N. Mola	56	40
	3	Cairo, Não corre	52	—
2—	4	Guanumbi, O. Ullôa	54	35
	5	Estalo, O. Fernandes	52	40
	6	Furão, P. Tavares	58	40
3—	7	A. Doce, E. Cardoso	54	35
	8	Ibicuhy, J. Graça	54	50
	9	Miriano, XX	58	35
	10	Arabiana, J. Araujo	50	60
4—	11	Pacaiano, Não corre	56	—
	12	Lumen, C. Moreno	52	40
	13	Mavilla, XX	56	30
	14	Coran, Não corre	54	—

5.º Páreo — Prêmio "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,25.

			Ks.	Cts.
1—	1	S. Bernhardt, XX	54	40
2—	2	Cupletista, E. Castillo	56	30
3—	3	Sans Route, C. Moreno	58	35
	"	Viuva Alegre, Ullôa	57	35
4—	4	Chenille, A. Araujo	60	20
	"	Elite, I. Pinheiro	57	20

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Iman, XX	54	35
	2	Melancolia, I. Pinheiro	54	50
	3	Garioc, P. Tavares	54	60
2—	4	Incêndio, S. Ferreira	56	30
	5	Egle, XX	54	40
	6	Apuage, O. Macedo	54	50
3—	7	Ruivo, C. Moreno	58	30
	8	Mon Rêve, F. Irigoyen	56	40
	9	Itamoji, E. Silva	54	50
4—	10	Jangadeiro, O. Ullôa	56	40
	11	Pânico, J. Mesquita	54	25
	12	Roseira, J. Portilho	52	50
	13	Grão Pará, E. Castillo	56	60

7.º Páreo — Prêmio "Raphael Aguiar" (XXVI handicap especial) — ... metros — Cr$ 100.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Querido, A. Araujo	60	20
	2	Blue Dream, XX	45	80
2—	3	Corajo, E. Castillo	55	40
	4	Scarlet Orb, O. Ullôa	51	50
3—	5	Hilarion, F. Irigoyen	48	35
	6	Puntiaqui, J. Portilho	55	50
4—	7	Giro, P. Coelho	52	60
	8	Moratin, O. Macedo	49	20
	"	Birreio, C. Moreno	49	20

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Tarentaise, O. Ullôa	56	20
	"	Birreio, XX	58	20
2—	2	Monaco, XX	56	40
	3	Gloxinia, J. Mesquita	54	35
	4	Linda Tarde, C. Brito	52	60
3—	5	Camarada, E. Castillo	56	30
	6	War Graft, XX	54	80
	7	Danzarina, J. Portilho	52	70
4—	8	Puritana, J. Araujo	52	60
	9	Salpicada, D. Ferreira	52	40
	"	Zalus, I. Pinheiro	54	40

PROGRAMA DE 15 DE NOVEMBRO
MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,40 horas.

			Quilos
1—	1	Viscondessa, C. Moreno	56
	2	Feniana, N. Mota	56
2—	3	Margaret, B. Ribeiro	56
	4	Bala, E. Castillo	56
3—	5	Islebia, I. Pinheiro	56
	6	Tabaroa, C. Calleri	56
	7	Etincelle, J. Araujo	56
4—	8	Miragem, A. Torres	56
	9	Brindela, O. Macedo	56
	10	Indaba, U. Cunha	56

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 (5.ª prova especial de leilão) — Francisco Antunes Maciel — As 14,15 horas.

		Quilos
1	Algarve, F. Irigoyen	58
3	Kurdo, C. Moreno	60
2	Romano, O. Ullôa	58
4	Lord Orion, Ot. Reichel	51

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

			Quilos
1—	1	Grão Mogol, C. Moreno	54
	2	Ureno, Não corre	50
2—	3	Lesia, E. Castillo	58
	4	Alvôr, I. Pinheiro	50
3—	5	Lipari, M. L'Olierou	50
	6	Carlos Magno, O. Macedo	50
4—	7	Pepito, XX	50
	8	Itaquaty, O. Ullôa	50
	9	Hong Kong, J. Mesquita	50

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas.

			Quilos
1—	1	Silver Lass, F. Irigoyen	55
	2	Anciadinha, XX	55
2—	3	Oliza, O. Ullôa	55
	4	Elagol, C. Moreno	55
3—	5	Medea, D. Ferreira	55
	6	Elaem, M. L'Olierou	55
4—	7	Macbeth, P. Coelho	55
	8	Tajara, L. Mezaros	55

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Rosambo, E. Castillo	55
	"	Rio Verde, D. Moreira	55
	2	Saratoga, M. L'Olierou	56
2—	3	Intrepido, O. Ullôa	54
	4	Meliante, E. Ribeiro	52
	5	Intermezzo, J. Graça	52
3—	6	Frontal, S. Ferreira	54
	7	Joio, C. Moreno	54
	8	Incêndio, XX	50
4—	9	Pelotão, W. Andrade	54
	10	Jelly, J. Mesquita	52
	11	Jacarei, L. Mezaros	56

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,40 — Grande Prêmio Quinze de Novembro — (Betting)

			Quilos
1—	1	Fairplay, E. Castillo	53
	2	Blue Dream, A. Rosa	55
2—	3	Inclito, A. Araujo	59
	4	El Campeador, C. Moreno	55
	5	Jupiter, O. Ullôa	60
3—	6	Torpedo, J. Mesquita	57
	7	Ondino, M. L'Olierou	52
	8	Oaculo, S. Ferreira	50
4—	9	Radar, D. Ferreira	60
	"	Bar-El-Ghazal, Irigoyen	56
	"	Algarve, XX	49

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,20 horas — (Betting)

			Quilos
1—	1	Ramon Novarro, Marcel	55
	2	Olatria, J. Mesquita	52
2—	3	Phillidor, D. Ferreira	55
	4	Zanzibar, J. Portilho	55
3—	5	Marroquino, O. Macedo	58
	6	Sketch, I. Pinheiro	55
	7	Oculta, XX	53
4—	8	Harly, O. Ullôa	53
	9	Marina, XX	52
	10	Comtesse, S. Ferreira	53

UM FUTURO CRAQUE



PERFIL, SEGURO POR OSWALDO FEIJÓ

O cliché acima mostra o dois anos Perfil, o potro mais caro da criação do sr. Peixoto de Castro. O filho de Djebel, que defenderá nas pistas as côres da blusa do seu criador, tem uma corrente de sangue famosa, esperando o seu treinador grandes triunfos do alazão. O futuro craque foi segurado por dois milhões de cruzeiros.

BOM DESTINO NÃO ANDA MUITO BEM

O. Ulloa preferiu Ouro Prêto, embora não o ache grande coisa



BOM DESTINO
Não está em sua melhor forma

A preferência demonstrada por Octavio Ulloa em pilotar Ouro Prêto no 6.º páreo da reunião de amanhã é sugestiva.

Num encontro casual com a nossa reportagem, explicou-nos o bridão chileno que embora não ache Ouro Prêto grande coisa, preferiu montá-lo, adiantando que Bom Destino não anda muito bem, sendo diminutas as suas possibilidades.

Acrescentou que, depois da cura a que foi submetido, Bom Destino ainda não atingiu perfeita forma.

Levam muita fé em Alvino

Ontem, pela manhã, o sr. Jacirio Ribeiro esteve no prado a fim de assistir ao apronto de seu defensor Alvino.

Segundo apuramos, o filho de Alvis é depositário de muitas esperanças e seus responsáveis contam vê-lo vitorioso.

Em sua estréia não correu de todo mal, ponteando a carreira até a entrada das especiais.

Melhor ambientado e mais apurado em sua forma, Alvino é ótimo azar, não devendo ser esquecido.



PIERRE VAZ
Provavelmente conduzirá Inclito

INCLITO CHEGARÁ HOJE

Ainda não foi escolhido o seu pilôto

O nacional Inclito, que aparece como favorito no Grande Prêmio "15 de Novembro", principal carreira da reunião de quarta-feira, deverá chegar hoje ao Rio a fim de completar o seu preparo para a referida prova.

Conversando com Arthur Araujo, que foi o seu pilôto no Grande Prêmio "16 de Julho", vencido pelo filho de Helium, informou-nos o freio paulista que ainda não sabe se vai montá-lo, não tendo recebido nenhum oferecimento a respeito.

Esclareceu-nos, contudo, o citado ginete que talvez Pierre Vaz venha dirigir o defensor do sr. Franco Clemente Pinto Júnior, pois foi quem o governou em seu último sucesso.

REPORTAGEM DE TURFE NA 10.ª PÁG.

elimine o *Ponto Fraco* com o desodorante **Typon** *Rápido! Prático! Infalível!*

O INSTITUTO NÃO APRECIOU A TESE DA "MAIORIA ABSOLUTA"

Rejeitada a indicação do advogado Romualdo Gama Filho

Sob a presidência do sr. Justo de Moraes, reuniu-se, em sua séde, à avenida Augusto Severo, 4, às 21 horas de ontem, o Instituto dos Advogados. Na ordem do dia figurava a indicação do advogado Romualdo Gama Filho solicitando que aquela entidade se pronunciasse a respeito da tese da "maioria absoluta". A reunião teve por fim saber se deveria ou não aquela indicação ser objeto de deliberação.

Depois de lida pelo secretário da mesa a indicação do sr. Romualdo Gama Filho, pediu a palavra o sr. Crepory Franco que declarou não ser o assunto objeto de deliberação por se tratar de uma tese política e não jurídica. Falou a seguir o sr. Renato Jansen, manifestando-se, também, contrário ao pronunciamento do Instituto sôbre a matéria, pelos mesmos motivos do seu antecessor. O autor da proposição, sr. Romualdo Gama Filho, fez então uso da palavra. No seu discurso, entrecortado de apartes, declarou que não negava a existência de matéria política na sua indicação, que, no entanto, envolvia matéria de direito constitucional e eleitoral.

Manifestaram-se ainda, discutindo a matéria, os srs. Jayme Leonel e João Romeiro Neto, contrários à manifestação do Instituto sôbre a tese da "maioria absoluta" e Himalaya Virgolino, Orlando Ribeiro de Castro e Maria Rita favoráveis a um "veredictum" daquela entidade sôbre a tese, por conter ela matéria jurídica, além da política.

O advogado Romualdo Gama Filho, autor da indicação

REJEITADA A VOTAÇÃO NOMINAL

Submetida a votos, foi solicitada, por um dos advogados presentes, votação nominal. Submetida à apreciação dos presentes foi aquela exigência rejeitada. Procedeu-se então a votação simbólica, sendo rejeitada a indicação do sr. Romualdo Gama Filho.

A Câmara em sessão

Com a presença do presidente da República, das casas Civil e Militar da Presidência, dos ministros da Guerra, Aeronáutica, Marinha, e demais ministros de Estado, Missão Militar do Uruguai, adidos militares estrangeiros credenciados junto ao nosso Govêrno e altas autoridades militares, encerraram-se ontem as manobras realizadas pelas tropas da 1.ª R.M., sob o comando do general Zenobio da Costa, na região de Sepetiba-Pedra.

Após o café, o presidente da República visitou a Companhia Escola de Intendência, dirigindo-se depois para o posto de observação, localizado num dos morros da região, assistindo à última parte dos exercícios.

A EXPOSIÇÃO DAS MANOBRAS

O general Zenobio da Costa, no posto de observação, diante de um grande mapa, expôs os temas e o desenvolvimento das manobras.

ALMOÇO

Terminados os exercícios, o presidente da República, os ministros de Estado e as autoridades dirigiram-se ao Quartel-General das Manobras, onde lhes foi servido um almoço, tendo sido saudado pelo general Zenobio da Costa, respondendo o presidente da República, que em seu discurso fez um retrospecto de seu govêrno.

Falando de improviso, o deputado Flores da Cunha salientou a atuação do general Dutra à frente do Govêrno, acentuando que "reconhecia que a época fora dificultosa e que o presidente da República tudo fizera para melhorar a situação da nossa querida Pátria."

Instantâneos do Senado

A POSSE DE EPITACINHO

Tendo-se licenciado por 95 dias o sr. Adalberto Ribeiro, da UDN da Paraíba, foi convocado o seu suplente sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, que na tarde de hoje prestará o juramento de praxe.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Foi debatida ontem a questão da convocação extraordinária do Congresso. O líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, favorável à extensão dos mandatos, em certa altura disse:

— Pretender interpretar a disposto nas Disposições Transitórias em face do artigo 57 da Constituição, em vez de beneficiar essa Câmara só poderá prejudicá-la porque o seu mandato já estará extinto. A Câmara não poderá funcionar além do termo que a Constituição lhe estabeleceu.

ARTUR SANTOS CONTRA A MEDIDA

O sr. Artur Santos, da UDN do Paraná, tomando parte nos debater, acrescentou:

— No caso de convocação, deveria ser convocado o futuro Congresso, que só vai se instalar, por disposição expressa da própria Constituição, a 15 de março e cujo mandato tem prazo fixo de 4 anos. Se for convocado êsse Congresso que não está instalado, para funcionar no período que medeia entre 31 de janeiro e 15 de março, vai-se estender os mandatos dos deputados além de 4 anos e o dos senadores além de 8 anos.

O PONTO DE VISTA DO SR. MARCONDES FILHO

A tese do sr. Marcondes Filho é a seguinte:

— Relativamente à opinião externada por v. excia. quando assinala que o mandato da atual legislatura termina a 31 de janeiro e consequentemente os deputados eleitos só poderão ser convocados em 15 de março, eu pediria permissão ao meu douto colega para lembrar-lhe que o art. 18 da Constituição diz que os deputados e senadores, desde a expedição do diploma, não podem celebrar contrato, aceitar ou exercer comissão, etc. A própria Constituição já estabelece restrições àqueles que forem diplomados, e os já considera deputados e senadores. E' que, pela lei atual sendo o deputado diplomado pela Justiça Eleitoral estando desde logo munido das suas credenciais de deputado, poderá ser convocado extraordinamente antes da data marcada para a inauguração da legislatura, mas não para os casos especiais determinados pela Constituição.

PILATOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Um prócer udenista mineiro declarou que a tese da maioria absoluta só interessa ao âmbito federal e que sua discussão é capitaneada por elementos não ligados oficialmente a UDN.

N. da R. — Publicamos o telegrama apenas a título de curiosidade, uma vez que não dá o nome do "prócer".

MINISTÉRIO DA GUERRA

LICENÇA AOS CONSCRITOS INCAPAZES

De acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, deu autorização à Escola de Paraquedistas para licenciar hoje os conscritos julgados incapazes para o paraquedismo.

JULGADOS APTOS PARA A PROMOÇÃO

Conforme as inspeções feitas ultimamente foram julgados aptos para as promoções de 25 de dezembro vindouro, ao posto de primeiro tenente, os seguintes segundos tenentes: Alvaro Francisco da Silva Junior, Aristóteles Guimarães, Vento Thomas Gonçalves, Valdemar Antunes de Azevedo, Antonio Caetano Lopes, Benedito Aires Filho, Ircio de Camargo, Geraldo Pereira dos Santos, João Guilherme S. Marques, Manoel Carvalho, José da Fonseca e Silva, José Newton, Jorge Moreira Mourão, Fernando Moreira Galo, Frederico Ouro de Carvalho Filho, Antonio Emilio Vieira Barroso, Abelardo Mengel Gomes, Nei Lopes Camina, Floriano P. S. Barbosa, Silvio Javari Barem, Nilson Badaró Farkomy, Air Teixeira Lira, Antonio L. Albuquerque, Aroldo Henrique Giroud, Ernesto Lima Suzarte e Fabio Marcio Pinto Coelho.

COMPAREÇA A DIRETORIA DO ENSINO

Está convidado a comparecer à Diretoria do Ensino do Exército, o tenente coronel Eleutherio Tito Lemos do Couto, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

as prisões e as perseguições. Toda a Polícia Civil foi convocada e posta em ação. Cercos foram estabelecidos a residências de líderes democráticos, dirigentes de partidos e outras pessoas que poderiam discordar da implantação das coisas do Estado Novo, ou do novo estado de coisas.

CENSURA

Para as redações dos jornais foram destacados grupos de investigadores, pois que tendo sido já estabelecida a censura era necessária sua observância. No Gabinete do Ministro da Justiça já havia sido instalado o órgão diretor da Censura, embrião do monstruoso DIP.

CAFÉ FILHO

O deputado Café Filho, que vinha denunciando o clima prenditatorial, ao perceber que o golpe ia ser deflagrado, conseguiu iludir a vigilância de policiais que se haviam postado perto de casa, e asilou-se na Embaixada Argentina, donde conseguiu, posteriormente, sair sob proteção diplomática, seguindo para o Exterior.

FALTARAM A CONVOCAÇÃO

Nesse interim, por não terem atendido prontamente à convocação do chefe de Polícia, três policias-especiais eram demitidos sumariamente. Três outros soldados da P.E. foram igualmente demitidos, por terem abandonado os postos, levando consigo suas armas e respectivas munições.

INÚMERAS PRISÕES

Inúmeras prisões começaram a ser feitas, indiscriminadamente, pela Polícia, a pretexto de qualquer coisa e mesmo sem pretexto algum. As autoridades, propositalmente, faziam confundir democratas com comunistas, prendendo-os em massa e atirando-os nas mesmas celas e cárceres.

As deportações para presídios insulares tiveram início. Chefes de famílias eram presos altas horas da madrugada e enviados para aqueles estabelecimentos penais onde faltava tudo, desde alimentação condigna a instalações as mais imprescindíveis e rudimentares.

O general Newton Cavalcanti mantinha o mais íntimo contato com o major Filinto Muller, trabalhando de comum acôrdo na identificação e localização de "suspeitos".

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A REFORMA JUDICIÁRIA

Continua ainda em trânsito pelo Congresso a Reforma Judiciária. Apresentada há três anos passados, o seu andamento nas duas casas legislativas tem sido uma verdadeira "via-crucis". Desde junho o projeto está encalhado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, tudo levando a crer seja impossível a sua aprovação ainda na presente legislatura.

Mais outras reformas, elaboradas e apresentadas muito depois, já foram aprovadas, haja vista, recentemente, a da Casa da Moeda. Com ser uma justa aspiração dos serventuários da Justiça a reforma melhorará, consideravelmente, com a ampliação dos quadros, o serviço forense em geral.

Na confusão do incêndio, quase todos puderam salvar os seus pertences, antes que as chamas envolvessem todo o prédio

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

um mar de chamas, apesar da intervenção dos soldados do Corpo de Bombeiros, comandados pelo Capitão Pedro Pereira Rosa. A luta, agora, concentrava-se na tarefa de evitar que os demais prédios fossem atingidos. O de número 303, de construção antiquíssima, foi envolvido pelas chamas, ficando danificado seriamente, não sendo totalmente devorado pelo fogo por causa mesmo da ação dos bombeiros.

Cêrca de trezentas pessoas, residentes no 303, foram tomadas de surpresa, sendo muitas protagonistas de cenas de pânico e desespero. Senhoras corriam com os filhos ao colo, outras pediam socorro. A maioria, porém, recolhia apressadamente seus pertences, atirando tudo à rua, notando-se, na confusão, grande solidariedade entre as vítimas que mutuamente se ajudavam na mesma tarefa. Destacou-se na humanitária atividade o sr. Francisco Torres.

UMA VITIMA

A senhora Beatriz de Almeida, residente no quarto 301 da casa de habitação coletiva, ao tentar remover um movel, êste caiu-lhe em cima. Em consequência sofreu fratura do pé direito, sendo socorrida por uma ambulância e medicada no Hospital de Pronto Socorro.

POLICIA

Um choque da Polícia Militar, comandado pelo tenente Ferreira, fez o isolamento local, mantendo a ordem e, os curiosos, à distância. O comissário Bueno Brandão, de serviço no 6.º Distrito, presidiu o policiamento, e diligenciou a respeito no sentido de apurar a origem do sinistro. Deteve os sócios da quitanda, Joaquim Rodrigues Silva e outro, os quais, na Delegacia, foram postos em liberdade, depois de prestarem esclarecimentos.

A quitanda estava segurada na "Aliança da Bahia" por 30.000 cruzeiros, o mesmo não acontecendo com a casa de habitação coletiva.

O ELETRICISTA

A corrente elétrica foi desligada imediatamente ao ser percebido o incêndio pelo eletricista João Guimarães que fazia um reparo no quarto 301, evitando assim curto-circuito.

Posteriormente, peritos do D. F. S. P. compareceram e fizeram exame do local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ainda à época do Estado Novo, permitem uma meditação sôbre tal ofensiva. Vamos recuar no calendário. Voltemos aos primeiros dias de 1938.

A HISTORIA DE D. MARIA

D. Maria saiu pela manhã para fazer compras. Está muito satisfeita porque Getúlio "acabou com os deputados" que "atrapalhavam a vida dos brasileiros". Ela sempre foi getulista. Desde 1930, quando o marido botou lenço vermelho no pescoço.

D. Maria passou a manhã inteira fazendo compras. Foi ao armazem, à quitanda, à padaria e à leiteria. Quando os suprimentos chegaram, ela fez as contas: 1 quilo de açucar, Cr$ 1,00; 3 de arroz, Cr$ 4,20; 1 de banha, Cr$ 4,40; 3 de batatas, Cr$ 3,60; 1 de café, Cr$ 3,40; 1 de carne, Cr$ 2,00; 1 de cebola, Cr$ 2,00; 1 de xarque, Cr$ 3,60; 1 de farinha de mandioca, Cr$ 0,70; 1 de farinha de trigo, Cr$ 1,70; 3 quilos de feijão, Cr$ 2,70; 2 litros de leite, Cr$,00; 1 quilo de manteiga, Cr$ 9,00; 1 quilo de milho, Cr$ 0,40; 1 dúzia de ovos, Cr$ 2,30; 3 quilos de pão, Cr$ 5,70; 1 quilo de sal, Cr$ 0,40, e 1 quilo de toucinho, Cr$ 3,50.

Em janeiro de 1938, D. Maria, queremista 100%, pagou por essas compras a importância de Cr$ 52,60.

— "E tudo isso vai baixar, vocês vão ver", comentava ela com o marido e os filhos.

O TEMPO PASSA

Getúlio foi governando. Não "havia mais intermediários entre o govêrno e o povo". Mas veio o DIP; veio a Polícia Especial; veio a Coordenação; veio o racionamento; veio a inflação; veio uma porção de coisas que D. Maria não sabia bem o que era.

Mas D. Maria sabia de uma coisa: a comida estava ficando cada vez mais cara.

Em 29 de outubro de 1945 dona Maria não era mais getulista. Nem ela, nem o marido, nem os filhos, nem aquela gente tôda que tinha de trabalhar mais para comer menos.

Quando ela voltou das compras no dia 29 comparou os preços com os do tempo em que ainda havia intermediários entre o govêrno e o povo.

E jurou nunca mais deixar o marido botar lenço vermelho no pescoço.

Ela comprara as mesmas coisas que em janeiro de 38, mas gastara muito mais. Vejamos as contas de D. Maria:

1 quilo de açucar, Cr$ 3,00; 3 de arroz, Cr$ 5,70; 1 de banha, Cr$ 10,00; 3 de batatas, Cr$ 10,80; 1 de café, Cr$ 7,30; 1 de carne, Cr$ 6,00; 1 de cebolas, Cr$ 7,40; 1 de xarque, Cr$ 11,80; 1 de farinha de mandioca, Cr$ 1,70; 1 de farinha de trigo, Cr$ 3,30; 3 de feijão, Cr$ 7,20; 2 litros de leite, Cr$ 4,00; 1 de manteiga, Cr$ 34,40; 1 de milho, Cr$ 1,20; 1 dúzia de ovos, Cr$ 6,70; 3 quilos de pão, Cr$ 10,20; 1 de sal, Cr$ 1,20 e 1 de toucinho, Cr$ 8,20.

Tudo somado, d. Maria pagou 132 cruzeiros e 80 centavos. Não. Ela não era mais getulista. Em janeiro de 38 essa mesma quantidade de comida, de qualidade muito melhor, custara apenas Cr$ 52,60. Quase três vêzes menos.

CONCLUSÃO

D. Maria quando lê as manchetes dos jornais queremistas — "Ofensiva para baixar o custo de vida" — lembra-se do que ele disse há exatamente 12 anos: "Tudo isso vai baixar, vocês vão ver".

E quando ouve isso de tantos outros desesperados, sorri com tristeza. Pois sabe que é mentira.

O ROUBO NA NUNCIATURA APOSTÓLICA

PRESO UM SUSPEITO PELA SEÇÃO DE FURTOS

Investigadores da Seção de Roubos e Furtos, prenderam Antonio B. Oliveira, suspeito de ser o autor do roubo do anel simbólico e dos dois relógios do Núncio Apostólico, fato ocorrido na sede da Nunciatura, em Botafogo.

Apurou a Polícia que o ladrão, entrando por uma das 27 portas do prédio, subiu ao primeiro andar, onde nenhuma pessoa se encontrava apropriando-se, primeiro do anel, que estava sôbre um movel, e que fôra presente do Papa Pio X, ao Núncio. Depois, apoderou-se dos relógios, fugindo do mesmo modo como entrara.

Prossegue o interrogatório do suspeito, que, até o momento, nega ser o ladrão.

Morreu vítima da operação clandestina

Mais uma vítima de médicos inescrupulosos perdeu a vida, 48 horas após ser operada de modo clandestino.

A senhora Judith da Cruz Aguiar, com 33 anos, que se submetera à intervenção cirúrgica proibida, teve de ser internada no Hospital Rocha Faria, após o agravamento de seus males, constatando então os médicos daquele estabelecimento hospitalar que o estado da paciente era gravíssimo. Efetivamente, não resistindo aos padecimentos, falecia logo depois.

Diligenciando a respeito, a Polícia do 27.º Distrito soube que o médico que praticara a intervenção era um cidadão estrangeiro chamado "Dr. Cid", sem autorização para clinicar no Brasil, e que já em 1949 esteve prêso e foi processado por falsificar penicilina.

Procurado, o "Dr. Cid" desapareceu de seu consultório, à Estrada Real de Santa Cruz, 583, sendo então identificado como Joaquim Vasconcelos Cid.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Outorgando concessão à Rádio Record S. A., com sede em São Paulo, para estabelecer uma estação de radiotelevisão:

— declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, os imóveis necessários ao plano de remodelação do ramal de São Paulo, aprovado pelo decreto n. 13.206, de 19 de agôsto de 1943;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender à despesa com a aquisição de objetos históricos e de arte;

— proibindo o funcionamento dos cursos de ciências econômicas e ciências contábeis e atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas Martim Afonso, com sede em Niterói;

— alterando a Tabela Unica de extranumerário-Mensalista do Ministério da Fazenda;

— designando, diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, os engenheiros Manuel da Rocha Kuster e, diretor da Estrada de Ferro de Goiás, Jerônimo Augusto Gurado Fleury;

— nomeando, comissários de polícia, classe I, Aquino Pessoa da Silveira Filho, Alfredo Lima de Morais Coutinho, Aimar dos Santos Carvalho, Almir Tavares, Antonio Ricardo dos Santos Neto, Antonio Guimarães Drumond, Antonio Ernani Vanderlei, Antonio Duarte Neto, Bartoldo Barbosa Lima, Carmélio Giraudo, Darci Antonio Gomes de Araújo, Eros Carreira Pinheiro, Ernesto Machado, Geraldo Trocoli, Godofredo César de Matos, Jaime Petra Melo, José Maria Gama e Silva, José Lucia, Laudelino Coelho, Luís Joaquim Alves, Moacir Hosken de Novais, Murilo Dalero Rodrigues, Osmar Plinio Cardoso, Otílio Cabral da Costa, Reinaldo dos Santos Pereira, Rui Lisboa Dourado e Salomé Zeferino de Paula Filho;

— reconduzindo ao cargo de membro do Conselho Nacional do Petróleo, os engenheiros Antenor da Fonseca Rangel Filho, como representante das organizações de classe do Comércio, e Mário Leão Ludolf, como representante das organizações de classe da Indústria;

— nomeando, chefe de seção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o tenente-coronel Salm de Miranda; e,

conferindo a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Carlos van Bellinghen, conselheiro da Embaixada da Bélgica no Brasil. Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial, para atender ao pagamento de gratificação de magistério, concedida ao professor João de Moura, da Escola Industrial de Fortaleza e se fez representar nas exéquias solenes do Rei Gustavo V, da Suécia, na Igreja Anglicana, pelo ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da presidência da República.

SENTINEL

FABRICAÇÃO INGLESA — PÊSO, INCLUSIVE PILHA DE 6 Volts — 1 1/2 QUILOS

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 100 metros — De grande utilidade em Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazens — Sítios — Fazendas e aos Veículos que fazem o tráfego noturno — Temos sempre Pilhas sobressalentes em estoque.

A VENDA: RUA MEXICO, 164 - 1. - SALA 37

CIRB S. A. — Praça Onze, 249 e Av. Rio Branco, 180; Oscar da Costa & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 128 - sobrado; Casa Marc Ferrez — Rua da Quitanda, 31; Casa Lucas — Rua Miguel Couto, 34; A Carvalho Santos — Rua Uruguaiana, 212 - 1.º and.; Abilio A. Fernandes — Rua Regente Feijó, 9; Auto-Sport Ltda. — Rua Misericórdia, 105; Alugadora de Bicicletas União Ltda. — Rua Frei Caneca, 135; Redi S. A. — Rua Bento Lisboa, 116; Cidir S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 41-B, e nas boas casas do ramo.

Pilhado em flagrante o ladrão

O vigilante municipal número 808, com o auxílio do R. P. 48, deteve, esta madrugada, quando tentava assaltar o Bar "Ferradinha", situado na rua da Abolição, 131, Benedito Lopes dos Santos, de 28 anos, solteiro, sem profissão, domiciliado na rua General Savaget, 14, em Marechal Hermes.

Encaminhado à delegacia do 2.º D. P., onde se encontrava de serviço o comissário Hermes, o ladrão foi autuado no forma da lei.

SANGUE NOVO, PULSANTE E VITALIZADOR

Por Fernando M. Fernandes

Cândido Moreno veio do Maranhão diretamente para a Gávea. Aqui chegou, viu e venceu. O "mignon", que tanto é moreno no nome como na pigmentação da pele tostada, tês característica dos boiadeiros da terra do babaçu, conseguiu impor confiança desde as primeiras corridas. Hoje, justamente figurando entre os jóqueis, Moreno deixou a categoria de aprendiz brilhantemente, para em pouco tempo embrear com os mais destacados bridões que militam no Hipódromo Brasileiro e sobressair de maneira insofismável dentre seus colegas, eclipsando respeitáveis figurões, integrados, nos dias que correm, na Ordem das Avencas, isto é, que nada mais querem senão sombra, água fresca e sapato folgado.

—(o)—

Um de nossos órgãos de imprensa, quando fervilhava o caso Mustafá, que tanto barulho causou, lembrou, fundamentado em razões de ordem técnica, a possibilidade da vitória do pupilo de Carlos Torres na tão discutida carreira, ocasião em que, contrariando a espectativa de seus responsáveis, fechou a raia, levando consigo as pesadas honras de favorito.

Não cabe aqui, por inoportuno, analisarmos o rumoroso acontecimento. Todavia, os argumentos então tecidos em defesa daquela hipótese, ressaltavam a necessidade de renovação de valores, renovação essa sentida em todos os setores de atividade humana.

E' visível a diferença de entusiasmo entre os que iniciam e os que chegam às culminâncias de qualquer carreira. Um coronel, ostentando três honrosas "gemadas" e em que pesem os brios de profissional cônscio de seus deveres, já não enverga a farda e comanda com o mesmo ardor dos rapazes que saem da Escola Militar.

—(o)—

E' o sangue, novo, pulsante e vitalizador. E' a vida. Cândido Moreno disputa com todas as suas fôrças e entusiasmo as corridas das quais toma parte. Dificilmente deixa passar um programa sem colocar uma de suas montarias em destaque. Não foi com molezas que êle conseguiu vitoriar-se cinquenta vezes em aproximadamente um ano apenas, galgando galhardamente a categoria de jóquei, de maneira categórica.

—(o)—

Ainda está bem viva em nossa memória a atuação dêsse jovem bridão na última sabatina. Demonstrou à saciedade grandes possibilidades e os recursos que possui. Os medalhões devem estar despeitados ante o potencial do maranhense, que levou ao vencedor quatro dos cinco animais que montou, acrescendo ainda haver formado a dupla no 2.º páreo.

Os feitos dêsse rapaz contam-se às dezenas e não seria justo deixar de ressaltar, nesta oportunidade, fato significativo. Moreno carrega em sua bagagem de glórias a honra de haver consagrado o nome de Jorge Morgado como "entraineur", vencendo, na mesma tarde, com Perlino e Thunderbolt. Ainda nesse dia, entrou na dupla três vezes, dirigindo Marinha, Pury e Saquarema. E agora, como estão lembrados, transpôs o vencedor com Baturité, Birrete, Moratin e Ariana, dando-se ao luxo de colocar Incendiário. Veio a domingueira e lá estava êle "grudado" ao espelho de sentença. "Enfiou" mais três... Red Moon, Kurdo e Dom Navarro foram os eleitos dessa feita.

Grande atuação de Cândido Moreno, conseguida à custa de muito sangue, desprendimento e arrôjo. Que dizem os medalhões?

—(o)—

Esperamos que Cândido Moreno não arrefeça, fugindo aos convites dos membros da Ordem das Avencas e das tentações que os maus exemplos dos Luigi Alcapone Rigoni proporcionam. Avante, rapaz.

PALPITES

Lema — Napoleão — Night Club
Jaguary — Baturité — Alvino
El Matachim — Chumbo — Brejo
Lipe — Ariana — Harem
Ibérico — Impacto — Fausto
Argonauta — Bom Destino — Loio
Lentejoula — Inicio — Ronon

LIPE TEM O MELHOR APRONTO PARA AMANHÃ

Entre os aprontos realizados pelos parelheiros que tomarão parte na corrida de amanhã, cabe destacar o realizado por Lipe, que cobriu os 800 metros no ótimo tempo de 48, credenciando-se como principal figura da 4.ª carreira. Abaixo relacionamos os demais exercícios:

LEMA — S. Ferreira — 700 em 42 3/5 na reta oposta
NAPOLEÃO — A. Rosa — 360 em 21 3/5
VAIDOSO — Lad — 800 em 53
AREJA — J. Mesquita — 600 em 38
JAGUARY — G. Costa — 600 em 38
BOMBO — U. Cunha — 600 em 37 1/5
SAMBARE' — A. Portilho — 800 em 51 4/5
ALVINO — J. Mesquita — 600 em 37
JAGUARIBE — J. Graça — 700 em 45 2/5
MANA' — O. Tomaz — 600 em 38 3/5
CHUMBO — O. Ulhôa — 700 em 43 1/5
VENDAVAL — J. Costa — 600 em 38 2/5
TARASCON — O. Ulhôa — 700 em 44
ARIANA — C. Moreno — 600 em 39 3/5
COMENDADOR — N. Mota — 800 em 50
CAMBUCI — B. Ribeiro — 800 em 51 3/5
LIPE — F. Machado — 800 em 48, na reta oposta
TRIMONTE — U. Cunha — 600 em 38, na raia pequena
MONTE CARLO — C. Calleri — 700 em 46
JURU — S. Ferreira — 600 em 37 3/5
IBERICO — L. Mezaros — 600, em 37 1/5
NORMALISTA — J. Mesquita — 600 em 38
IMPACTO — C. Souza — 360 em 23
LANDLADY — I. Pinheiro — 600 em 38 1/5
CHERIFE — A. Rosa — 700 em 46
ARGONAUTA — J. Mesquita — 800 em 50
TOROPI — O. Fernandes — 800 em 52
EGREGIOUS — J. Portilho — 360 em 23 2/5
LOIO — I. Pinheiro — 600 em 37 3/5
RIO FORMOSO — D. Ferreira — 800 em 51
ATTACKER — G. Costa — 360 em 23 3/5
BOM DESTINO — O. Ulhôa — 800 em 52
OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 37
RONON — E. Castillo — 800 em 51
GRUMETE — Lad — 700 em 46 2/5
LENTEJOULA, O. Ulhôa e LOVELACE, L. Leighton — 600 em 36 2/5
INICIO — O. Macedo — 600 em 39, suave
INVICTUS — L. Mezaros — 800 em 55, suave
VISIGODO — A. Torres — 600 em 37 4/5
CABO FRIO — U. Cunha — 800 em 51

Pracinha mancou

O nacional Pracinha mancou durante o percurso da carreira ganha por Moratin. No locomotor afetado foi feita uma fumentação. Tardará a reaparecer.

Chino tem possibilidades

É LIGEIRO E VAI CORRER BEM

LEVY FERREIRA — Chino poderá surpreender —

Segundo a opinião de Levy Ferreira, o seu pupilo Chino, que fará o seu "debut" domingo próximo tem boa chance de vitória.

Afirmou o treinador de Cantagalo que Chino é ligeiro e que, dada a fraqueza dos adversários, poderá constituirá surpresa, se seu jóquei souber estrear ganhando.

MAIS DE MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO EXERCICIO DE ONTEM DO ATLETICO

MAIS AGRADÁVEL A TEMPERATURA

GELSENKIRCHEN, 10 — (De Francisco Américo, para a France Presse) — O treinamento do Atlético Mineiro, de ontem, realizou-se em uma temperatura mais agradável do que a de anteontem, de maneira que os jogadores brasileiros puderam demonstrar suas melhores qualidades, tendo sido o jôgo do Atlético Mineiro verdadeiramente brasileiro...

Assistiram ao treinamento da equipe brasileira mais de mil pessoas. O público aplaudiu com grande entusiasmo os visitantes, que domingo próximo enfrentarão o quadro alemão do Schalke.

Uma vez terminado o treino do Atlético Mineiro, os jogadores alemães do Shalke entraarm no campo para realizar seu treino coletivo, que foi presenciado por alguns dos jogadores brasileiros. Êstes últimos admiraram a boa técnica de seus futuros adversários.

Segundo os cálculos que foram feitos esta tarde, deverá haver uma imensa assistência no jôgo de domingo, tanto desta cidade como de outras cidades do Ruhr.

NÃO INTERESSAM AMISTOSOS AO VASCO

Afirmou-nos o presidente Otávio Povoa, do Vasco da Gama, não interessar ao seu clube realizar jogos amistosos na próxima semana, aproveitando a folga que lhe faculta a tabela do certame carioca e também a oportunidade do feriado de 15 de novembro.

A opinião do presidente cruzmaltino é de que aquilo que mais interessa ao clube é a conquista do cetro de 1950. Por isso, não poderá expor a equipe titular a prélios amistosos que poderão causar desgaste físico. Sua viagem à capital bandeirante prende-se exclusivamente ao "Troféu Brasil" e não tratará de futebol, sendo remotas as possibilidades de que venha a tratar da realização de uma peleja com o São Paulo.

BOTAFOGO x SÃO PAULO A 14 OU 15

O Botafogo de Futebol e Regatas entrou em entendimentos com a diretoria do São Paulo Futebol Clube, para a realização de um match amistoso na tarde do dia 14 ou 15 do corrente em General Severiano. (Do serviço telegráfico da Asapress).

Renúncia coletiva

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, decidiu, em sessão extraordinária, renunciar coletivamente, em desagravo às críticas que vinha sofrendo, de parte dos clubes. Em consequência dessa decisão, os próximos julgamentos ficaram adiados "sine-die".



CONTRA OS ARGENTINOS
Nessa peleja, os brasileiros opuseram séria reação. Na foto, temos Rui disputando com um adversário

... E mais uma vez o Brasil ficou no "quase"

Um Campeonato Mundial falho de técnica

Por J.E.F.

"Um campeonato que não primou muito pela técnica, nem ofereceu nada de novo". Foi assim que terminamos ontem. E vamos explicar hoje por que assim pensamos.

Dos 10 países que compareceram, 7 apresentaram basquetebol razoável: EE. UU., Argentina, Brasil, Chile, França, Peru e Equador. Três são apenas razoáveis, se bem que já tenham ultrapassado o período da pedra lascada: Espanha, Egito e Iugoslávia.

Ora, com basquetebol razoável e com basquetebol atrasado não se pode fazer campeonato primoroso. Foi o que se viu. Quais as culpas disto?

1.º — O quadro fraco dos norte-americanos. O mais fraco dos que já vimos (Utah, B.Y.U., All Stars, Bowling e Judeus). Não ofereceu nada: nem contra-ataque, nem boas jogadas, nem porcentagem alta de cestas. Apenas um homem da estirpe de craque: Stanich.

2.º — Ausência do Uruguai, México e Canadá.

3.º — Adoção exagerada da marcação por zona, inclusive pelo Brasil, que só treinou marcação individual e com um ensaio apenas de zona, na véspera do jôgo com a Argentina, adotou-a. Só três países marcaram cem por cento individualmente: EE. UU., Argentina e Chile.

4.º — Orientação dada aos árbitros para apitarem qualquer contato pessoal, ainda involuntário ou mínimo. O resultado foi que não houve jôgo em que não saíssem desclassificados pelo menos três homens de cada time, tendo havido 6, 7, 8 e até 9 desclassificações numa equipe.

E' bem verdade que uma coisa pôde ser notada, e se não nos enganamos o nosso colega Melo Jr. o salientou: mesmo os países considerados mais atrasados no basket já têm uma noção bem boa da prática dêsse esporte. Mas a Iugoslávia não poderia fazer boa figura num campeonato de 1.ª Divisão aqui no Rio. A Espanha joga à base da fúria, do coração. O Egito tem homens altos e que abusam do jôgo (!) bruto. O Equador foi convidado à última hora e chegou numa hora mais última ainda. Os EE. UU. já dissemos. A Argentina, com um plantel humano primoroso (onde aparece Gonzalez como figura impar, seguido de Furlong, Uder, Contúrbio, Viau e Del Vecchio) mas sem nada de especial como equipe. O Peru atravessando uma fase má, quer quanto a valores, quer quanto a conjunto. De tal modo, os times que, como conjunto, como equipe, melhor nos impressionaram foram o Chile, a França e, apesar dos pesares, o Brasil. Nós, ao contrário do que muitos supõem, não jogamos "pelada", mas jogamos sempre armados. Mal armados, muitas vezes. Sem concluir bem, outras tantas. Sem homens para brigar nas tabelas, principalmente, pelo pouco aproveitamento de Montanha. Mas jogamos dentro de um padrão préestabelecido, mesmo quando o ritmo falhava ou a continuidade de jogadas não se verificava.

* * *

Para terminarmos hoje, uma referência aos árbitros. Dois se destacaram acima de todos: o suiço Pfeuti e o americano Juengling. Calmos, simples, sem estardalhaço. Erraram algumas vezes, mas o nível que mantiveram foi sempre superior. Logo após, o brasileiro César Porto, que atuou seis vezes, com geral agrado. Das vezes em que formou dupla com Juengling, então, esteve quase perfeito. O italiano Fallati, desculpe-me êle a distância, mas é um palhaço. Apita nas pontas dos pés, faz gestos espetaculares de cantor de ópera, e, com sua cara de Bela Lugosi, não teve em eficiência um décimo do que teve em farol. Os demais, de todo jeito. Uns bons, outros razoáveis e outros péssimos, alguns nada ficando a dever ao juiz carioca Nelson de Souza Carvalho.

Seleção de valores para o Campeonato de Box

A NOITADA PUGILISTICA DE HOJE EM SÃO JANUÁRIO

Em "ring" armado na quadra de basquetebol do Vasco da Gama, realizar-se-á hoje, mais uma noitada pugilística para a seleção de valores que concorrerão pelo Distrito Federal ao IX Campeonato Brasileiro de Box Amador, na capital paulista.

O PROGRAMA

Foram programados para hoje nove lutas, que deverão ter bom desenrolar, dado o equilíbrio de forças entre os combatentes.

O programa é o seguinte:

PESO GALO — Luiz C. Pinto (Madureira) x José Pereira (Vasco). Ney Novais (Vasco) x Claudionor Pereira (São Cristóvão).

PESO PENA — J. Leandro Cardoso (América) x José Nascimento Dias (Vasco). Geraldo Magalhães (S. Cristóvão) x Helio Pierrotti (Vasco).

PESO LEVE — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Gabriel Amorim (Vasco).

PESO MEIO-MÉDIO — Jorge Narciso (Madureira) x Manoel Nascimento (Vasco).

PESO MÉDIO — Humberto Santos (América) x Estelvino Martins (Madureira).

PESO MEIO-PESADO — Jorge Silva (S. Cristóvão) x Nóe Mariano (Vasco).

TAÇA "LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE"

Organizada a tabela pela Federação de Tênis

A Federação Metropolitana de Tenis elaborou a seguinte tabela para as disputas do torneio noturno da "Taça Liga Brasileira de Eletricidade":

Dia 10 — Fluminense "A" x Fluminense "B" — Country x Tijuca. Dia 13 — Fluminense "B" x Caiçaras — Tijuca x Fluminense "A". Dia 17 — Caiçaras x Tijuca — Fluminense "A" x Country. Dia 20 — Country x Caiçaras — Tijuca x Fluminense "B". Dia 22 — Caiçaras x Fluminense "A" — Fluminense "B" x Country. NOTA — As partidas serão efetuadas às 20,30 horas. As partidas não realizadas por motivos de mau tempo, serão transferidas automaticamente para o dia imediato.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de trinta dias para citação de Eugenio Vasques. Na forma forma abaixo: O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Eugenio Vasques, em lugar incerto e não sabido, que por parte da Cia. de Seguros Varejistas, lhe foi dirigida a petição inicial do teor que se segue: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — A Companhia de Seguros Varejistas, estabelecida à praça Pio X, 78 - sétimo andar, quer propor contra Eugenio Vasques, brasileiro, do comercio, com escritório à Travessa 11 de Agôsto, 6, sala 936, a presente ação de despejo, com fundamento no inciso I do art. 18 do decreto-lei 9.669 de 1946, pelos motivos que passa a expôr: — I — A suplicante locou ao suplicado a sala 936 do prédio de sua propriedade, sito na Travessa 11 de Agôsto, seis, pelo aluguel mensal de Cr$ 343,90. II — Acontece que o suplicado tem faltado com as suas obrigações, deixando de pagar os alugueres referentes aos meses de abril a julho do corrente ano, num total de Cr$ 1.375,60. III — Nestas condições, a suplicante, requer a citação do suplicado para, no prazo da lei, contestar a presente querencia, sob pena de revelia, condenado nas custas e honorários de advogado, sem prejuizo de outras cominações legais, especialmente no que se refere à lei do inquilinato. Protestando por todo gênero de provas uteis em direito, e dando-se a esta o valor de Cr$ 4.126,80, para os efeitos fiscais. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1950. Antonio Toscano Cavalcanti. — Despacho: A... cite-se. 1-9-50. Gastão. — Despacho: — O Réu ainda não foi citado. Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias. — 24-10-50. Gastão. Nada mais continha a petição e despachos acima transcritos. Em virtude do que foram expedidos êste e outros editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de novembro de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Escaladas as autoridades para o contrôle do certame de Juniors

Para o Campeonato de Juniors e V Concurso Oficial, marcados para as tardes de sábado e domingo, na piscina do Botafogo, a Federação Metropolitana de Natação, indicou as seguintes autoridades que deverão controlar a referida competição:

Arbitro geral — Dr. Aarão Gordon; juiz de partida — Manoel da Rocha Vilar; auxiliar — Julio Grunfeld; juizes e cronometristas — 1.º lugar — Luiz de Barros, José R. Lemos e Manoel França; 2.º lugar — Rodrigo Medicis; 3.º lugar — José Luiz Veloso; 4.º lugar — Nelson Zarur; 5.º lugar — Gilsepe Halpern; José Castro Filho; desempatador — Helio Carrilho; juizes de raia — Edmilson Rogerio, Alfredo Gambôa e Orlando Moreira. Anotador — Newton Miranda. Anunciador — Armando Troia. Policiamento — Armando Duarte Silva e Carlos Armando Doherty.

Prosseguem os torneios de tênis

Com as disputas dos encontros que se seguem, prosseguirão hoje, amanhã e domingo, nas quadras do Tijuca T. C., os torneios promovidos pela Federação Metropolitana de Tênis.

TORNEIO DOS JORNALISTAS

Hoje às 16 horas — Roberto Peixoto x Osmar Graça e Silvio Avelar x Luiz Garcez.

TORNEIO DOS VETERANOS

Amanhã às 15,30 horas — Edgar Vasconcelos-Anibal Santos x Manoel Zenha-Aryobar Fraga.

As 16,30 horas — Luiz Caliá-Armando Caliera x Oscar Mano-Alceu Kramer.

Domingo às 8 horas — Venc. Manuel Zenha-Aryobar Fraga x Anibal Santos; Egard Vasconcelos x Eugênio Vieira-Ernani Scholaback.

As 9 horas — Venc. Luiz Caliá-Armando Caliera x Oscar Mano-Alceu Kramer x Arlindo Suzarte-P. Mendes.

Para o "Troféu Brasil"

Seguem hoje para São Paulo os srs. Otávio Póvoa e Emílio Matos

Segue hoje, às 15 horas, para São Paulo, o sr. Otávio Póvoa, presidente do Vasco, a fim de tomar parte no Congresso que precederá às disputas do "Troféu Brasil" que se realizará na capital bandeirante.

Juntamente com o presidente Póvoa, embarcará o sr. Emilio Matos, Diretor de Atletismo do grêmio cruzmaltino.

O BRASIL, NO SUL-AMERICANO DE BOCHAS

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Na próxima segunda-feira, dia 13, será iniciado nesta capital o IV Campeonato Sul-Americano de Bochas, organizado pela Federação Argentina, com a participação do Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina. As partidas da primeira rodada serão:

Individual entre Chile x Brasil e Uruguai x Argentina.

No dia 17, lutarão as duplas do Paraguai x Argentina e Uruguai x Brasil.

O torneio prosseguirá de forma ininterrupta até o dia 18.

MAIS DE 40 VOLANTES NO "G. P. CIDADE DO PARANÁ"

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Mais de 40 volantes tomarão parte no Grande Prêmio Automobilístico "Cidade do Paraná", a ser disputado domingo. Além de Fangio, que pilotará uma Ferrari 2.000, participarão Froilan Gonzalez, conduzindo uma Ferrari 2.000; Roberto Mires, um carro Maserati 1.500; Alfredo Pian, Maserati 1.500; Victório Rosa, Maserati 1.500; Onofre Marimon, Simca 1.300; Alfredo Crespo, Simca 1.300; Emilio Barba Laga, Maserati 1.500.

IVSON, EM CONVALESCENÇA

Retornou ontem, à Alvaro Chaves o avante Ivson, que no principio da semana passada se havia recolhido à uma casa de saúde, a fim de sofrer uma intervenção cirúrgica no joelho. Após a operação do menisco e ainda em convalescença, o atacante mineiro apresentou-se à Direção Técnica do grêmio tricolor, que já estabeleceu para Ivson um plano para pronta recuperação técnica a partir da semana vindoura.

Serão homenageados os nadadores do Botafogo

Homenageando os atletas da seção de natação, o Botafogo de Futebol e Regatas, aproveitou o fato de lhe caber o patrocinio do "Campeonato de Juniors" e "V Concurso de Natação", para indicar seus nadadores para patronos das provas do Campeonato e Concurso mencionados.

Credenciado o Botafogo para ganhar o "Troféu Brasil"

CONSIDERAÇÕES DO TREINADOR ERNANI COSTA EM TÔRNO DA COMPETIÇÃO ATLÉTICA

O Botafogo é o mais credenciado dos clubes cariocas a quebrar o "tabu" que existe no "Troféu Brasil" para os metropolitanos que não conseguiram vencer ainda uma competição sequer, das realizadas na capital bandeirante.

O técnico alvi-negro, Ernani Costa, declarou-nos que espera uma atuação destacada dos seus pupilos, capaz de trazer para o Distrito Federal a primeira vitória dos cariocas nas competições do "Troféu Brasil" realizadas em São Paulo. Para isso a sua equipe está bem preparada e capacitada a êsse feito sem precedentes.

Reconhece aquêle preparador que a vitória conseguida no estádio do Fluminense, recentemente, foi fácil, mas tambem não deixa de considerar as dificuldades que os clubes visitantes encontram quando viajam, pois dificilmente conseguem se fazer representar por todos os seus valores de primeira grandeza, diminuindo, assim, as suas possibilidades.

MUITA ESPERANÇA

Não só o técnico alvi-negro, como também os atletas estão confiantes no sucesso, muito embora tenham que enfrentar as dificuldades ocasionadas pela viagem.

REJEIÇÃO DA IMPUGNAÇÃO DO BOTAFOGO

Póvoa e Emílio Matos defenderão o registro do atleta Juan Moreyra

A impugnação do registro pelo Vasco do fundista uruguaio, Juan Augusto Moreyra, pelo Botafogo, será levada ao congresso que precederá o "Trofeu Brasil", hoje, à noite, em São Paulo, pelo presidente Otávio Póvoa, do Vasco da Gama o prejudicado pelo protesto do clube alvi-negro.

ESPERAM A REJEIÇÃO

Os representantes do clube cruzmaltino, srs. Otávio Póvoa e Emílio Matos, respectivamente presidente e diretor de atletismo daquêle grêmio, esperam que a impugnação do Botafogo seja rejeitada pelo congresso e o atleta em questão possa competir nas provas de sábado e domingo, no Pacaembú.

OS JUIZES PARA A TERCEIRA RODADA

Pelo sorteio realizado na tarde de ontem, na sede da F. M. F., os juizes que atuarão na terceira rodada do segundo turno do certame metropolitano são os seguintes:

Flamengo x Olaria — Sunderland.

América x Madureira — Mário Viana.

São Cristóvão x Bangu — Carlos de Oliveira Monteiro.

Canto do Rio x Bonsucesso — Dikes.

O árbitro Gama Malcher, que não foi sorteado, deverá atuar em Juiz de Fora no "clássico" local.

IRÁ AO EQUADOR

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Ficou estabelecido o roteiro da viagem que realizará a equipe do Boca Juniors, ao terminar o atual campeonato. O primeiro encontro será disputado em 13 de dezembro, em Guayaquil, contra a equipe do Emelec. Terminados os compromissos nesse país, o Boca Juniors se dirigirá para Costa Rica e finalmente México.

Adilton Luz tentará bater o "record" continental

PERSPECTIVAS DA DISPUTA DO "TROFÉU BRASIL"



ADYLTON LUZ
Tentará superar a marca que já igualou

Amanhã e domingo realizar-se-ão, em São Paulo, as disputas das provas da melhor competição atlética entre clubes do país. E' a "IX Competição do Troféu Brasil", que reunirá na capital bandeirante quase duas centenas de atletas, que representarão onze agremiações cariocas e paulistas.

SITUAÇÃO DOS CLUBES NO TROFEU

Sendo o "Trofeu Brasil" disputado numa série de dez competições, a posse definitiva caberá ao clube que maior número de vitórias obtiver. Assim, praticamente, o São Paulo F. C. é o possuidor do mesmo, pois conta já seis vitórias. O Botafogo e E. C. Pinheiros vêm em segundo lugar, ambos com uma conquista, sendo que a do alvi-negro foi obtida em setembro dêste ano.

PROBABILIDADES DOS CARIOCAS

Embora seja problemático um triunfo das representações metropolitanas, a equipe botafoguense, haja vista os bons rendimentos técnicos conseguidos nas últimas disputas, é a melhor credenciada para o êxito na parte masculina.

No setor feminino, as equipes do Fluminense e Botafogo deverão rivalizar-se.

QUEBRA DE RECORDES

Os confrontos entre os atletas do Rio e de São Paulo têm sido um fator preponderante para o estabelecimento de novas marcas. Na disputa da oitava competição, dois recordes foram igualados e dois suplantados. Desta feita, possivelmente, outros serão conseguidos. E' de se esperar que Adilton Luz, que há muito tenta superar o recorde sul-americano de salto em altura, tenha êxito nesta oportunidade.

NEIL FRANKLIN NA SEGUNDA DIVISÃO

22.000 libras (mais de um milhão de cruzeiros) o preço da transferência

LONDRES, 10 (AFP) — Neil Franklin, ex-centro médio da equipe de futebol da Inglaterra, e do Stocke City, foi transferido para o Hull City, clube da segunda divisão.

O montante pago por essa transferência não foi revelado, mas acredita-se saber que passou de 22.000 libras. O Stocke City havia pedido 25.000 libras.

Neil Franklin não poderá jogar por seu novo clube antes de inicio de fevereiro, pois foi suspenso até então por haver quebrado seu contrato com o Stocke e jogado por um clube de Bogotá que não faz parte da Federação Internacional de Futebol.

N. R. — Neil Franklin era o titular do selecionado britânico, não tendo atuado nos jogos da "Copa do Mundo" por causa da sua fuga para a Colombia.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
e
CARTAZES DE PROPAGANDA
e
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 48

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
ALMANACH DU THEATRE ET DU CINEMA — 1950
Cr$ 40,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

GUIA JURIDICO

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 38 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2588)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 401 — 43-3467.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1274 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s 415-416
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 Tel 23-4543

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-0256. (2014)

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 25, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Lavradio n. 47 4.º and s/8
Tels: 22-1670 — 32-0547 — 42-4852

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 78, s/ 306-7, 52-6917.

JUVENAL AFASTADO DA EQUIPE DO FLAMENGO PARA O JOGO COM O OLARIA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º269 Sexta-feira, 10 de novembro de 1950 N.º 269

SOFREU UMA "ENTORSE" NO JOELHO E SERA' SUBSTITUIDO POR NILTON — MIGUEL, O OCUPANTE EVENTUAL DO PÔSTO DE BIGODE

Contundiu-se Juvenal no treino de ontem. Sofreu o zagueiro do Flamengo uma entorse no joelho que o afastará do encontro com o Olaria, na tarde de amanhã. O veterano zagueiro Nilton ,deverá substitui-lo, já formando ao lado de Oswaldo.

TAMBEM MIGUEL RETORNARA'

Caso venha a positivar-se a suspensão do médio Bigode, que foi indiciado pelo juiz Dykes, no encontro com o Canto do Rio, por tentativa de agressão ao jogador Almir, será substituido por Miguel que tem tido muito bom desempenho, no quadro de aspirantes, não só nos treinos como também nos jogos.

HARRY AINDA AUSENTE

Harry que foi contratado pelo Flamengo, para resolver o problema da ponta direita, até o momento não pode ser inclusão, o que ainda não poderá ser feito, porquanto êsse jomento está sendo aguardado com grande expectativa, pois espera o Flamengo resolver o problema da linha, com sua inclusão. O que ainda não poderá ser feito, porquanto êsse jogador voltou a ressentir-se da contusão no treino de ontem.

O PROVAVEL QUADRO

Desde que se positive, a suspensão de Bigode, e Juvenal e Harry, não estejam em condições de figurar, o Flamengo pisará o gramado amanhã, com a seguinte formação: Claudio, Oswaldo e Nilton; Nélio, Déquinha e Miguel; Hermes, Hélio, Washington, Beto e Esquerdinha.

ADEMIR DENUNCIA O CONVÊNIO DOS CLUBES

O "passe", os jogadores e os clubes

"... é vergonhoso e desumano tratar os homens como objetos que servem para ganhar dinheiro, ou considerá-los apenas um conjunto de músculos e de fôrça fisica".

(S. S. Leão XIII — "Rerum Novarum")

Alguns vespertinos, ontem, romperam o silêncio que vinham mantendo em torno dos trabalhos preliminares de elaboração do ante-projeto de lei regulamentando o exercício da profissão de jogador de futebol. Aqueles que calaram quando da reunião dos atletas, abriram espaço para acolher declarações de um dos membros da Comissão, contrárias às reivindicações fundamentais então apresentadas. Isso, por si só, vale como uma definição. Vale como tomada de posição.

* * *

Não pretendemos fazer agitação em torno da matéria. Reconhecemo-la complexa, exigindo tratamento cuidadoso, longe do tumulto das paixões, mas, igualmente longe dos interêsses facciosos. Faz-se mistér encará-la corajosamente, sem temor de tocar o dedo nas feridas que por ventura existirem, sem fechar os olhos à realidade.

E essa aí está. Há um instituto "sui generis", na legislação desportiva, criando vínculos que se prolongam até após a extinção do próprio contrato, prendendo o profissional ao clube, tolhendo-o em sua liberdade de celebrar um novo compromisso, e, o que é mais sério, possibilitando a sua venda como se mercadoria fôsse.

* * *

Êsses os fatos. Agora, uma pergunta: E' justa a permanência de tal "statu quo"? E' justa a sobrevivência de tal regime prendendo um grupo profissional aos interêsses — e, muitas vezes, ao capricho — de dirigentes nem sempre à altura das responsabilidades que lhes são postas sôbre os ombros? E' justo?

Cremos que não.

Desconhecemos argumentos que nos levem a admitir que possam homens ser negociados como mercadorias, meros OBJETOS de transação e não êles próprios SUJEITOS dessa transação, ponderando, discutindo, reivindicando — PARTICIPANDO, enfim. E' desnecessário recorrer a argumentos de ordem jurídica para evidenciar a monstruosidade de tal absurdo. Basta-nos um pouco de respeito ao que há de humano também nos profissionais de futebol, para repugnar-nos admitir tal concepção.

Argumenta-se: Mas há os interêsses dos clubes! Há os próprios interêsses do futebol nacional.

Concordamos que uns e outros são dignos de atenção. Concordamos que devem ser postos na balança tôdas as vezes em que se legislar sôbre futebol, mesmo porque não há futebol sem clubes e por outro lado não seria de admitir-se que se fizesse um diploma unilateral, pois seria repetir o êrro atual em direção oposta.

Mas, o que não reconhecemos, é sejam êles de tal monta que possam sobrepor-se, assim, aos dos profissionais.

Disse o sr. Antero de Carvalho — como argumento em prói da tese que defende: — "A minha experiência de diretor de clube leva-me a defender a manutenção do passe".

Responderá o Sindicato: — "A experiência de milhares de profissionais leva-nos a defender a extinção do passe".

Com quem ficar? Nunca vimos um clube arruinar-se por não cobrar a transferência de um jogador e nem se arruinará se previdente for o legislador. Mas já vimos, e em determinada ocasião acompanhando de perto os acontecimentos — arruinar-se a carreira de um profissional pelos abusos que a existência do "passe" permite.

Diz mais o sr. Antero (e apenas nessas duas declarações ficou): "Se o sr. Dorval Lacerda compreendesse a realidade do nosso futebol não se bateria pela extinção do regime do "passe". Pode ser-lhe contestado: "Se o sr. Antero de Carvalho compreendesse o que significa na vida profissional de um jogador de futebol, (de bem menor duração do que a de outros trabalhadores), uma oportunidade que perde pelas exigências absurdas por sua transferência, jamais defenderia a existência do passe".

* * *

Hoje, reune-se a Comissão Ministerial para tratar do assunto. Que saiba ponderar os elementos que lhes hão de ser postos à mão, que não se deixe cegar pela argumentação capciosa dos que irão fazer da permanência do "passe" um caso de salvação nacional. Ademais, reconhecer agora, aos "cracks", um direito que lhes assiste — qual seja o de escolher o próprio patrão, de traçar com suas mãos o próprio futuro — será poupar (quem sabe?), desgostos futuros, com incidentes dolorosos como os ocorridos no Prata. Mais ainda: a causa é justa e não faltarão aventureiros que dela queiram valer-se em proveito próprio, para fins demagógicos e popularistas. Urge decidir.

E decidir com espirito de justiça, atentos aos interêsses dos clubes, mas também atentos aos justos reclamos dos profissionais.

Eis o que esperam os "cracks" e, também, todos os desportistas que acima das paixões clubistas de um momento sabem colocar o respeito à dignidade e à liberdade dos seus semelhantes.

ATENTA CONTRA A LIBERDADE PROFISSIONAL DOS JOGADORES

ORLANDO, A PRIMEIRA VITIMA — CONSIDERAÇÕES DO REPRESENTANTE DOS "CRACKS" JUNTO À COMISSÃO MINISTERIAL, A PROPÓSITO DA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE "FOOTBALLER"

— "O convênio firmado entre os clubes do Rio e de São Paulo, é antes de mais nada, um absurdo, dentro de um Estado democrático" — foram as palavras de Ademir Menezes à TRIBUNA DA IMPRENSA, iniciando uma entrevista relacionada com os assuntos que serão debatidos hoje, no Ministério do Trabalho, por ocasião da reunião da Comissão Ministerial para Regulamentação da Profissão do Jogador de Futebol, da qual é êle um dos componentes, representando os jogadores profissionais.

CONTRA A LIBERDADE PROFISSIONAL

— "Êsse convênio foi estabelecido secretamente, sem que um jogador qualquer se fizesse representar, estando os termos em que se encerra mantidos, até hoje, em segrêdo, e, ao que consta, nenhum jogador poderá exigir o seu justo valor nas reformas de contrato, uma vez que agora os clubes arbitram não só o prêço das novas luvas nas ditas reformas como deliberam se o jogador está ou não à venda, cessando assim qualquer entendimento entre êste e um novo clube para onde pretenda transferir-se. Isso é em síntese, transformar o homem em mercadoria, vendável ou não. Mais parece, uma coação à liberdade de profissão".

ORLANDO, A PRIMEIRA VITIMA

— "O caso de Orlando, do Fluminense é típico. Antes do convênio, sua situação seria outra. Já estaria em outro clube, ou no seu atual, em melhores condições. Mas a verdade é que não consegue transferir-se de clube. Por que? Isso nem êle sabe, pois não está com o futebol acabado e teria lugar em muitos outros quadros" — exemplificou o famoso atacante.

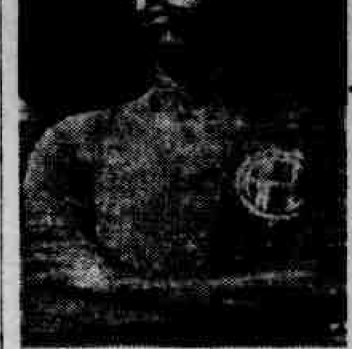
O JOGADOR E' A ATRAÇÃO

— "Muita coisa está errada e tem que acabar — continuou Ademir. A questão do passe é exemplo, e por ser fundamental permite sempre novas apreciações e tôdas elas favorecendo ao jogador, no que diz respeito aos direitos profissionais. Os clubes reclamam as despesas de luvas e usam o "passe" como manobra de equilíbrio, mas a verdade é que só se pagam luvas caras aos jogadores capazes de apresentar bom espetáculo ou de aumentar a produção de uma equipe. Ora, se quem leva público aos campos é a boa equipe e não o nome do clube, o jogador que produz à altura das luvas recebidas, cessam os direitos do clube de ganhar mais ainda, na transferência do jogador. Convém lembrar, também, os numerosos casos de jogadores que perceberam luvas e ordenados inexpressivos em seus contratos iniciais e que depois de galgarem posição de prestigio mercê de suas boas performances proporcionaram aos clubes lucros fabulosos em suas transferências, em detrimento de melhores luvas e contratos mais vantajosos" — concluiu Ademir.



ADEMIR
Condena o convênio firmado entre os clubes

OSMAR CONTRA O S. CRISTOVÃO



OSMAR

O zagueiro Osmar deverá retornar à equipe do América dentro de quinze dias, pois já é pensamento da direção tecnica do lider , coloca-lo em jôgo na peleja com o São Cristóvão.

BOA FORMA FISICA

Osmar já está considerado apto pelo Departamento Médico do clube de Campos Sales, embora sòmente na proxima semana deva submeter-se aos treinamentos normais. Salvo qualquer imprevisto, Osmar fará a zaga com Joel, no encontro com os "cadetes", uma vez que Miguel ainda não conseguiu atingir a antiga forma.

Impossivel o acordo entre argentinos e colombianos

CONCLUSÕES EM FACE DO RELATÓRIO DO SR. ENRIQUE PINTO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Conselho Diretor da AFA não abordou, em sua última sessão, o relatório escrito pelo delegado do clube em San Lorenzo, senhor Enrique Pinto, sôbre suas conversações com os lideres do futebol colombiano, com o objetivo de solucionar a situação dos argentinos que jogam naquele pais. Isso foi devido ao fato de Pinto não ter comparecido à referida reunião.

De acôrdo com o conteudo do relatório, depreende-se que as exigências dos colombianos não permitirão que o conflito seja resolvido satisfatòriamente. Êstes pediram que vários clubes argentinos fôssem à Colombia, e que as arrecadações obtidas fôssem destinadas a cobrir a soma exigida como indenização.

INTERESSAM AO BANGU

O Bangú Atlético Clube, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que está interessado na renovação dos contratos, dos "players" Rafanelli, Djalma, Simões, Joel, Gualter e Mirim.

Não pode a atividade humana ser negociada como mercadoria

"O passe impede que o trabalhador de futebol usufrua as vantagens maiores de seu trabalho e de sua técnica", reclama o sr. Luiz Valente de Andrade

A rigor, coube ao sr. Luiz Valente Andrade, a iniciativa da regulamentação da profissão de jogador de futebol. Membro da Comissão que estuda a matéria, foi o autor da representação ao ministro do Trabalho, sugerindo a criação da comissão que se reune hoje, para estudo da matéria. Assim, prosseguimos a série de entrevistas relacionadas com a palpitante questão, sendo que o entrevistado encara tambem a questão do "passe" como a de maior importância.

O sr. Luiz Valente Andrade, que é um dos representantes do Ministério do Trabalho, naquela Comissão, não concebe o "passe".

— "Se nossa Constituição, considera o trabalho, u'a obrigação social, como equipara a atividade da pessoa humana a simples mercadoria sujeita à compra e venda, como objeto, como coisa, despida de personalidade, de espirito e de direito de dispôr de sua própria vontade?

Afirmou, em seguida:

— "Com relação à comparação entre os contratos de futebol e das demais profissões, o entrevistado considera que a lei deve ser uma só para todos: — "O contrato de trabalho no futebol é um contrato como outro qualquer. O trabalhador, isto é, jogador de futebol profissional, tem obrigação de respeitá-lo durante o prazo de sua vigência. Concluido o prazo estipulado, readquire o direito que a Constituição assegura a qualquer cidadão. Poderá renová-lo se lhe aprouver, com o empregador a que servia, ou usar do direito de contratar seu trabalho com outro, mediante melhor salário".

Concluindo, disse:

— "O passe impede que o trabalhador de futebol usufrua as vantagens maiores de seu trabalho e de sua técnica. Terminando o contrato, o jogador deve estar livre, ou, pelo menos, livre da situação atual, agrilhoado a interêsses outros, que não os seus — os legitimos interêsses de um trabalhador, de um técnico — concluiu o sr. Luiz Valente de Andrade.

ÀS 14 HORAS A REUNIÃO

A reunião da Comissão Ministerial encarregada de elaborar um ante-projeto de lei regulamentando o exercicio da profissão de jogador de futebol está marcada para as 14 horas de hoje, no Ministério do Trabalho.



SR. LUIZ VALENTE DE ANDRADE
Declara-se a favor da extinção do regime do "passe"

Os "cracks" prometeram ao presidente reabilitar-se

A REUNIÃO DE ONTEM EM ÁLVARO CHAVES



FORAM CENSURADOS
Os "cracks" do Fluminense, aqui vistos ouvindo a determinação de Ernesto e Otto

O presidente do Fluminense reuniu todos os jogadores tricolores, a fim de cientificá-los de que a diretoria do clube não estava satisfeita com os últimos insucessos do quadro.

A ADVERTENCIA

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, não particularizou em sua advertência, a atuação de nenhum jogador. Fez em sua exposição sérias recriminações à tôda a equipe, frisando que falta, principalmente, espirito de luta ao onze titular. Não pensa a direção do Fluminense aplicar nenhuma penalidade a quem quer que seja, achando que com a reunião de ontem, na qual os jogadores tiveram, coletivamente, ciência da má impressão que deixaram suas últimas atuações, não só para os dirigentes, como também, para o quadro social, será suficiente para que os mesmos voltem a produzir o padrão de jôgo que vinham apresentando nos jogos finais do turno. Durante o decorrer da palestra, o dirigente máximo do grêmio das Laranjeiras, teve oportunidade de ministrar aos defensores do plantel profissional do clube, alguns ensinamentos de grande proveito para a reabilitação do conjunto tricolor.

PROMETERAM A REABILITAÇAO

Os profissionais do Fluminense, ouviram em silêncio tôdas as palavras e conselhos do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, sòmente se manifestando, no final, por intermédio de Oto Vieira, para prometerem ao presidente tricolor, a reabilitação do quadro nos próximos compromissos.

10.º ANIVERSÁRIO DA F.M.T.M.

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa comemora hoje o seu décimo aniversário de fundação, oferecendo em sua séde, às 17 horas, um aperitivo aos clubes filiados e a imprensa em geral.

AVELAR RETIFICA

E' da competência dos clubes organizar a tabela do Rio-São Paulo

— "Não me compete elaborar a tabela do Torneio Rio-São Paulo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Antonio Gomes Avelar.

Prosseguiu aquêle desportista, dizendo que também não é de sua alçada sugerir a inclusão de mais um clube carioca no referido certame, uma vez que o regulamento do torneio determina que tomarão parte os dois campeões e os três clubes de cada Estado, que tenham apresentado maiores rendas nos dois campeonatos. Disse também que o seu único trabalho na questão foi atualizar o regulamento e promover a transferência de local dos jogos no Rio de Janeiro, que eram disputados em São Januário e agora o serão no Estádio Municipal.

E' QUESTÃO PARA O CONVÊNIO

A questão de incluir mais um clube carioca no certame deve ser estudada pelos presidentes que firmaram o convênio Rio-São Paulo. Acha o presidente da F. M. F. que ainda é muito cêdo para tratar-se do assunto, pois os dois campeonatos ainda estão na metade e consequentemente as preocupações maiores voltam-se para ambos.

Assim, retificam-se as informações equivocadas, colhidas pela reportagem na F. M. F.